MURAL
interativo do bibliotecário

ENCONTRO MARCADO

sobre o conhecimento gerado a partir do compartilhamento de ideias e opiniões

Fabíola Maria Pereira Bezerra
Juliana Soares Lima
[organizadoras]

metalpox

MURAL
interativo do bibliotecário

ENCONTRO MARCADO

sobre o conhecimento gerado a partir do compartilhamento de ideias e opiniões

Fabíola Maria Pereira Bezerra
Juliana Soares Lima
[organizadoras]

Fortaleza
2014
metalpox

Encontro Marcado: sobre o conhecimento gerado a partir do compartilhamento de ideias e opiniões de Fabíola Maria Pereira Bezerra e Juliana Soares Lima está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Copyright © 2014 by Fabíola Maria Pereira Bezerra e Juliana Soares Lima

É permitida, a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos. A citação de trechos não requer autorização, desde que seja dado o devido crédito à fonte.

É vetado a reprodução integral ou parcial dessa obra para fins de distribuição comercial, editorial ou republicação na internet, sem autorização mesmo que citada a fonte.

METALPOX IND. E COM. DE MÓVEIS LTDA.
BR 282, s/n - Linha São Sebastião - 89820.000
Distrito Indústrial Pedro Bortoluzzi - Xanxerê - SC
(49) 3382-1100
http://www.metalpox.com.br / contato@metalpox.com.br / htttp://www.facebook.com/metalpox

Coordenação Editorial: Fabíola Maria Pereira Bezerra e Juliana Soares Lima
Revisão de Texto: Os textos são transcrições dos encontros realizados on-line em ambiente de rede social, onde a descontração na forma de escrever é uma caracterírstica recorrente.
Normalização: Contamos com as contribuições das Bibliotecárias Islânia Castro e Eliene Maria Vieira de Moura
Projeto gráfico e formatação: Maruan Coltro Gosch

ISBN 978-85-68111-00-0

E22

Encontro Marcado: sobre o conhecimento gerado a partir do compartilhamento de ideias e opiniões / Fabíola Maria Pereira Bezerra e Juliana Soares Lima (org.). – Fortaleza: METALPOX, 2014. 166 f. : il. color.

Edição comemorativa de aniversário da Fan Page Mural Interativo do Bibliotecário.
Disponível em: http://www.metalpox.com.br/ebook/e-book-encontro-marcado.pdf

1. Biblioteconomia. 2. Incentivo a leitura. 3. Bibliotecas Universitárias-Serviços de Informação. 4. Bibliotecas Universitárias-Gestão Participativa. 5. Representação do conhecimento (Teoria da Informação). 6. Usuários de bibliotecas-Acesso à internet. 7. Rede Social. 8. Bibliotecas Circulantes.

I. Bezerra, Fabíola Maria Pereira, org.. II. Lima, Juliana Soares, org.. III. Título.

CDD 020

APOIO:

Você imaginou o melhor para sua biblioteca.
Nós criamos.

Inovação. Esta é a principal característica das linhas de mobiliário para bibliotecas da Metalpox. Desenvolvida com precisão, suas estruturas se completam possibilitando novas composições aos ambientes.

São mobiliários que trazem em suas formas:

Praticidade | Design | Ergonomia | Durabilidade

Proporcionando maior conforto aos usuários e bibliotecários.

metalpox®

Inteligência em mobiliário.

49 3382 1100
www.metalpox.com.br

SUMÁRIO

PREFÁCIO 06

APRESENTAÇÃO 09

BIBLIOTECA MERCADO CULTURAL: LEITURA, UM ITEM DE PRIMEIRA NECESSIDADE
Ana Luiza Chaves 12

BIBLIOTECA PRA QUÊ TE QUERO? INICIAÇÃO À PESQUISA E AO USO DE RECURSOS INFORMACIONAIS
Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos 24

ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS
Clemilda dos Santos Silva 29

GESTÃO PARTICIPATIVA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS
Francisco Jonatan Soares 42

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Nirlange Pessoa de Queiroz 48

NECESSIDADES E TECNOLOGIAS PARA REPRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS SANITÁRIOS
Virginia Bentes Pinto 56

O PAPEL DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NA NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS
Eliene Maria Vieira de Moura 64

ACESSO LIVRE NA LITERATURA CIENTIFICA NO PARADIGMA DA COMUNICAÇÃO CIENTIFICA
Helio Kuramoto 71

O BLOG CAÇADORES DE BIBLIOTECAS
Soraia Magalhães 82

CONTAR HISTÓRIAS: UMA ARTE TECIDA COM PALAVRAS
Lidia Eugenia Cavalcante 95

UM SONHO DE VIDA: LEITURA FEMININA NA PRISÃO
Paula Sequeiros 104

LEITORES EM SITUAÇÃO DE RUA
Lourival Lopes Cancela 123

LEITURAS EM CADEIA
Miguel Horta 138

AS ANDANÇAS DO BIBLIOTECÁRIO AMBULANTE POR ESTRADAS, TERRAS E GENTES DE PROENÇA-A-NOVA
Nuno Marçal 149

ÍNDICE DE AUTORES E PARTICIPANTES 162

ÍNDICE 165

PREFÁCIO

Quando alguém nos convida para prefaciar uma obra, nos instiga à responsabilidade de “vender a ideia” do que foi pensado. Pelo menos é assim que me sinto. Mas, o prazer de ler cada capítulo desse e-book pensado e organizado pelas bibliotecárias Fabíola Maria Pereira Bezerra e Juliana Soares Lima é o lance mais legal dessa história.

O e-book “ENCONTRO MARCADO”: sobre o conhecimento gerado a partir do compartilhamento de ideias e opiniões” é um livro diferente. Diferente porque é um texto inovador, afinal, além da compilação das ideias tratadas pelos autores entrevistados traz ainda os diálogos oriundos desses encontros.

A sistemática do “Encontro Marcado” configura-se como uma rede social em que os encontros são previamente agendados e gravados e vão ao ar em uma data acertada. Após a exibição dos vídeos, os telespectadores podem participar de modo online, fazendo questões à pessoa convidada ou observações sobre os temas tratados. São, portanto, encontros compartilhados e interativos que vêm se somar às mudanças de paradigmas proporcionadas pelas tecnologias eletrônicas da instantaneidade, do desfronteiramento e da desterritorialização do mundo, além de possibilitar o aparecimento de alternativas de trabalho.•.

Este e-book é enfeixado por 14 textos compilados dos vídeos apresentados no “Encontro Marcado”, que é uma das facetas da Fan Page “Mural Interativo do Bibliotecário” criado e mantido por Fabíola Bezerra. Esses textos contemplam uma pluralidade de olhares e dizeres relacionados aos aspectos teóricos e às pragmáticas de bibliotecários, professores e outros profissionais em favor das bibliotecas, das leituras e demais temas interdisciplinares expostos nesse espaço de informação que considero importante, necessário e empreendedor. Constitui-se, portanto, no que Frohmann (1995, p. 5-6) denomina de ‘regime de informação’, que se configura

como “um sistema ou rede mais ou menos estável em que a informação flui através de canais determináveis de produtores específicos, via estruturas organizacionais especificas, para consumidores ou usuários específicos”.

A diversidade dos temas abordados nesta coletânea e a interatividade entre os autores e os receptores possibilita o diálogo salutar de trocas de experiências, tanto daquilo que está sendo investigado no âmbito das pesquisas teóricas desenvolvidas nas universidades, bem como nas pragmáticas dos projetos de extensão e também de outra natureza. Entre os assuntos tratados encontram-se:

- Leitura percebida como item de primeira necessidade;
- Iniciação à pesquisa e ao uso de recursos informacionais;
- Acessibilidade em bibliotecas universitárias;
- Gestão participativa em bibliotecas universitárias;
- Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará;
- Representação de informação em documentos sanitários;
- Normalização dos trabalhos acadêmicos;
- Comunicação científica e acesso livre à literatura;
- BLOG de bibliotecários;
- Arte de contar histórias;
- Leitura feminina na prisão;
- Leitores em situação de rua;
- Leituras na cadeia;
- Andanças do bibliotecário ambulante em Proença –a –Nova, cidade portuguesa.

Este livro é diferente, por todos os aspectos que já foram mencionados e, mais ainda, por que é marcado pelo discurso interdisciplinar dos autores entrevistados e dos diálogos promovidos nas redes sociais. A leitura é agradável e provocativa, por isso merece nossos aplausos cujos ecos são de longo alcance, afinal trata-se de uma obra em que os temas tratados são verdadeiras “minas de ideias” que poderão contribuir significativamente para outras ideias e ações a serem implementadas em bibliotecas e outros espaços de informação e leituras em uma construção de “la semiosis ilimitada” à la Peirce.

Para terminar este prefácio, deixo meu agradecimento mais profundo às organizadoras deste e-book apropriando-me das palavras do filósofo. Chesterton, G.K. para dizer que "maravilhas nunca faltaram ao mundo, o que sempre falta é a capacidade de senti-las e admirá-las." É essa sensibilidade que Fabíola Bezerra percebeu por meio do Encontro Marcado apresentado no seu “Mural Interativo do Bibliotecário” e nos brindou com a compilação das entrevistas neste livro. “Tim Tim”! Aproveitem e, boa leitura!

Fortaleza, Domingo de Páscoa 2014

Virginia Bentes Pinto
Bibliotecária, Professora e Pesquisadora
da Universidade Federal do Ceará
Doutora em Ciência da Informação
e da Comunicação pela Université Stendhal
Grenoble-3- França

APRESENTAÇÃO

Essa coletânea em 14 textos reconstitui fragmentos de ideias, vivências profissionais e opinões partilhadas e compartilhadas na Fan Page do MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO, no Facebook, durante o evento denominado ENCONTRO MARCADO.

Os encontros foram acima de tudo oportunidades para conhecer e conversar com profissionais que desenvolvem trabalhos relevantes no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência a Informação. São experiências profissionais compartilhadas de forma descontraída, longe do formalismo dos eventos convencionais, objetivando aproximar profissionais e enriquecer o diálogo e a troca de experiências em diferentes pontos do planeta, utilizando as redes sociais como palco para partilha de saberes.

A maior parte dos profissionais convidados para o Encontro Marcado são do Brasil, e três deles de Portugal, todos eles contribuíram e enriqueceram esse evento que surgiu de forma simples e despretensiosa, mas, acima de tudo com vontade de tornar a Fan Page do Mural Interativo do Bibliotecário, um local dentro das redes sociais, de promoção de experiências profissionais e de construção coletiva a partir da troca de opiniões entre bibliotecários.

A ideia do projeto ENCONTRO MARCADO, surgiu meio por acaso, no dia 14 de julho de 2013, por meio de um post que publicamos com o título DICA DE BIBLIOTECÁRIO (https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/417724355013766). O conteúdo do post era sobre a ideia da partilha de informações ou “DICAS” entre bibliotecários, dentro da Fan Page do Mural Interativo do Bibliotecário. O post foi visualizado 708 vezes, e provocou um pequeno debate sobre o assunto, dentre as conversas trocadas, a bibliotecária Ana Luiza Chaves fez o seguinte comentário: “Muito legal! Vou te mandar um projeto de 2007, que não foi implementado, praticamente o mesmo objetivo, muda apenas o espaço”.

O projeto era bem simples, mas objetivava o encontro

presencial entre bibliotecários para troca de experiências, exatamente a mesma ideia proposta no post, mudava apenas o espaço físico. Abraçamos a ideia e no dia 15/07 publicamos um novo post sobre o assunto: TROCANDO FIGURINHAS (https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/418272271625641) e já com o arquivo do projeto da Ana Luiza Chaves. No post apresentamos a nossa proposta de funcionamento do projeto e lançamos para debate entre os amigos do MURAL.

No dia 16/07 lançamos a chamada (propaganda) do ENCONTRO MARCADO dentro da Fan Page do Mural Interativo do Bibliotecário e em outras páginas segmentadas para Bibliotecários dentro do Facebook. Dia 17/07 foi ao ar o PRIMEIRO Encontro Marcado com a própria Ana Luiza Chaves.

No primeiro momento, esses encontros aconteceram quinzenalmente, no começo éramos mais rígidos em relação às datas, depois, por tentar ajustar as datas para conveniência dos bibliotecários convidados, tornaram-se mais flexíveis.

Somente a primeira edição do projeto ENCONTRO MARCADO foi por meio de um post escrito, respeitamos a preferência da bibliotecária convidada, a partir do segundo, todos foram em forma de vídeo. Criamos um canal do Mural Interativo do Bibliotecário dentro do YouTube (http://www.youtube.com/channel/UCsMpKKPo_3FPjVMMZEnNBxg) para disponibilizar os vídeos.

Para todas as edições do evento, utilizamos como recurso de divulgação, uma imagem com dados informativos sobre o Encontro que iria decorrer, sempre um dia antes. Essas imagens são divulgadas na Fan Page do Mural Interativo do Bibliotecário, bem como em outras páginas no Facebook segmentadas para Bibliotecários.

A Internet armazena de forma desordenada tudo o que foi publicado nas redes sociais, o próprio Facebook não disponibiliza um mecanismo ordenado de busca, como acontece nos blogs, dificultando dessa forma o resgate de informações anteriormente publicadas. Ao reler os encontros decorridos, percebemos à importância de compilar todos os conteúdos produzidos, uma vez que foram partilhados e

construídas ideias relevantes sobre as opiniões dos profissionais convidados, e enriquecidos a partir das interações entre outros profissionais. A materialização de modo ordenado dessa troca de experiências, possibilita que outros profissionais também possam se apropriar do farto material produzido, enriquecendo suas próprias ideias e possam utilizar como inspiração.

Para montar o e-book utilizamos as informações disponíveis no Facebook sobre cada encontro, assim como no canal do Mural Interativo do Bibliotecário no You Tube. As métricas disponibilizadas no Facebook possibilitaram conhecer números de acessos, compartilhamentos, curtidas na página, curtidas a partir de compartilhamentos, utilizamos esses dados para montar o histórico de cada Encontro Marcado. Em alguns casos, não conseguimos mais obter todos os dados das métricas, por questões operacionais do próprio Facebook, para esses casos, somente iremos disponibilizar os dados armazenados abaixo de cada imagem e post divulgado.

Desejamos que a leitura dessa coletânea seja prazerosa como foi para nós construirmos, compilarmos e materializarmos os Encontros Marcados. Os encontros não se esgotam aqui, a resposta positiva do evento só fortalece a vontade de que novos encontros aconteçam e que outros profissionais utilizem o Mural Interativo do Bibliotecário para partilhar suas experiências profissionais.

Agradecemos a METALPOX que aceitou produzir esse e-book, e que tanto tem contribuído para transformar os ambientes das bibliotecas em espaços coloridos, funcionais, agradáveis, por meio da produção de “soluções inteligentes em mobiliário para bibliotecas”, além de usar as redes sociais em campanhas que aproximam, valorizam e incentivam o Bibliotecário.

Por fim, não poderíamos deixar de agradecer aos profissionais, bibliotecários ou não, que aceitaram nosso convite e não mediram esforços para participar dos encontros, compartilhando seus conhecimentos, bem como a todos os profissionais que se fizeram presentes construindo conosco cada Encontro Marcado.

Um abraço, desejamos uma boa leitura.

Fabíola Maria Pereira Bezerra
Juliana Soares Lima

BIBLIOTECA MERCADO CULTURAL: LEITURA, UM ITEM DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Ana Luiza Chaves

Data: 17 de julho de 2013.

Convidada: Ana Luiza Chaves

Título: BIBLIOTECA MERCADO CULTURAL: LEITURA, UM ITEM DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Visualizações: 357
Curtidas: 14

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/419044364881765?stream_ref=5

Participaram do encontro: Ingrid Lopes Abs; Luzimar Chaves; Isabela Nascimento; Islânia Castro; Adelly Maciel; Juan Jackson Duarte da Costa; Jacymara Amorim.

Obs.: A única edição do evento que não utilizou vídeo, respeitando a preferência da convidada

O Projeto do Encontro Marcado já havia sido concebido há alguns anos, com o intuito de ser realizado em ambiente real, com a presença física das pessoas, no entanto, como não se concretizou, foi levado adiante, para aplicação no espaço virtual, por intermédio da rede social Facebook.

Foi em uma conversa inbox do Face que eu e Fabíola Bezerra falamos a respeito, trocamos algumas ideias e descobrimos em poucos minutos que tinha tudo para dar certo. A proposta inicial, que foi respeitada na íntegra, era a troca de experiências e de conhecimentos, visando o crescimento do grupo e da sociedade, resgatando os quatro pilares da educação de Jacques Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

A administradora do Mural Interativo do Bibliotecário me presenteou com a participação do 1º Encontro Marcado. Foi muito gratificante estrear nessa sequência de atividades sobre o modo diferente e criativo de "fazer Biblioteconomia", para compartilhar um pouco do meu trabalho com os colegas de profissão.

Estar online para responder aos colegas acerca de algo que você construiu é por demais empolgante e excitante, a efervescência das perguntas, a curiosidade das pessoas, a sede pela informação, fazem do encontro um momento ímpar, em que saem ganhando os dois lados, quem informa e quem recebe a informação. É uma troca enriquecedora, porque novas ideias e atitudes podem fluir dessa motivação.

O Encontro Marcado é pura interatividade! É o momento em que Bibliotecários se encontram para falar de uma ideia que saiu da cabeça, foi para o papel, saiu dele para se concretizar e cumpriu o seu objetivo. Compartilhar com os colegas uma experiência é fantástico sob todos os aspectos - pessoal, social e profissional – pois, aproxima pessoas, estreita e firma novos laços de amizade e pode criar novas oportunidades. Creio que é dessa forma que crescemos na profissão e, consequentemente, fazemos com que o colega também se desenvolva de alguma forma, tomando as experiências do outro para si, para, a partir daí, melhorar, fazer um benchmarking e implantar algo novo. É uma conspiração para o bem social.

Precisamos prestar bons serviços, surpreender nossos usuários, chegar mais junto da sociedade, entender suas demandas, para melhor atender, despertar para a nossa importância, e o Mural Interativo, com certeza, está contribuindo em potencial para isso, porque é uma espécie de praça de troca, com assuntos relevantes para os bibliotecários.

No meu Encontro Marcado divulguei o Projeto Biblioteca Mercado Cultural, da Faculdade CDL, em que bibliotecas em carrinhos de compra foram espalhadas pelos supermercados, para atender gratuitamente o público visitante. Durante as poucas horas em que estive online, tirei dúvidas dos participantes acerca das iniciativas, dos problemas enfrentados e dos resultados alcançados.

Ana Luiza Chaves

O Projeto foi uma iniciativa da Faculdade CDL (Mantenedora Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza) em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult) e a Super Rede (Associação de supermercados), iniciado em setembro de 2009, estendendo-se até o final de 2010, objetivando utilizar o potencial dinâmico e de concentração de pessoas do comércio varejista de supermercados, para desenvolver atividade de caráter sócio cultural, envolvendo a leitura.

RESPONSABILIDADES DE EXECUÇÃO DO PROJETO

• Biblioteca da Faculdade CDL: gerência do Projeto no que tange à logística, às orientações técnicas e ao acompanhamento sistemático;
•Secult Ceará: composição e entrega do acervo;
• Super Rede: compra e entrega dos carrinhos personalizados e dos banners do projeto;
• Lojas da Super Rede: disponibilidade do espaço para a exposição, divulgação, concretização do empréstimo dos livros e preservação do acervo.

OBJETIVO GERAL

Dotar as lojas/unidades de mini bibliotecas para serem veículo de informação, cultura e lazer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Incentivar o gosto pela leitura;
• Democratizar a informação, a cultura e o lazer;
• Ampliar a consciência e a responsabilidade cidadã do empresário lojista;
• Utilizar o potencial dinâmico e de concentração de pessoas do comércio varejista, para desenvolver atividade de caráter sócio cultural.

COMPOSIÇÃO DA BIBLIOTECA

• Carrinho personalizado com 60 livros de títulos variados, biográficos, poesias, romances, literatura político-social e infanto-juvenil, totalizando 3.000 exemplares.
• Instruções de uso;
• Regulamento;
• Catálogo de livros.

DISTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA

50 carrinhos distribuídos em:

• 47 lojas da Super Rede (Pinheiro Supermercado, Super Mercadinho São Luiz, Super Frangolância, Planeta Supermercado, Cometa Supermercado, Super Lagoa, Super Compre Certo, Super do Povo, Super Polar);
• 01 na FCDL;
• 01 na Loja Conceito da Faculdade CDL;
• 01 no hall da Faculdade CDL.

RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO

Encarregado da loja/unidade para explicar sobre o uso da biblioteca, fazer o cadastro do leitor, efetuar o empréstimo de livros e administrar o acervo.

PÚBLICO-ALVO

Qualquer pessoa frequentadora das unidades lojistas citadas, sem qualquer custo.

EMPRÉSTIMO DE LIVROS

01 livro por pessoa pelo prazo de 07 (sete) dias corridos, mediante assinatura de compromisso em formulário específico emitido via sistema, instalado nas máquinas de frente de loja, com direito a novo empréstimo, sempre que devolver o exemplar anterior.

GESTÃO DO PROJETO E DO ACERVO

Controle diário do acervo (saídas e devoluções); cobrança de devoluções em atraso via telefone, por intermédio do cadastro do usuário; mensuração ao final de cada mês; estatística do empréstimo; manutenção do acervo na íntegra e comunicação das eventuais perdas para providências cabíveis, mediante regulamento específico.

IMPRESSÕES PESSOAIS SOBRE O PROJETO

Prática, acessível e democrática, a Biblioteca Mercado Cultural, o õ período de pouco mais de um ano, ofereceu informação, cultura e lazer a custo zero, para o público frequentador das Lojas integrantes da Super Rede.

Público e privado agindo juntos. Contribuir de alguma forma para a sociedade ler, conhecer e aprender me faz sentir mais útil, mais responsável, principalmente na minha condição de Bibliotecária. A experiência nos facultou perceber a importância da participação de profissionais e instituições, exercitando as suas devidas responsabilidades sociais e culturais. O projeto recebeu o reconhecimento do Governo do Estado do Ceará, com o Selo “Responsabilidade Cultural de 2009”.

O projeto cumpriu o seu papel no período a que se propôs funcionar e a Faculdade CDL vai estudar outra versão para retomar com a atividade de incentivo à leitura.

Aprendi muito com o Projeto, que teve todo o apoio da Direção e da Coordenação da Faculdade CDL. Destaco algumas situações curiosas e interessantes que vivenciamos durante sua execução:

• Houve uma criança que leu todos os livros infantis disponíveis e indagou sobre mais opções de leitura;

• Alguns gerentes de loja que temiam a perda/extravio de livros surpreenderam-se com o acréscimo de livros doados espontaneamente pelos usuários;

• Iniciamos com uma ficha pré-impressa para registrar o empréstimo e depois, a pedido de alguns operadores desenvolvemos um software para facilitar, mas houve quem continuasse a usar a ficha em papel por preferência.

• Estratégias de divulgação diferenciadas foram adotadas também de forma espontânea pelos operadores das Lojas, tais como: empurrando o carrinho na loja, anunciando via microfone, afixando placas de incentivo á leitura e anunciando no jornal interno da rede;

• Houve um usuário que viajou para Brasília e, ao se dar conta que não devolveu o livro no prazo certo, o enviou por Sedex.

• Um dos supermercados da Rede disponibilizou um motoqueiro para receber os livros emprestados nas residências dos usuários, quando ocorria o atraso na devolução.

Ana Luiza Chaves: Boa tarde a todos! Presente no Encontro Marcado. Mural Interativo do Bibliotecário: Primeiramente gostaria de agradecer a sua disponibilidade em partilhar conosco a sua experiência, de fato é um projeto super interessante! Agora duas perguntas para eu perceber uns detalhes do projeto. 1) Quem definiu os títulos a compor o carrinho de livros? Todas os supermercados usaram os mesmos títulos? 2) Quem efetivamente "bancou" a compra dos livros? Cada supermercado ou o Governo do estado?

Ana Luiza Chaves: Os títulos foram escolhidos dentro do universo de livros editados pela Secult, de forma que contemplasse a comunidade, inclusive a infantil. Os carrinhos foram padronizados com os mesmos títulos, no entanto, com o decorrer do projeto, as doações dos leitores foram fazendo o diferencial. O Governo do Estado/Secult disponibilizou o acervo de 3.00 exemplares.

Mural Interativo do Bibliotecário: 3000?

Ana Luiza Chaves: A Super Rede bancou os 50 carrinhos personalizados e os 50 banners.

Ana Luiza Chaves: Sim, faltou um zero acima. 50 carrinhos com 60 livros. Mural Interativo do Bibliotecário: Foi feito alguma avaliação formal do projeto?

Ana Luiza Chaves: Sistematicamente fazíamos visitas para ver o andamento e íamos ajustando alguma coisa. Nessas visitas fazíamos pesquisa, colhendo os dados de empréstimos, perdas, atrasos, sugestões, etc. Ao final, tabulamos e montamos as planilhas para pontuação e enviamos para cada supermercado.

Ana Luiza Chaves: O Projeto está ainda sendo repensado. Não sabemos se continuamos na Super Rede, até porque hoje ela está reduzida. A pesquisa foi bem simples apenas se estavam gostando da ideia, se aprovavam.

Ana Luiza Chaves: Havia dias/momentos em que alguns carrinhos ficavam totalmente vazios. Bom por um lado, porque sinalizava a aceitação, mas, deixando a desejar por outro, porque quem buscava não encontrava. Pensamos em ter um estoque para reposição, mas faltava espaço nas lojas.

Luzimar Chaves: Quando voce percebeu que era possivel implantar um projeto como esse e para esse publico?

Ana Luiza Chaves: A ideia veio quase que completa de uma vez só. O associativismo é muito forte na CDL, que trabalha arduamente em prol do comércio e dos agentes do comércio. Os números são sempre citados nas reuniões: associados, lojistas, novas empresas, novos lojas abrindo, etc. e isso chama a atenção. A Biblioteca da Faculdade CDL tem como objetivo e público-alvo seus cursos e alunos. Onde oferecer leitura diferente para público diferente? O carrinho é o símbolo do supermercado, não foi difícil juntar uma coisa com a outra. Claro que tivemos todo o apoio da direção e coordenação da Faculdade, assim como da Mantenedora CDL e dos parceiros já citados.

Luzimar Chaves: É através da leitura que podemos mudar muita coisa na vida das pessoas. Parabéns pelo projeto! São iniciativas como essa que precisamos para formamos leitores conscientes.

Ana Luiza Chaves: Grata pelo comentário pertinente Luzimar. A leitura é de fato o caminho para se ter consciência das coisas que nos cercam, cada uma contribui sob um aspecto.

Jacymara Amorim: Parabéns Ana Luiza pelo projeto. Uma inciativa simples que pode ser facilmente multiplicada em nosso país, formando e mantendo novos leitores.

Ana Luiza Chaves: Imagine todos os supermercados do país com carrinhos de livros circulando...

Islânia Castro: É muito bom Ana Luiza ver projetos como este sendo iniciativas de bibliotecários. Parabéns!!!

Islânia Castro: Fiquei com uma dúvida porque acabou???

Ana Luiza Chaves: Foi idealizado para durar apenas 1 ano, em função da limitação do acervo. Com o tempo, todos os livros já haviam sido emprestados/lidos. Estamos repensando o projeto para voltar.

Ingrid Lopes Abs: Muito legal esse projeto, gostaria de saber se foi dificil convencer a Rede de lojas para o projeto?

Ana Luiza Chaves: Não foi difícil. A mantenedora da Faculdade CDL, a CDL tem um relacionamento estreito com a Super Rede e todos os lojistas, além do mais o projeto encantou de cara, um atrativo para os frequentadores dos supermercados.

Ingrid Lopes Abs: Gostei muito, deveria ser incentivado com mais frequência esse tipo de projeto.

Ingrid Lopes Abs: Que tal fazer em uma rede de fast food?

Ana Luiza Chaves: Há outros veículos que podem patrocinar com os seus espaços. Clubes, praças, lanchonetes, se segmentar vão ser várias frentes atuando.

Mural Interativo do Bibliotecário: Ingrid, estamos plantando aqui no MURAL uma sementinha de exemplos de boas práticas.

Ana Luiza Chaves: Muito bom! Você está habilitada com certeza.

Ingrid Lopes Abs: tinha um café aqui que tinha um espaço de leitura, mas, infelizmente a casa fechou eu até dei algumas dicas para atrair novos leitores e clientes pra casa.

Ana Luiza Chaves: O nosso papel como agente social e educador é participar sempre, vejo que você tem isso na veia.

Isabela Nascimento: Vocês pensam em expandir o projeto para além da Super Rede? Foi feita alguma pesquisa com os usuários do projeto, para saber o que eles acharam, se teriam alguma sugestão?

Ana Luiza Chaves: O Projeto está ainda sendo repensado. Não sabemos se continuamos na Super Rede, até porque hoje ela está reduzida. A pesquisa

foi bem simples apenas se estavam gostando da ideia, se aprovavam.

Islânia Castro: Ana Luiza Chaves, O que você acha da ideia de Biblioteca popular? Onde não há o controle do acervo, se disponibiliza os livros e espera-se que o usuário tenha consciência para devolver.

Ana Luiza Chaves: Muito boa! Foi a primeira coisa que o Secretário de Educação Alto Filho enfatizou, para não termos medo de perder o acervo, o importante era chegar no leitor.

Ana Luiza Chaves: Eles ficam tão gratificados que devolvem, doam e tomam outros por empréstimo.

Mural Interativo do Bibliotecário: Esse detalhe é importante, por vezes nós bibliotecários ficamos com um sentimento eterno de posse e deixamos de vislumbrar projetos mais ousados ou fora dos padrões

Ana Luiza Chaves: Desprendimento vale tudo.

Adelly Maciel: Esse projeto mostra que o Bibliotecário vai além da biblioteca e que há espaço para todos os públicos, além de instigar a sociedade em investir na produção educacional e cultural. Parabéns pelo Projeto Ana Luiza Chaves, e que venham mais e mais desses, e que seja idealizado em definitivo, pois sabemos que 1 ano é pouco tempo para obtenção dos resultados que desejamos.

Ana Luiza Chaves: É isso Adelly. Precisamos de uma mobilização nacional da classe em prol dessas atitudes, todos têm a ganhar. Cada um vai agindo conforme o seu contexto e oportunidades, vendo o que já foi feito e melhorando.

Mural Interativo do Bibliotecário: Percebo que algumas vezes falta um "empurrãozinho" ou mesmo uma boa ideia do que fazer, o seu projeto é super encorajador pela simplicidade

Ana Luiza Chaves: Firmar parcerias é o segredo. Trabalhar em associação, em equipe, ninguém faz nada sozinha. A ideia é o ponta pé inicial, para se concretizar é preciso de mais força, nada impossível. bom é ver o sonho se realizar.

Ingrid Lopes Abs: É isso aí e esse senso de equipe tem que partir da própria graduação.

Ana Luiza Chaves: Exatamente. É lá onde tudo se inicia. Creio que todas as disciplinas/professores devam conspirar para isso.

Ingrid Lopes Abs: Mas nem sempre é assim, e principalmente quando iniciamos um projeto inovador, sempre vem os alfinete por conta de alguns, mas não devamos jamais desistir e ter sempre em mente aonde queremos chegar. Outra coisa que precisa inserir é o empreendedorismo para estimular criatividade. E na graduação ainda existe o individualismo.

Ana Luiza Chaves: Você falou uma coisa muito certa: empreender e ninguém faz nada sozinho.

Mural Interativo do Bibliotecário: Ingrid acredito que o empreendedorismo acima de tudo é uma questão de atitude, de motivação pessoal para se alterar uma situação, isso não se aprende na faculdade, infelizmente alguns colegas passam a vida inteirinha na zona de conforto

Ingrid Lopes Abs: Você viu o projeto que estão tendo sobre empreendedorismo nas escolas, no qual a ideia é formar pessoas capazes de empreender, ninguém nasce sabendo ser empreendedor, a gente se descobre, mas um empurrão não faz mal.

Ana Luiza Chaves: Na Faculdade CDL existe a disciplina de Empreendedorismo em vários cursos. Creio que precisamos de atitude e de conhecimento, principalmente se o empreender tiver ligado a retorno financeiro. Quando empreendemos sem essa preocupação a coisa é menos difícill, como foi o caso do projeto "Biblioteca Mercado Cultural".

Juan Jackson Duarte da Costa: Tive a oportunidade de ter acesso ao book do projeto e pude ver que foi algo realmente encantador, além de muito criativo. Como graduando em biblioteconomia, fico feliz em saber que tenho profissionais nos quais posso me espelhar. Essas iniciativas mostram o quanto é importante (e válido) que os profissionais da área atuem como agentes de transformação social, o que foi/é o caso da Ana Luiza. Parabéns!

Mural Interativo do Bibliotecário: De fato Juan Duarteo projeto da Ana Luiza

Chaves faz a gente ficar feliz em ser bibliotecário, e que bom que ela foi generosa em partilhar conosco essa sua experiência. A proposta do MURAL com esse evento ENCONTRO MARCADO, é que muitos colegas bibliotecários possam incentivar outros bibliotecários por meio de boas práticas profissionais. Dia 31 tem um novo evento, participe conosco

Ana Luiza Chaves: Juan, seu parecer é muito importante, tanto porque trabalharmos juntos, mas, sobretudo, porque já conheço você muito bem e sei do seu empenho enquanto graduando. Realmente o book do projeto encantou a comissão do MEC. Grata pela postagem!

Ana Luiza Chaves: Foi muito bom participar desse Encontro Marcado e trocar experiências, ideias e pensamentos com o Mural e com o grupo que interagiu. Agradeço a todos. Fico ainda à disposição para quem quiser saber mais sobre o Projeto Biblioteca Mercado Cultural, tanto nesse espaço, em mensagem privada ou via e-mail (analuiza_562@yahoo.com.br). Parabenizo ao Mural Interativo do Bibliotecário pela iniciativa e pela presença constante no Face, levando informação e oportunidades de crescimento à classe dos bibliotecários, aos estudantes de biblioteconomia e a todos que de alguma forma interagem. Aguardo ansiosa o próximo Encontro Marcado no Mural Interativo do Bibliotecário.

Ingrid Lopes Abs: Obrigada a você por ter nos dado esse presente.

BIBLIOTECA PRA QUÊ TE QUERO?
INICIAÇÃO À PESQUISA E AO USO DE RECURSOS INFORMACIONAIS

Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos

Data: 31 de julho de 2013.

Convidado: Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos

Título: BIBLIOTECA PRA QUÊ TE QUERO? INICIAÇÃO À PESQUISA E AO USO DE RECURSOS INFORMACIONAIS

Visualizações: 869
Curtidas: 14
Compartilhamentos: 13

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/426258120827056

Participaram do encontro: Ana Luiza Chaves; Cleo Santos; Francy Fernandes; MuralInterativo-DoBibliotecario; Tereza Raupp.

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 242 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:
http://youtu.be/1vYWFXi_aZs

O convite para participar do II Encontro Marcado do Mural Interativo do Bibliotecário foi recebido com grande alegria. Além de possibilitar a participação nessa inovadora ação liderada pela minha colega bibliotecária Fabíola Bezerra, era uma oportunidade de divulgar o trabalho que desenvolvemos no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará ligado à educação de usuários e competência em informação.

O Projeto Biblioteca Pra Quê Te Quero nasceu em 2010, fruto de uma ideia partilhada por mim e a bibliotecária Adeli Gomes. Tratava-se de um curso, que tinha como público alvo os alunos recém ingressos na Universidade e programa que englobava conteúdos como Fontes de informação, Metodologia científica e Normalização de trabalhos acadêmicos. Apresentamos a ideia para outros colegas, e coletivamente realizamos a primeira edição do curso.

Após o curso, o Diretor do Sistema de Bibliotecas convidou a equipe envolvida para formar a Comissão de Educação de Usuários, que hoje é responsável por inúmeras ações voltadas para a Competência em Informação na Universidade: edições semestrais do Curso Biblioteca Pra Quê Te Quero, elaboração de Tutoriais, Treinamentos de normalização voltado para alunos que estão finalizando seus trabalhos acadêmicos, Calendário anual de treinamentos, Recepção dos calouros através do Projeto Descobrindo a Biblioteca, Organização da Maratona do Conhecimento e outros treinamentos sobre o Portal de Periódicos da CAPES e bases de dados.

Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos

Nonato Ribeiro: Amigos, estou online para dialogarmos mais sobre o vídeo! Podem deixar seus comentários abaixo!

Mural Interativo do Bibliotecário: É extremamente importante as bibliotecas elaborarem programas de treinamentos para usuários, baseado nas necessidades de informação previamente identificadas para sua comunidade. O que observo na prática, em algumas bibliotecas, é que elas "esperam" a solicitação por parte dos usuários, para um treinamento X ou Y, quando esses treinamentos acontecem de forma sistematizada, dão maior visibilidade ao serviço e aumenta a credibilidade da biblioteca junto a comunidade. O Sistema de Bibliotecas da UFC está de parabéns pela dinâmica que adota nos treinamentos de usuários, e pelo compromisso dos bibliotecários. Um bom exemplo a seguir.

Tereza Raupp: Parabéns Nonato Ribeiro pelo seu trabalho e por sua apresentação.

Nonato Ribeiro: Obrigado Tereza Raupp!!!

Ana Luiza Chaves: Olá Nonato! Bom dia! É substancial e oportuno, tendo em vista a proximidade que o bibliotecário precisa ter com o usuário. Fazendo uma analogia com o Marketing, penso que o serviço de referência na atualidade deve ser tal como o CRM, antevendo necessidades. Outras necessidades podiam ser detectadas a partir desse encontro, vocês pensaram nisso?

Nonato Ribeiro: Ana Luiza, atualmente a Comissão de educação de usuários está trabalhando nessa linha, realizando uma grande pesquisa na Universidade, buscando identificar as necessidades de informação de nossos usuários, buscando assim planejar suas ações de treinamentos, tutoriais, eventos etc.

Ana Luiza Chaves: Muito bom! Quanto mais, melhor, não é mesmo? Vimos

que o projeto está sendo bem sucedido em função da semestralidade, é realmente uma boas-vindas de mão cheia para os que ingressam.

Cleo Santos: Bom dia a todos, parabéns pelo trabalho Nonato Ribeiro, acredito ser de grande importância se aproximar cada vez mais de nossos usuários, apresentando o potencial da Biblioteca. É um curso rico em informações essenciais para vida acadêmica.

Cleo Santos: A ideia de ser a cada semestre é muito legal, e por falar nisso, no próximo semestre acredito que o curso vai ter participantes especiais, são usuários surdos da primeira turma do curso Letras Libras, vai ser de grande importância para eles o curso.

Cleo Santos: Quando será as inscrições?

Francy Fernandes: Me mata de Orgulho!!!# Adoreiiiii i Parabéns Nonato!

ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Clemilda dos Santos Silva

Data: 15 de agosto de 2013.

Convidada: Clemilda dos Santos Silva

Título: ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Visualizações: 959
Curtidas: 13
Compartilhamentos: 23

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/434573196662215

Participaram do encontro: Alesandrina Margalho; Ingrid Lopes Abs; Islânia Castro; Kleber Lima; Leonilha Lessa; Malvinier Macedo; MuralInterativoDoBibliotecario

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 136 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link: http://youtu.be/DBqbv2sEU88

O Encontro Marcado é uma iniciativa inteligente e criativa do Mural interativo, visto que proporciona um espaço de discussão sobre as questões que envolvem a biblioteconomia, de forma suave, e eficaz. É uma oportunidade de encontro de ideias, experiências, troca de saberes, uma ferramenta de aprendizagem mútua. O conhecimento é construindo pelo encontro, encontro de mentes, encontro de pessoas que acreditam ter uma proposta para ofertar.

E como dizia Vinicius de Moraes "A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida". E é no desencontro que somos despertados para recomeçar em busca de novos encontros.

E no meio de tantos encontros minha participação no Mural Interativo aconteceu. Na ocasião relatei sobre minha experiência no laboratório de digitalização e edição de materiais bibliográficos para pessoas com deficiência visual, usuárias do Sistema de bibliotecas da UFC, os serviços oferecidos são uma parceria entre Secretária de Acessibilidade e Biblioteca Universitária.

Enquanto estive online, tirei dúvidas dos participantes, como também recebi informações sobre outras ações que estavam sendo realizadas objetivando a inclusão de pessoas com deficiência. Foi uma experiência enriquecedora, uma conversa descontraída, entretanto consistente e muito bem focada no tema proposto.

A oportunidade de falar sobre acessibilidade em bibliotecas, mas especificamente em serviços especializados, foi muito relevante visto que o assunto ainda é pouco comentado, isto porque infelizmente a grande maioria das bibliotecas ainda não despertou para essa realidade.

O Mural interativo disponibiliza um espaço onde os bibliotecários e demais interessados podem conversar, confrontar posturas, conhecer novas formas de fazer coisas antigas, do cotidiano que aparentemente não teriam nenhuma novidade. Apresenta-se o Mural, como uma ponte, uma mediação, na construção do conhecimento. Construção essa que é dinâmica, constante e interativa, assim como o Mural é.

Obrigada pela oportunidade de participar, foi muito gratificante. Parabéns à administradora do Mural Interativo do Bibliotecário pela iniciativa corajosa, atitudes assim só enriquecem nossa profissão de bibliotecários, provocando novas criações, posturas, ampliando horizontes.

Clemilda dos Santos Sousa

3º ENCONTRO MARCADO

Olá amigos, amanhã é dia de **ENCONTRO MARCADO** no **MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO**. O tema do Encontro será **ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**, com a bibliotecária **Clemilda dos Santos**.

A dinâmica desse Encontro será a seguinte: pela manhã iremos disponibilizar o vídeo da Clemilda, no período da tarde ela estará online na página do Mural entre 14:00h e 17:00h para interagir com os colegas interessados em conhecer melhor o projeto.

Cleo Santos: Boa tarde a todos já estou online!

Mural Interativo do Bibliotecário: Olá Cleo Santos obrigada pela sua disponibilidade em partilhar conosco da sua experiência, ainda mais sendo feriado hoje em Fortaleza.

Cleo Santos: obrigada pelo convite, é sempre bom partilhar experiências, é desses momentos que boas ideias nascem.

Mural Interativo do Bibliotecário: Verdade! Quantas obras constam no acervo que já foi trabalhado para o serviço de acessibilidade?

Cleo Santos: Temos do acervo da Biblioteca de Ciências Humanas temos mais de 50 títulos digitalizados

Islânia Castro: Cleo você já pensou em fazer um estudo de satisfação dos serviços oferecidos??? Ou faz isso na convivência com o público atendido??

Cleo Santos: Estudo de satisfação faço na convivência, mas já fiz um estudos sobre esses usuários, um perfil de suas necessidades de informação e as formas que usam para fazer suas leituras acadêmicas, como também as tecnologias utilizadas, foi no estagio de um aluno de biblioteconomia com deficiência visual, ele participou do estudo,foi Igor.

Mural Interativo do Bibliotecário: Sobre a questão da satisfação do serviço, o aluno Igor Girão deu seu depoimento, aluno de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, sobre o serviço de ACESSIBILIDADE. http://youtu.be/lEzfptW9iY4 Mural Interativo do Bibliotecário Cleo Santos ao planejar esse serviço, vocês pesquisaram o modelo em outras universidades?

Cleo Santos: Esse serviço surgiu de um estudo da Comissão de Acessibilidade da Sistema de Bibliotecas da UFC, na época pesquisamos sim, mas pouco foi encontrado, um que merece destaque é o serviço da UNICAMP com a bibliotecária Deise Pupo, ela veio a Fortaleza a convite da Secretária de Acessibilidade da UFC e ministrou uma palestra sobre o tema e muito partilhou sobre sua experiência.

Cleo Santos: Também há serviços semelhantes em universidade de Portugal.

Mural Interativo do Bibliotecário: No depoimento do Igor Girão, ele fala da sua satisfação e o quanto o serviço faz diferencial em sua vida acadêmica. Qual critério vocês utilizam para identificar as obras para serem digitalizadas?

Cleo Santos: Primeiro gostaria de dizer que a satisfação é minha em atende-lo, é com muitas alegria e carinho que faço, o grande protagonista são eles, pessoas com deficiência, que não desistem de seus sonhos. É uma honra para mim trabalhar com eles. Continuando, os critérios são as obras da bibliografia básica, ou aquelas para monografia,dissertação, estudos em grupos, trabalho. Literatura científica da área de conhecimento do usuário

Cleo Santos: equipe. Comissão de acessibilidade do Sistema de Bibliotecas, da qual faço parte junto com a bibliotecária Geovanice diretora da Biblioteca do curso de Direito e a bibliotecária da Biblioteca de Arquitetura (coordenadora da comissão), nosso diretor Jonatan Soares. Também com os bolsistas e suporte técnico da Secretária de Acessibilidade.

Leonilha Less: Oi ,estou lendo agora as publicações desta conversa.Qual é mesmo o link do vídeo do IGOR?

Mural Interativo do Bibliotecário: Leonilha Lessa o link encontra-se logo abaixo

Mural Interativo do Bibliotecário: Leonilha Lessa segue o link: http://youtu.be/IEzfptW9iY4

Kleber Lima: Limitando a questão da acessibilidade ao universo acadêmico,

que ações, de ordem mais emergencial, na sua opinião, deveriam estar sendo implementadas para que a acessibilidade seja viabilizada?

Cleo Santos: No que se refere a acessibilidade a informação acredito que ações que envolvem a produção e disseminação da informação em diversos formatos, escrito, audio, em Libras, e-book.

Cleo Santos: Mas outras ações merecem destaque como a comunicação entre professores, alunos, biblioteca, Secretária de Acessibilidade para que as politicas possam se efetivar. Os aspectos também são importantes como a capacitação dos serviços para atender esses público especifico

Cleo Santos: As barreiras arquitetônicas e de tecnologias

Mural Interativo do Bibliotecário: Você tem algum dado estatístico que comprove que esse serviço atraiu para a Universidade alunos com necessidades especiais?

Cleo Santos: Quanto a números não tenho, até o momento novos alunos com deficiência não entraram na universidade após a criação do serviço, mas quando encontro com pessoas cegas nos eventos sobre acessibilidade eles comentam, gostam muito e quem não tem o serviço nas faculdade que estam matriculados lamentam por não serem contemplados.

Kleber Lima: Você acredita que além de uma secretaria de acessibilidade, poderíamos, pensar, em um futuro próximo, na criação de uma Pró-Reitoria de Acessibilidade como implementadora de políticas públicas de acessibilidade que abranjam toda a necessidade que há quanto ao referido tema?

Cleo Santos: No que se refere a Secretária de Acessibilidade ela já esta fazendo esses trabalho de implementar a politica de inclusão.

Alesandrina Margalho: Boa tarde a todos online.

Mural Interativo do Bibliotecário: Boa tarde Alesandrina Margalho! Obrigada pelo interesse em partilhar conosco nesse ENCONTRO MARCADO

Cleo Santos: A referida Secretária criou uma politica de acessibilidade em

toda a universidade, nas dimensões: arquitetura, metodologia, ações pedagógicas, comunicação e informação, barreiras atitudinais.

Mural Interativo do Bibliotecário: Excelente questionamento Kleber Lima, acredito que como Pró-Reitoria tería uma força política dentro da universidade com mais representatividade

Cleo Santos: No momento é um orgão de assessoria ao reitor com essa missão de fazer acontecer a politica de inclusão. Ela tem um grupo de trabalhos com profissionais de diversas áreas: pedagogia, arquitetura, tecnologia,biblioteconomia. No caso represento o Sistema de Biblioteca nesse grupo de trabalho, e coordeno os serviços de atendimento a pessoas com deficiência no que se refere a biblioteca.

Alesandrina Margalho: Sou bibliotecária no Pará e faço Pós em Libras minha realidade é com biblioteca de faculdade e escola privada, vejo que pouco tem sido feito muito pouco em relação a acessibilidade informacional nesse setor vc tem alguma experiência setor?

Cleo Santos: Alesandrina, acredito que um passo importante seria criar uma comissão na biblioteca, para estudar a situação e ações para promover acessibilidade. Na UFC começamos assim, chama quem esta interessado e vai fortalecendo laços e ideias, acredito que vai ajudar muito.

Cleo Santos: Esses serviços são uma parceria Sistema de Bibliotecas e Secretaria de Acessibilidade, dividimos suporte técnico e pessoal. Os serviços funcionam na Secretaria ao lado da Biblioteca de Ciências Humanas (BCH), é uma parte do serviço de referência da BCH.

Cleo Santos: Alesandrina me explica melhor

Cleo Santos: Alesandrina, relamente é muito pouco

Cleo Santos: Na minha experiência sobre Libras estamos começando agora, até o fim do mês de agosto faremos uma espaço no site onde serão colocadas as principais informações sobre a biblioteca em Libras

Cleo Santos: Além de videos em Libras estamos pensando em treinamentos especificos para usuários surdos. Novamente uma parceria Secretaria.

Mural Interativo do Bibliotecário: Alesandrina Margalhovocê se refere a acessibilidade informacional especificamente utilizando LIBRAS é isso?

Kleber Lima: No caso, de uma Pró-reitoria em Acessibilidade, eu coloquei no sentido de trabalhar conjuntamente à secretaria de acessibilidade, aproveitando o ótimo trabalho que vocês já realizam, no entanto, aliado a força política dentro de uma Pró-reitoria, como foi citado mais acima. Integrando ações que vislumbrem desde materiais didáticos acessíveis, projetos distintos à criação de revista acadêmica especializada, apoio à pequisa em acessibilidade nas mais distintas áreas e trabalho e ações integradas com as outras Pró-reitorias.

Cleo Santos: É isso mesmo Kleber a ideia é essa mesmo, o problema é que ainda é muito novo, mas o objetivo é justamente esses que vc colocou, mas temos pouco mais de dois anos. E as dificuldades são muitas.

Malvinier Macedo: Tudo que leva à inclusão é importante. É louvável. parabéns, Cleo Santos. Há divulgação desses serviços que já são oferecidos? E outras instituições oferecem coisa semelhante?

Cleo Santos: Ola Malvinier, a divulgação fizemos no SBNU e também tem no site da Biblioteca Universitária, outras bibliotecas que tb fazem ações de acessibilidade são: UNICAMP, Universidade de Federal de Santa Catarina, e a PUC.

Ingrid Lopes Abs: Lá na UFPI eles fazem um trabalho muito bom com deficientes visuais, descobri isso fazendo um trabalho de disciplina.

Mural Interativo do Bibliotecário: Mas é um serviço da biblioteca?

Ingrid Lopes Abs: É sim serviços na biblioteca eles tem: 02 salas de Laboratório de Deficientes Visuais

Ingrid Lopes Abs: http://www.ufpi.br/bccb/index/pagina/id/5471

Cleo Santos: Ola Ingrid, aos poucos outras bibliotecas começam a oferecer serviços para esse público, espero que essa ideia se espalhe mais e mais.

Ingrid Lopes Abs: http://www.ufpi.br/bccb/index/pagina/id/1842 as salas

como são.

Cleo Santos: E por falar em espalhar a ideia, a Universidade Federal do Cariri tb vai criar uma Secretária de Acessibilidade, já planejam como implementar a política de inclusão na universidade.

Mural Interativo do Bibliotecário: Cleo Santos, no vídeo, você faz um "convite" aos bibliotecários para que trabalhem com a questão da acessibilidade, sei que ainda é um serviço bastante incipiente. Não consigo lembrar exatamente em que ano, mas foi nos primeiros anos de 2000 que Emir Suaiden escreveu um artigo que abordava a importância da segmentação em bibliotecas publicas. Considerando as pessoas com necessidades especiais um público segmentado, é importante as bibliotecas e os bibliotecários olharem essa questão com maior atenção

Cleo Santos: Com atenção, respeito e o mínimo de curiosidade, porque esse segmento tem formas diferenciadas de produzir,disseminar conhecimento e informação.

Cleo Santos: Quantas coisas eu aprendi com meus usuários. Tecnologias que nem sonhava, múltiplas formas de leitura e possibilidades de organizar o conhecimento.

Cleo Santos: Lamento que nas escolas de biblioteconomia, em disciplinas como serviço de informação, tecnologias,desenvolvimento de coleções as pessoas com deficiência não sejam lembradas.

Mural Interativo do Bibliotecário: Muito bacama seu depoimento Cleo, acredito que muitos bibliotecários desconhecem a extensão e a grandiosidade de um serviço dessa natureza

Cleo Santos: Afinal, penso, informação para quem? Para os "normais", que padrão de usuários temos na cabeça quando organizamos nossas bibliotecas? amanhã qualquer um pode ter uma deficiência, inclusive o bibliotecário. E ai pensando assim, vc poderia entrar e sair muito bem de sua biblioteca?

Mural Interativo do Bibliotecário: Isso é um ciclo Cleo, não se pode ensinar o que não se sabe, por outro lado, os alunos não podem aprender o que não

foi ensinado. Por isso é importante DIVULGAR ações como essas que a UFC oferece.

Cleo Santos: Além do serviço de digitalização para pessoas cegas, tb temos, o serviço de levantamento bibliográfico, isso porque os programas leitores de tela que os cegos usam não fazem leituras, por exemplo de pfd imagem, tb temos o treinamento em bases de dados para essas pessoas, além de computadores para eles fazem seus estudos.

Mural Interativo do Bibliotecário: De fato Cleo Santos é importante pensar em acessibilidade em questões muito mais abrangentes do que simplesmente ofertar RAMPAS ou VAGAS em estacionamentos.

Mural Interativo do Bibliotecário: O que percebo efetivamente são preocupações dessa natureza, além da disponibilização de banheiros adaptados, fora isso pouco se ver.

Cleo Santos: Acessibilidade não é só arquitetônica, mas de informação, comunicação,pedagógica,metodológica e principalmente atitudinal.

Cleo Santos: Algo que gostaria de partilhar é sobre a áudio descrição. Fazemos no nosso laboratório esses serviços, aos digitalizar as imagens. quem não conhece, veja, como bibliotecária fiquei sem palavras ao conhecer. Gente no meu ponto de vista é representação da informação no mínimo

Ingrid Lopes Abs: Vocês conhecem o Hand Talk um aplicativo para deficientes auditivo?

Ingrid Lopes Abs: https://itunes.apple.com/.../hand-talk.../id659816995...

Mural Interativo do Bibliotecário: Muito interessante Ingrid e como me explicou a pouco, desenvolvido pela Universidade de Alagoas

Cleo Santos: Conheço sim Ingrid, no momento como nossa comunidade surda ainda não esta totalmente constituida vamos esperar um pouco para avaliar com ela a relevância dele. Porque a Secretária de Acessibilidade tem interpretes de Libras, no momento vamos trabalhar com eles, e tb esta sendo oferecido um curso de Libras para os servidores, acreditamos que

será o melhor caminho para os surdos, quanto ao Hand Talk ele pode ajudar, mas bom mesmo é um atendimneto onde os surdo vejam sua cultura disseminada, mas vale a pena pensar nele, embora para momentos especificos

Ingrid Lopes Abs: Não me lembro, agora se foi com apoio da Universidade ou se foi feito por alunos.

Ingrid Lopes Abs: A bandeira de Alagoas esteve em destaque no palco do maior prêmio de tecnologia móvel do mundo. O aplicativo Hand Talk (Mãos que Falam), criado por três jovens alagoanos foi escolhido nesta terça-feira (5), o melhor na categoria Inclusão Social do prêmio WSA-Mobile em um concurso promovido pela ONU, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes

Mural Interativo do Bibliotecário: Estão de parabéns Ingrid! É sempre muito importante á contribuição que as universidades para com a sociedade

Ingrid Lopes Abs: Gente me enganei aqui nesse link tem mais sobre a plataforma. http://www.segs.com.br/.../127468-aplicativo-hand-talk...

Mural Interativo do Bibliotecário: Obrigada Ingrid, vou ver com calma

Mural Interativo do Bibliotecário: Amigos nosso ENCONTRO MARCADO de hoje está muito interessante!

Cleo Santos: Ingrid, todas essas tecnologias são muito importantes, fico feliz em saber que a ciência esta se preocupando mais com pessoas com deficiência, e ter conhecimento delas para o bibliotecários é fundamental

Ingrid Lopes Abs: Mas foi feito por empreendedores alagoanos, só não me lembro se teve apoio da Ufal.

Cleo Santos: Como bibliotecários podemos ajudar a incentivar e divulgar a pesquisa em acessibilidade, ainda é pouco, principalmente quanto ó objetivo não é curativo,mas de oferecer melhores condições de vida.

Mural Interativo do Bibliotecário: Não deixem de assistir o vídeo do Igor Girão, que está disponibilizado abaixo, é importante conhecer o depoimento de um usuário sobre o serviço

Cleo Santos: Por empreendedores de visão científica, tecnológica e social pois atinge uma minoria social.

Mural Interativo do Bibliotecário: Gostaria de partilhar com vocês uma informação

Mural Interativo do Bibliotecário: Vocês sabem que o Facebook fornece MÉTRICAS para avaliar o engamento das páginas

Mural Interativo do Bibliotecário: A pouco o MURAL atingiu 98,33% de engajamento.

Cleo Santo: Algo importante que precisamos observar é a capacitação de nossas equipes para atender esse público. Conhecer as deficiência e como se gentil é o mínimo. Saber um pouco de Libras, ajudar uma pessoa cega a usar o computador, saber como chama-las, orientar uma pessoas cega a subir ao descer uma escada, é importante observar isso.

Mural Interativo do Bibliotecário: Resultado desse ENCONTRO MARCADO

Cleo Santos: Que legal, o MURAL atingiu 98,33%. Que alegria poder falar, partilhar com meus colegas esse tema. para mim como pessoa é muito importante, afinal tb sou uma pessoa com deficiência, desde a infância, e lembro que só nos anos 80 a temática começou a crescer. Hoje mulher com deficiência e bibliotecária, fico com o coração grato pelo interesse e carinho que vejo nas mensagens de vocês.

Mural Interativo do Bibliotecário: Cleo Santos somente alguém com uma sensibilidade como a sua seria capaz de tanta disponibilidade. Para nós foi uma enorme alegria de partilhar com você se sua experiência e conhecer um pouco do seu lindo trabalho. Agradeço aos amigos do MURAL pela participação e pela partilha. Aguardamos a todos dia 30 de agosto no próximo Encontro Marcado, seu abordará o tema GESTÃO PARTICIPATIVA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, com o Bibliotecário Jonatan Soares

Mural Interativo do Bibliotecário: A Cleo Santos se despede de todos, mas o vídeo continuará disponível na página e a medida que os colegas quiserem podem deixar sua mensagens que ela responderá. Um abraço a todos

Cleo Santos: Obrigada amigos do MURAL pela oportunidade, espero continuar a conversar com vocês em outras oportunidades, partilhando e aprendendo, interagindo nossos saberes, duvidas e sofrimentos tb, e porque não! Um grande abraço a todos! A pior deficiência é de quem não é capaz de ver no outro um semelhante dotado de dignidade.

Mural Interativo do Bibliotecário: Lindo Cleo Santos! muito em breve o MURAL irá visitar o serviço funcionando e criar um novo vídeo

GESTÃO PARTICIPATIVA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Francisco Jonatan Soares

Data: 6 de setembro de 2013.

Convidado: Francisco Jonatan Soares

Título: GESTÃO PARTICIPATIVA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Visualizações: 959
Curtidas: 13
Compartilhamentos: 23

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/445131315606403

Participaram do encontro: Ana Luiza Chaves; Helder Galvão; Islânia Castro; MuralInterativoDoBibliotecario e Thalita Natasha.

Obs.: Jonatan utilizou o Facebook da Biblioteca Universitária da UFC para responder as questões apresentadas.

O vídeo do Encontro obteve 144 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:
http://youtu.be/KATaMz5S-Lg

O conhecimento tácito sempre foi um baluarte para todas as profissões, congregado com o conhecimento teórico irá fortalecer as práticas antigas e valorizar as novas práticas.

Vejo a experiência do Encontro Marcado como um grande agregador de conteúdos práticos e teóricos, o qual irá propiciar aos bibliotecários uma visão grandiosa de práticas já consolidadas, as quais servirão de suporte para caminhadas recém nascidas ou propiciarão olhares prospectivos e inovadores sobre práticas antigas, sempre agregando valor ao fazer bibliotecário.

Foi uma experiência gratificante, inovadora e salutar poder apresentar uma prática de gestão baseada em trabalho cooperativo implantada no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, isto é, a gestão participativa tendo como baluarte as comissões de serviço.

As comissões de serviços propiciaram ao Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará um avanço considerável na solução de problemas antigos, bem como a descoberta e implementação de novos serviços e produtos. Dessa trajetória, cada comissão transformava o resultado dos trabalhos em artigos, os quais foram apresentados em encontros, congressos e publicados em periódicos da área, gerando um conteúdo bastante significativo sobre as atividades desenvolvidas pelo Sistema de Bibliotecas.

Certamente, essas iniciativas já estão reverberando na comunidade dos bibliotecários, tendo em vista que a ferramenta usado é de amplo uso nas redes sociais.

Francisco Jonatan Soares

4º Encontro Marcado

Olá amigos, amanhã é dia de **ENCONTRO MARCADO** no **MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO**. O tema será **GESTÃO PARTICIPATIVA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**, com o bibliotecário **JONATAN SOARES**

Dinâmica do Encontro:

Pela manhã iremos disponibilizar o vídeo do Jonatan Soares, no período da tarde ele estará online na página do **MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO** entre 14:00 e 16:00h (horário do Brasil, em Portugal 17:00 e 19:00h) para interagir com os interessados.

Biblioteca Universitária da UFC: Informamos que logo mais às 14 horas o bibliotecário Jonatan Soares estará interagindo com os interessados em Gestão Participativa, através do face da Biblioteca Universitária da UFC.

Helder Galvão: Conhecimento é estático; informação é dinâmico. O conhecimento precisa se metamorfosear em informação para gerar novos conhecimentos.

Mural Interativo do Bibliotecário: Helder Galvãoparticipe conosco do debate com o nosso convidado, ele deverá estar online em poucos minutos

Biblioteca Universitária da UFC: Olá boa tarde. Estamos on line para o debate sobre a gestão participativa. Jonatan Soares

Thalita Natasha: A Gestão participativa é de grande importância no contexto hodierno das bibliotecas universitárias! Então, nessa perspectiva, há algum planejamento centralizado de gestão de tempo para as pessoas inseridas na referida gestão?

Biblioteca Universitária da UFC: Thalita vc se refere a gestão do tempo no local de trabalho?

Thalita Natasha: Sim, Jonatan. É possível a conciliação entre as atividades rotineiras e a participação na gestão de maneira efetiva nos dois lados? Há um planejamento centralizado ou uma sensibilização de gestão de tempo?

Islânia Castro: Na administração moderna usa-se muito a questão da recompensa por exemplo a participação nos lucros. Como você ver essa questão na Gestão Pública?

Biblioteca Universitária da UFC: Na gestão pública devemos fazer uma adaptação dessa questão. Qdo o gestor incentiva e promove a qualificação

o funcionário tem a possibilidade de ascender na carreira e melhorar seu salário. Entendo ainda que a satisfação de trabalhar em um ambiente onde somos reconhecidos e colaboramos com o desenvolvimento do país, estamos sim sendo recompensados. Jonatan

Mural Interativo do Bibliotecário: Você acredita que a gestão participativa já é um modelo de gestão utilizado naturalmente no ambiente das bibliotecas universitárias com um todo?

Biblioteca Universitária da UFC: Naturalmente não. É necessário que o gestor(a) da biblioteca suscite nos funcionários a vontade de participar desse modelo. Isso será possível com a implementação de modelos de gestão estratégica e uma forte dinâmica de envolvimento de todo o grupo. Jonatan

Mural Interativo do Bibliotecário: No caso, o sucesso da implantação do modelo de Gestão participava conforme você relatou no vídeo, só foi possível no Sistema de Bibliotecas da UFC, porque houve todo um trabalho de base.

Biblioteca Universitária da UFC: Sim. Construção coletiva do planejamento Estratégico, formação da comissões, qualificação das pessoas, verificação através de pesquisas se os indicadores foram alcançados e produção de conhecimento. Jonatan

Ana Luiza Chaves: Boa tarde! Um pouco atrasada... Acessei agora o Mural e assisti ao excelente vídeo do Jonatan. O assunto abordado "Gestão participativa", aplicado com muita frequência por empresas, foi conduzido com muita maestria no sistema de bibliotecas universitárias da UFC. Isso confirma uma máxima que defendo: Bibliotecas são instituições dentro de instituições. As bibliotecas podem/devem gerir seus destinos, desde que compactuem com a missão/visão e objetivos da instituição a que estão vinculadas. Foi isso que percebemos na fala do Jonatan e sabemos que acontece na prática. Parabéns!

Ana Luiza Chaves: Mais uma, os membros das comissões atuais disseminam a filosofia da gestão participativa para formar facilitadores dentro do sistema e/ou provocar novas adesões?

Biblioteca Universitária da UFC: Não só os membros mais tb a direção da

biblioteca. Estamos constantemente integrando as pessoas na gestão, com elaboração de planejamento estratégico e também seminários. Esse ponto sem dúvida é o mais complexo da gestão participativa, isto é, manter as pessoas engajadas na gestão. Jonatan

Ana Luiza Chaves: Outra curiosidade, já houve adesão de novos membros para as comissões?

Biblioteca Universitária da UFC: Ana, todo início do ano convidamos outras pessoas para as comissões, dependendo do interesse pessoal outras pessoas se integram as comissões. O importante e mantê-las funcionando e apresentar os seus resultados.

Ana Luiza Chaves: Ok, perguntei porque novas pessoas geralmente trazem ideias novas, quando se está de fora do processo a visão é menos cega, enxerga-se por outra ótica. Mais uma vez, parabéns pelo bom andamento do projeto.

Ana Luiza Chaves: Fiquei curiosa em saber com que frequência as comissões de serviços se reúnem para discutir novas demandas e como essas demandas são verificadas, há uma pesquisa, caixa de sugestões, observação...?

Biblioteca Universitária da UFC: As comissões se reúnem durante todo o ano e cada dois meses realizamos uma reunião geral com a direção para tomada de decisões. Segue artigo com um trabalho realizado com os usuários sobre nossos serviços e produtos. CID, Nadsa Maria Araújo; BEZERRA, Neiliane Alves; BARROCAS, Amélia Landim et al. A Percepção da comunidade acadêmica a respeito dos serviços da biblioteca: subsídio informacional para aprimorar sua qualidade. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS ,17., 2012, Gramado/RS. Anais... Gramado: UFRGS, 2012. Disponível em: < http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4RMD.pdf>. Acesso em: 31 out. 2012

Ana Luiza Chaves: Ok, vou acessar e verificar. Grata!

Mural Interativo do Bibliotecário: Caros amigos do Mural, só a titulo de esclarecimento, as questões em aberto, serão respondidas pelo Jonatan Soares, ele teve um imprevisto de trabalho e teve que se ausentar do debate.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Nirlange Pessoa de Queiroz

Data: 18 de setembro de 2013.

Convidada: Nirlange Pessoa de Queiroz

Título: REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Visualizações: 570
Curtidas: 05
Compartilhamentos: 04

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/451333121652889

Participaram do encontro: Isabela Nascimento; Islânia Castro ; Nonato Ribeiro; Leonel Gandi; Mural Interativo do Bibliotecário

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 102 visualizações e encontra-se no canal do
Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:
http://www.youtube.com/watch?v=DcPrNFqLBZ8&feature=youtu.be

Primeiramente gostaria de ressaltar minha satisfação por ter sido convidada para participar do Encontro Marcado no Mural Interativo do Bibliotecário e também por estar fazendo parte desse projeto, que consiste na compilação de todos os vídeos apresentados nos "Encontros marcados" durante esse primeiro ano de consolidação do Mural Interativo do Bibliotecário, para compor esse e-book, que certamente será um sucesso.

Confesso que para mim, foi uma experiência impar e muito gratificante, pois o tema que abordei foi a implantação e a gestão do Repositório Institucional da UFC. A escolha do tema se deu primeiramente devido minha participação desde o começo da elaboração do projeto até a implantação e treinamento dos bibliotecários da UFC para trabalhar com o RI, ficando sob minha responsabilidade a coordenação das ações relacionadas ao RI da UFC, no que diz respeito a parte operacional, e também em virtude de atualmente ser meu objeto de estudo em minha dissertação de mestrado. Em fim, foi muito oportuno o convite pois assim pude relatar um pouco da minha experiência com a implantação do RI e também de divulgar o RI da UFC enquanto ferramenta importante que tem o intuito de congregar toda a produção cientifica da instituição em um ambiente virtual, de livre acesso, garantindo assim a disseminação, a preservação e o acesso a toda essa produção, em escala mundial.

Quanto ao evento em si, gostaria de dizer que foi muito interessante e que o momento em que tive a possibilidade de interagir com outros colegas interessados na temática, esse sim foi o mais marcante, pois através desse contato senti que estava contribuindo para a disseminação e compartilhamento da informação, do conhecimento, de uma forma bastante dinâmica. Essa interação é super estimulante, pois nos mostra que o que estamos fazendo desperta interesse nas pessoas, e isso nos dá um sentimento muito bom de reconhecimento do trabalho, do esforço empreendido para realizar aquele trabalho.

No que concerne a proposta que está por traz do Mural Interativo do Bibliotecário, considero que é bastante rica e principalmente que fortalece cada vez mais o fazer do bibliotecário, pois trás em seu cerne a possibilidade do compartilhamento de conhecimentos, uma vez que há tanta coisa acontecendo em paralelo que não temos como absorver tudo, mas que certamente, através de iniciativas como esta nos faz perceber e reconhecer no fazer de cada profissional que teve e oportunidade de expor um pouco do seu trabalho, do seu conhecimento sobre determinado assunto, o quão importantes são ações assim, principalmente para que possamos ter cada dia mais e mais motivação, interesse e vontade de sermos profissionais melhores, prestarmos serviços melhores e consequentemente sermos pessoas melhores.

Projetos, propostas, ações e atitudes como essa do Mural, nos mostra como é possível vê a biblioteconomia de forma diferente, de como é na prática a realidade de muitos profissionais, e principalmente mostra como os bibliotecários podem e devem ser cada vez mais atuantes, inovadores, proativos, multiplicadores, compartilhadores e disseminadores de informação e de conhecimento.

Para concluir, uma citação de Mahatma Gandhi: "Quem sabe concentrar-se numa coisa e insistir nela como único objetivo, obtém, ao fim e ao cabo, a capacidade de fazer qualquer coisa."

Nirlange Pessoa de Queiroz

5° Encontro Marcado

Olá amigos amanhã é dia de **ENCONTRO MARCADO** no **MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO**. O tema abordado será REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, com a bibliotecária NIRLANGE PESSOA DE QUEIROZ.

Dinâmica do Encontro:

Pela manhã iremos disponibilizar o vídeo de Nirlange Queiroz, no período da tarde ela estará online na página do **MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO** entre 14:00h e 16:00h (horário do Brasil, em Portugal 18:00h e 20:00h) para interagir com os interessados. PARTICIPEM!

Mural Interativo do Bibliotecário: Boa tarde Nirlange Queiroz agradecemos a atenção em aceitar o nosso convite e a sua disponibilidade em partilhar conosco a experiência da Universidade Federal do Ceará.

Nirlange Queiroz: Olá boa tarde!

Nirlange Queiroz: Eu que agradeço pela oportunidade de poder falar um pouco sobre o RI da UFC.

Leonel Gandi: Ola Nirlange boa tarde!

Nirlange Queiroz: Olá Boa tarde!

Leonel Gandi: eu gostaria de saber se é necessário algum projeto para implantação do repositório

Nirlange Queiroz: Leonel Gandi no caso da UFC, nós tivemos que enviar um projeto pro IBICT

Mural Interativo do Bibliotecário: Nirlange Queiroz, o projeto a ser enviado ao IBICT segue um modelo padrão?

Nirlange Queiroz: Sim, é um modelo que o próprio IBICT disponibiliza juntamente com o edital.

Leonel Gandi: Nirlange, foi encaminhado algum projeto para a reitoria da Universidade? Como se deu a implantação?

Nirlange Queiroz: Na realidade o projeto foi elaborado pela direção da biblioteca Universitária, mas muitas informações solicitados no projeto foram obtidas através da pro-reitoria de pesquisa e pós-graduação e da secretaria de tecnologia da informação.

Leonel Gandi: é desse projeto especificamente que eu estou falando... porque primeiro terei que apresenta-lo na Instituição, para depois poder solicitarMural Interativo do Bibliotecário ao IBICT. Voce teria esse projeto: Nesse caso Nirlange Queiroz o colega Leonel Gandi poderá conseguir o modelo do projeto de implantação do RI no próprio site do IBICT, é isso?

Nirlange Queiroz: Sim , certamente através do site do IBICT ele poderá encontrar o modelo.

Nirlange Queiroz: Não fizemos nenhum projeto prévio para apresentar a reitoria, já fomos diretamente solicitar apoio junto ao IBICT.

Leonel Gandi: Ah...então nao há necessidade de apresentar nada na IES?

Nirlange Queiroz: No nosso caso não houve necessidade, mas a título de obter um apoio maior por parte da reitoria, é interessante apresentar pelo menos o objetivo e a importancia da implantação de um repositório para a instituição.

Leonel Gandi: quais os tipos de materiais eu posso inserir no repositorio? Os trabalhos de conclusao de curso também se enquadram? Sempre ouço dizer basicamente tese, disseração, capitulo de livro e artigos.

Nirlange Queiroz: Normalmente são dipsonibilizados mais documentos produzidos pela pós-graduação, no entnat

Nirlange Queiroz: nada impedi que também sejam disponibilizados os demais tipos de documentos.

Leonel Gand: Ah isso é ótimo...

Mural Interativo do Bibliotecário: Nirlange Queiroz, na sua opinião, em relação a visibilidade das universidades, o RI contribui mais do que a BDTD?

Nirlange Queiroz: Certamente que sim, pois não se limita somente a disponibilização da produção de teses e dissertações e ainda há o fato de ser indexado por buscadores como o google.

Mural Interativo do Bibliotecário: Nirlange Queiroz você fala no vídeo, que no

caso da UFC vocês solicitaram "ajuda" da UFRN, essa também poderia ser uma boa dica para o colega Leonel Gandi ?

Nirlange Queiroz: Sim, poderia ser uma possibilidade e também indicaria o pessoal do RI da UFBA, que atualmente são referência no assunto.

Nirlange Queiroz: A implantação propriamente necessita de um técnico que conheça ou que tenha facilidade e interesse em compreender como o Dspace (software gerenciador do RI) funciona, após a parte de software criar as comunidade , definir permissões são ações bem simples.

Nirlange Queiroz: Algo muito importante é a parceria com o pessoal de TI da instituição.

Islânia Castro: Nirlange na sua opinião qual a importância do Repositório para a Universidade?

Nirlange Queiroz: Possibilidade de uma maior visibilidade de sua produção cientfica

Nirlange Queiroz: Também acredito que o RI é uma ferramente de preservação muito importante

Nonato Ribeiro: Nirlange, como está o acesso ao Repositório? Poderia nos informar estatísticas/dados relacionadas a quantidade e locais de acesso?

Nirlange Queiroz: As estatísticas de acesso e download variam de comunidade para comunidade e de cada documento publicado, no entanto percebemos que a maioria dos acesso são de outros países, por exemplo o Estados Unidos.

Isabela Nascimento: Olá, Nirlange. O RI possibilita ver a estatística de acesso/uso geral? Já vi que por documento isso é possível. Mas eu acho que é interessante saber como está sendo o uso no geral.

Nirlange Queiroz: Temos como ver por comunidade e no geral, somente o administrador tem algumas informações mais gerais, tipo o documento mais citado.

Nirlange Queiroz: corrigindo o documento mais acessado

Mural Interativo do Bibliotecário: Nirlange Queiroz você fala no vídeo, que a comunidade de um modo geral, ainda não internalizou o RI como prática, e que cabe aos bibliotecários esse papel, no caso da UFC existe ações concretas, planejadas nesse sentido?

Nirlange Queiroz: Estamos planejando algumas ações de divulgação, através das listas de e-mail da comunidade acadêmica que a BU tem acesso, bem como intensificar os treinamentos, palestras, através dos programas já existentes na BU, como a Maratona do conhecimento, o "Biblioteca pra que te quero" e "Descobrindo a Biblioteca".

Isabela Nascimento: Nirlange, você falou no vídeo que a BDTD da UFC está em 8º lugar no ranking nacional. Existe algum ranking quanto aos respositórios institucionais?

Nirlange Queiroz: Sim até agosto/13 o RI da UFC era o 15 do Brasil, e também é o 2º. do Nordeste ficando após o RI da UFBA.Essas informação foram retiradas do opendoar - diretório que congrega informações sobre repositórios do mundo inteiro.

Leonel Gandi: Nirlange se vc puder aceitar meu pedido de amizade pelo menos pra esse primeiro contato fico grato...to achando muito complicado por aqui, porque meu foco é a implantação, e acredito que surgiram perguntas mais teóricas.

Nirlange Queiroz: Certamente, no que eu puder ajudar.

Leonel Gandi: ah ok desculpa mas estou bem perdido nesses textos tambem...Nirlange vou enviar meu e-mail e se for possivel voce me encaminha entao esse projeto....Estive lendo alguns materiais no professor Kuramoto que julgo ser muito importantes tambem. Meu e-mail é gandeleo@unir.br

Nirlange Queiroz: Ok, já tomei nota do seu e-mail e em breve estarei enviando o projeto. Certamente que o material do Hleio Kuramoto são muito bons e bastante esclarecedores, ele é uma referência nesse assunto.

Leonel Gandi: Fico grato pelas informações...e espero que você possa me enviar esse projeto, vai ser de grande valia pra mim. Um abraço.

Nirlange Queiroz: Também aproveito a oportunidade para dizer que se alguém tiver mais questões, pode postar aqui no mural que posteriormente responderei. Tchauzinho e até a próxima.

Nirlange Queiroz: Novamente gostaria de ressaltar minha satisfação em participar do mural interativo do bibliotecário e poder apresentar um pouco do trabalho que estamos desenvolvendo aqui na UFC, no que diz respeito ao RI.

Mural Interativo do Bibliotecário: Agradecemos mais uma vez a Nirlange Queiroz pela disponibilidade. Aos AMIGOS do MURAL, agradecemos pela atenção e por acompanharem com tanto entusiasmo o nosso trabalho. O ENCONTRO MARCADO não termina aqui, as questões colocadas posteriormente serão respondidas pela colega Nirlange Queiroz.

NECESSIDADES E TECNOLOGIAS PARA REPRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS SANITÁRIOS

Virginia Bentes Pinto

Data: 3 de outubro de 2013.

Convidada: Virginia Bentes Pinto

Título: NECESSIDADES E TECNOLOGIAS PARA REPRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS SANITÁRIOS

Visualizações: 1.597
Curtidas: 14
Compartilhamentos: 37

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/458599274259607?comment_id=2504759&reply_comment_id=2504767&total_comments=6

Participaram do encontro: Ana Luiza Chaves; Ana Wanessa Bastos; Antonio Carlos Junior; Gisela Lima; Nirlange Queiroz; Nonato Ribeiro ; MuralInterativoDoBibliotecario; Patricia Klemetsen e Roseli Alcântara Madeiro.

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 243 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:
http://youtu.be/HDNNKd7Nnxg

Quando fui convidada para participar do Encontro Marcado a ser divulgado no "Mural Interativo do Bibliotecário" tive muitas dúvidas sobre o quê e como falar, com poucas palavras e em poucos minutos, a respeito de um tema complexo que versa sobre "Necessidades e tecnologias para representação de documentos sanitários". Então resolvi puxar o "Fio de Ariadna" e enunciar o que venho pesquisando nessa temática, desde 1995. Porém aqui me reporto apenas a dois desses projetos: "processamento e representação de informações de imagens Medicais"- PQ-CNPq- 2003 e construção de ontologias de imagens médicas- Universal-CNPQ-2007. Nos objetivos desses projetos buscamos construir modelos de representação indexal e ontologias de imagens do campo da saúde, levando em conta os atributos verbais e visuais desses documentos, na perspectiva da recuperação da informação.

Assim, considero que precisamos estar atentos às necessidades e tecnologias para a representação da documentação sanitária, particularmente no contexto das imagens. Isso porque os aparatos tecnológicos de captura de imagem fazem nosso corpo transparente, mesmo sem corte, mostrando o nosso interior, sem que jamais tivéssemos pensado nessas possibilidades, embora já existisse a tecnologia do Raio –x. Então, não podemos deixar de fazer atenção a esses documentos e tratá-los do ponto de vista do conhecimento que neles são registrados.

Além dessas tecnologias de capturas de imagens, aquelas voltadas para o tratamento, a representação e a organização dos conteúdos imagéticos, igualmente estão presentes e precisam ser compreendidas para que possam ser utilizadas. É, pois, essa perspectiva que trago para o "Encontro Marcado".

CONVERSAS SOBRE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE, IMAGENS E TECNOLOGIAS

A ideia que trago para discutir a informação para a saúde vem de meus questionamentos sobre esse tema que já teve certa ascensão durante algum tempo, inclusive no Brasil com as Redes de Bibliotecas da área da Saúde. Nesse contexto merece destaque a Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) grande gestora desse tipo de informação, atuando desde 1967 em redes de cooperação. A BIREME foi criada por meio de um acordo estabelecido entre a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS) e o Governo Brasileiro.

As pesquisas que venho desenvolvendo desde os estudos dos manuais de manutenção de máquinas de radioterapia, quimioterapia e incubadoras de bebezinho me possibilitaram olhar esses documentos com outra perspectiva. Não apenas como manuais que traziam consignes para a colocação em prática desses equipamentos, porém, do ponto de vista de sua redação que adota linguagem de especialidade e, naturalmente, muito particular. Observando esse fato, percebi a dificuldade para se estabelecer a indexação ou representação de conheci-

mentos registrados nesses documentos e passei a estudar algumas possibilidades de construir um modelo de representação, uma espécie de ontologia.

Depois, me interessei pelas imagens da área da saúde, pois elas e outros documentos compõem os prontuários do paciente. Normalmente não temos consciência da grande importância desses documentos e muitas vezes guardamos os laudos e as jogamos fora. Em realidade essas imagens trazem um apanhado de nosso corpo e, depois da invenção dos aparatos tecnológicos de ultima geração que "fotografam" nossas partes mais internas tal fato é ainda mais perceptível. Tendo observado esses aspectos, percebi que não poderíamos mais pensar em uma indexação somente pelo texto verbal, haja vista que na área da saúde, os atributos não verbais (cor, textura e forma) são de igual ou até de maior importância, não apenas para comprovar ou negar uma doença, mas, também, para a as pesquisas. Isso demanda que essas imagens sejam indexadas tendo por base esses atributos. Nesse sentido já existe a tecnologia Content-based image retrieval (CBIR), que possibilita uma indexação ou representação adotando-se os atributos verbais (a partir dos laudos dessas imagens) e não verbais.

Outro aspecto ainda relacionado ao tema que estou abordando, diz respeito ao prontuário do paciente, que é um documento muito particular, a começar pela sua redação que é feita por várias pessoas (equipe multiprofissional de saúde). Além disso, eles trazem informações sobre outros aspectos, relativos à condição de saúde de uma pessoa, condições socioeconômicas, além de outros. Os prontuários fazem parte da documentação sanitária e são protegidos pelo ordenamento jurídico de cada País. No caso brasileiro, a Constituição, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, Código Penal, Código Civil, Código de Ética dos Profissionais da Área da Saúde.

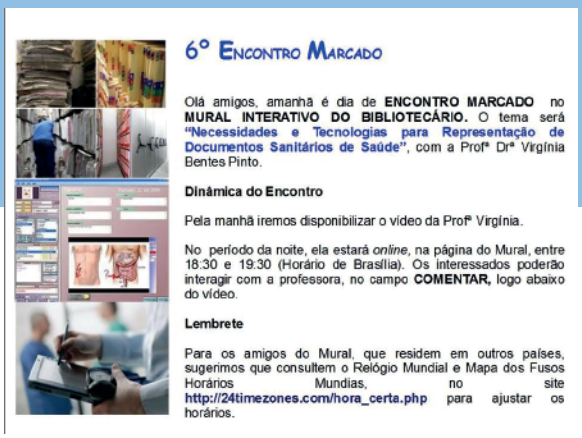
Embora o avanço considerado das tecnologias eletrônicas, esses prontuários encontram-se ainda em dois suportes (analógico e digital). No primeiro caso, existem inúmeras dificuldades, pois, se um paciente faz tratamento em mais de uma organização de saúde, em cada uma delas é aberto um prontuário e isso provoca duplicação de esforços e de informações, o que dificulta o acesso. Se prontuários estiverem registrados em suportes eletrônicos, todas essas dificuldades poderão ser sanadas.

Com relação à indexação ou representação de conhecimentos registrados nesse prontuário, faz-se necessário lembrar que tal documento não deve ser classificado ou codificado apenas com um número, muito pelo contrário, a Classificação Estatística que está na décima Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) possibilita que sejam adotadas várias notações. Inclusive as organizações de saúde estão adotando entre 8 e 15 números da CID para codificar ou indexar os prontuários.

Além da CID, existem outras linguagens terminológicas que podem ser utilizadas para a indexação dos prontuários, por exemplo, o Systematized Nomenclature of Medicine - Clinical Terms (SNOMED- CT), Medical Subject Headings (Mesh) e Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

Para terminar, gostaria de dizer que o prontuário do paciente é um documento que pode ser estudado sob vários pontos de vista, por exemplo, no âmbito de estudos históricos e antropológicos, no contexto da mediação, do multiculturalismo, do multilinguismo, na contribuição da catalogação e da indexação para os estudos do genoma, entre outros do gênero.

Virginia Bentes Pinto



6º Encontro Marcado

Olá amigos, amanhã é dia de **ENCONTRO MARCADO** no **MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO.** O tema será **"Necessidades e Tecnologias para Representação de Documentos Sanitários de Saúde"**, com a Profª Drª Virgínia Bentes Pinto.

Dinâmica do Encontro

Pela manhã iremos disponibilizar o vídeo da Profª Virgínia.

No período da noite, ela estará *online*, na página do Mural, entre 18:30 e 19:30 (Horário de Brasília). Os interessados poderão interagir com a professora, no campo **COMENTAR,** logo abaixo do vídeo.

Lembrete

Para os amigos do Mural, que residem em outros países, sugerimos que consultem o Relógio Mundial e Mapa dos Fusos Horários Mundias, no site **http://24timezones.com/hora_certa.php** para ajustar os horários.

Mural Interativo do Bibliotecário: Olá Virginia Bentes Pinto obrigada por ter aceito o convite em partilhar conosco da sua experiência

Virginia Bentes Pinto: Obrigada pelo convite. Podemos discutir outros assuntos.

Gisela Lima: Parabéns ao Mural Interativo pela excelente escolha em trazer a Virgínia Bentes, para nos mostrar o seu trabalho.Maravilhoso perceber a competência e o amor pelo que ela desenvolve sua profissão.

Gisela Lima: Virgínia, genial o seu trabalho. Dar para perceber o quanto de trabalho tem um Bibliotecário para desenvolver. Profissionais como você enche de alegria e orgulho.

Virginia Bentes Pinto: Cara Gisela, Obrigada e um abraço, Virginia

Nonato Ribeiro: Adorei o vídeo! Nem preciso comentar minha admiração pela Profa! Conhecida aos 4 ventos!

Nonato Ribeiro: Professora!, uma questão: como foi / é sua relação com a equipe médica no decorrer da pesquisa?

Virginia Bentes Pinto: Caro Nonato, Minha relação é muito boa, pois, deixo claro que sou "médica de informação", portanto, trato, estruturo, organizo, medeio e estudo as questões relativas a informação registradas nos prontuários e direito de acesso por parte dos pacientes, pois como falei o prontuário é do paciente. Então, minha relação é tranquila e de respeito. Obrigada, Virginia

Patricia Klemetsen: Professora Virgínia Bentes que emoção rever vc mesmo que pela internet! Gente são bem 20 anos que nao a vejo faz tempo viu. Professora querida como faço para falar com você? Me de ai uma pista de como. Adorei esse video parabéns pelo seu trabalho, orgulho de vc.

Virginia Bentes Pinto: Cara Patricia, obrigada pelo carinho, nossa que emoção. A rede nos possibilita tantas coisas. vbentes@ufc.br. Um abraço, Virginia Bentes

Mural Interativo do Bibliotecário: Virginia Bentes Pinto além de você, existem outros bibliotecários aqui na UFC que trabalham nesse projeto?

Virginia Bentes Pinto: Sim! Os Bibliotecários que são professores. Porém, ainda precisamos trabalhar com essas parcerias.

Mural Interativo do Bibliotecário: E caso exista interesse por parte de alguns bibliotecários, como fazer para participar do projeto?

Virginia Bentes Pinto: Pode fazer contato conosco e participar do grupo de estudos. Agora estamos estudando a contribuição da representação/ indexação de prontuários para os estudos do genoma.

Nirlange Queiroz: Você é Show Virginia Bentes Pinto!Parabéns! O vídeo ficou super bacana.

Virginia Bentes Pinto: Olá Querida Nirlange, Obrigada pelo carinho. O mérito é da Fabíola que teve essa ideia.Beijos. Virginia

Ana Luiza Chaves: Excelente trabalho! De grande dimensão, complexidade e, sobretudo, de muito retorno para a área da saúde. Os prontuários médicos merecem maior cuidado em todos os sentidos, principalmente na transição entre físico e eletrônico. Há de se pensar, dentro da sua subjetividade, uma forma objetiva, padrão e estruturada de concebê-lo visando a máxima recuperação de informações. Parabéns com muita admiração, grande abraço!

Ana Wanessa Bastos: Excelente! A professora como sempre trabalha com assuntos/temas inovativos!

Antonio Carlos Junior: Interessante a parte de tratamento e recuperação das informações na area médica ainda não tinha visto algo assim.

Mural Interativo do Bibliotecário: De fato Antonio Carlos Silva S Junior o trabalho da Virginia Bentes Pinto é inovador, por isso o interesse de partilharmos aqui no MURAL

Antonio Carlos Junior: quando será o próximo encontro?, posso adicioná-los?

Mural Interativo do Bibliotecário: Os Encontros são quinzenais

Mural Interativo do Bibliotecário: Quando aos vídeos Antonio Carlos Silva S Junior estão todos disponíveis no canal do Mural Interativo do Bibliotecário no You Tube.

Antonio Carlos Junior: Quem sabe depois que terminar a faculdade não procuro uma especialização na area médica.

Mural Interativo do Bibliotecário: O importante é você não ficar parado na nossa profissão tudo acontece muito rápido.
Roseli Alcântara Madeiro: Adorei o vídeo!!! Parabéns Fabíola pela iniciativa em criar o mural bibliotecário. Adoro acompanhar as suas postagens. E Virgínia, querida professora, que saudades. Visualizei o vídeo todo, suas colocações, mas fiquei especialmente feliz com a sua colocação final, onde vc fala que é uma bibliotecária apaixonada, e são coisas assim que nos motivam a seguir em frente na batalha pelo reconhecimento da nossa profissão.

Virginia Bentes Pinto: Rose, obrigada pelo carinho. Realmente sou bibliotecária. Essa profissão me proporciona outros olhares sobre as coisas e os objetos do mundo. Um abraço, Virginia

Mural Interativo do Bibliotecário: Rose Alcântara Madeiro obrigada pelas palavras carinhosas, fico feliz em saber que acompanha o MURAL. Virginia Bentes Pinto de fato é uma profissional que agrega muito valor a classe.

Virginia Bentes Pinto: Obrigada. Acredito que nós bibliotecários temos um papel a cumprir e estamos sempre lutando por ele.

Virginia Bentes Pinto: Obrigada. Vamos todos nessa luta. Um abraço,

Roseli Alcântara Madeiro: Virgínia, descobri que ainda não sou sua amiga no facebook. Te mandei convite. Adoraria ser sua amiga na internet tb. rs. Abraços e cada vez mais sucesso!!! Sou sua fã sempre!!!!

O PAPEL DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NA **NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS**

Eliene Maria Vieira de Moura

Data: 31 de outubro de 2013.

Convidada: Eliene Maria Vieira de Moura

Título: O PAPEL DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NA NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

Visualizações: 1.920
Curtidas: 24
Compartilhamentos: 62

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/473636522755882

Participaram do encontro: Aline De Fraga Sulzbach; Aguinaldo Aguiar; Cleide Parente; Cylla Andreia Sousa; Isabela Nascimento; MuralInterativoDoBibliotecario e Virginia Bentes Pinto

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 375 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:http://youtu.be/HfD2HfWaYTc

Participar do "VIII Encontro Marcado" do "Mural Interativo do Bibliotecário" foi uma oportunidade de expor sobre o papel da Biblioteca Universitária no que diz respeito ao trabalho da normalização do trabalho acadêmico na UFC e em seguida interagir com nossos usuários esclarecendo dúvidas e trocando ideias. Iniciativas como essa do Mural Interativo são de fundamental importância, pois trata-se do uso inteligente das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no diálogo com a comunidade acadêmica, o que vem contribuindo sobremaneira para a divulgação dos serviços desenvolvidos pela Biblioteca Universitária. Foi de fundamental importância ainda para a divulgação das ações da Comissão de Normalização da Biblioteca Universitária da UFC.

A Comissão de Normalização vem desenvolvendo um trabalho relevante na normalização do trabalho acadêmico na UFC. Foram elaborados o "Guia de Normalização da UFC", templates e orientações para treinamentos. Todos estes mecanismos são mantidos rigorosamente atualizados e os treinamentos são ministrados regularmente e mediante solicitações. Entre outras, a aquisição da "Coleção ABNT" on-line, conjunto de normas da ABNT e MERCOSUL, foi uma conquista desta Comissão realizada pela Biblioteca Universitária.

É neste contexto que o Encontro Marcado do Mural interativo do Bibliotecário vem desenvolvendo um papel importante na comunicação científica.

Eliene Maria Vieira de Moura

8° Encontro Marcado

Olá amigos, amanhã é dia de ENCONTRO MARCADO no MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO. O tema será "O papel da Biblioteca Universitária na normalização dos trabalhos acadêmicos", com a mestra Eliene Moura.

Dinâmica do Encontro

Pela manhã iremos disponibilizar o vídeo da Eliene Moura.

No período da tarde, ela estará online, na página do Mural, entre 14:00 e 16:00 (lembramos que Fortaleza não está com horário de verão, logo, considere 1 hora a menos em relação a hora de Brasília). Os interessados poderão interagir com a Bibliotecária no campo COMENTAR logo abaixo do vídeo.

Lembrete:

Para os amigos do Mural que residem em outros países, sugerimos que consultem o Relógio Mundial e Mapa dos Fusos Horários Mundiais no site: http://24timezones.com/hora_certa.php para ajustar os horários.

Eliene Moura: Boa tarde. Estamos a disposição para qualquer esclarecimento.

Mural Interativo do Bibliotecário: Olá Eliene agradecemos a sua disponibilidade em partilhar com os amigos do Mural o belo trabalho desenvolvido pela Comissão de Normalização da UFC.

Eliene Moura: Obrigada, temos outros objetivos sendo desenvolvidos.

Eliene Moura: A divulgação destes serviços é muito importante para o trabalho da Comissão de Normalização.

Isabela Nascimento: Olá, Eliene. De que forma vc acha q podemos nos aproximar mais dos cursos de graduação e pós-graduação, de forma a incentivá-los a normalizar seus trabalhos acadêmicos?

Eliene Moura: Os treinamentos tem sido a melhor forma, por enquanto. Vejo que quem conhece estes serviços passa a utiliza-los. Estamos fazendo a coisa certa, divulgando.

Isabela Nascimento: E quanto aos professores, coordenadores de cursos, como fazer com que eles vejam a importância da normalização e também incentivem os alunos a melhorar a qualidade de seus trabalhos quanto a normalização?

Eliene Moura: Iniciamos um trabalho neste sentido enviando um ofício as coordenações solicitando a divulgação destes serviços para os alunos. Nâo recebemos respostas ou questionamentos. Esperaremos mais um pouco e entraremos em contato novamente.

Mural Interativo do Bibliotecário: Existe um calendário de treinamentos ou eles vão acontecendo para atender a uma demanda?

Eliene Moura: Estes treinamentos acontecem regularmente no "Projeto Biblioteca pra que te quero" e nos finais de semestre, mas pode ser soliicitado pro cursos, professores e alunos, a qualquer momento.

Mural Interativo do Bibliotecário: Você afirmou no vídeo, que a medida que tem atualização das normas da ABNT, vocês atualizam o Guia, e no caso dos treinamentos, acontecem da mesma forma?

Eliene Moura: Atualmente estamos atualizando a ABNT/NBR 6023, Referencias e Artigos de periódicos.

Mural Interativo do Bibliotecário: Você fala no vídeo que fazem parte do grupo CB 14 da ABNT, achei super interessante essa informação, pois percebo que muitas pessoas se acham habilitadas a trabalhar como as normas da ABNT, quando em alguns casos não possuem a qualificação devida para isso.

Eliene Moura: A participação n CB 14 Comite Brasileiro de Informação tem sido importantíssima para a Comissão, pois conseguimos tirar as nossas dúvidas, quanto a interpretação das normas e nos mantemos atualizados.

Mural Interativo do Bibliotecário: Sem esquecer que isso agrega qualidade ao GUIA de NORNMALIZAÇÃO.

Eliene Moura: Existe realmente muita gente tentando normalizar sem nenhuma qualificação. Poderiamos sugerir que estas pessoas utilizem nosso "Guia De Normalização". Está disponível na página da Biblioteca Universitária da UFC em:

http://www.biblioteca.ufc.br/index.php?option=com_content&task=view&id=659&Itemid=79

Mural Interativo do Bibliotecário: Além da importância da atuação da biblioteca universitária na padronização dos trabalhos dentro da universidade, considero o domínio das normas da ABNT, como um ótimo nicho de mercado para os bibliotecários

Eliene Moura: Sim. A normalização é um ramo muito bom da biblioteconomia, entretanto necessário muito estudo e dedicação para trabalhar e cobrar por isso.

Cleide Parente: Quais são os objetivos da Normalização?

Eliene Moura: A normalização, no caso do trabalho acadêmico, facilita a elaboração, o registro, o uso, a transferência e a recuperação da informação, garantindo uma padronização da apresentação dos documentos.

Eliene Moura: A ABNT está presente na nossa vida muito mais que imaginamos. Só notamos que as normas existem quando elas não estão presentes. Aquela tomada fundinha que garante nossa segurança quanto ao choque está normalizada, de acordo com a segurança. A Comunicação, Simplificação, Proteção ao Consumidor, Segurança, Economia, são objetivos da normalização em geral.

Cleide Parente: Qual é a diferença entre ABNT NBR E NR?

Eliene Moura: ABNT é a sigla da Associação Brasileira de Normas Técnicas, órgão responsável pela normalização no Brasil. NBR são as normas desenvolvidas pela ABNT e NR são normas desenvolvidas Ministério do Trabalho.

Cleide Parente: O que é consulta nacional?

Eliene Moura: Consulta nacional é o período em que a norma, elaborada ou atualizada, passa disponível para que qualquer interessado, analise se está satisfatória ou se necessita de ajuste. As opiniões são analisadas pelo Comitê e ela será publicada ou revisada, conforme as sugestões.

Cylla Andreia Sousa: Sou de outra universidade, posso usar estes serviços?

Eliene Moura: O Guia, O template e as apresentações estão disponíveis online e qualquer pessoa pessoa pode utilizar. Quanto aos treinamentos, apenas algumas vezes, quando há vagas, aceitamos alunos de outras universidades.

Aline De Fraga Sulzbach: Ótimo video. Na Biblioteca em que trabalho também realizamos oficinas de TCC e são um sucesso. O reconhecimento dos nossos alunos é muito gratificante.

Aguinaldo Aguiar: Olá Eliene, Mural Interativo..., boa tarde. Concordo que

existe gente trabalhando com aplicabilidade das normas da ABNT em TCC's sem ter "nunca" conhecido uma norma oficial da ABNT. Isso é lamentável. Não só existem gente sem formação como também há professores e/ou orientadores que ditam as normas para seus alunos/orientandos de forma diferente do que recomenda a ABNT, isso porque não tiveram oportunidade de conhecer um serviço maravilhoso como o que a UFC vem oferecendo a Comunidade Acadêmica. Parabéns a todos!

Eliene Moura: Obrigada. É isso Aguinaldo, tenho encontrado muito usuário reclamando, por ter pago por normalização que não ficou satisfeito. Uma dica para os normalizadores é seguir as normas da Universidade na qual o trabalho está sendo desenvolvido. A maioria delas tem um manual ou Guia. Seguindo estas normas fica mais difícil de errar. Em breve a UFC estará disponibilizando a Coleção de Normas da ABNT online para seus alunos, professores e servidores.

Mural Interativo do Bibliotecário: Aguinaldo Aguiarvocê tocou um ponto interessante: que “alguns professores e/ou orientadores que ditam as normas para seus alunos/orientandos” já aconteceu comigo tempos atrás, de ter normalizado uma dissertação e o orientador pedir para refazer, pois ele seguia as normas de publicação da Revista Brasileira de Ciências do Solo. O que eu acho curioso é que as pessoas só insistem “modificar” as normas de documentação.

Virginia Bentes Pinto: Eliene, Muito boa a apresentação. Vejo como boa iniciativa esses temas serem tratados no Mural. Parabéns, Virginia Bentes

Eliene Moura: Agradeço aos que participaram deste troca de informações e ao Mural Interativo pela oportunidade de divulgar nosso trabalho. Continuarei a responder a qualquer questionamento. Obrigada.

Mural Interativo do Bibliotecário: Agradecemos a Eliene Moura mais uma vez pela disponibilidade em participar do ENCONTRO MARCADO.

ACESSO LIVRE NA LITERATURA CIENTIFICA NO PARADIGMA DA **COMUNICAÇÃO CIENTIFICA**

Helio Kuramoto

Data: 8 de novembro de 2013.

Convidada: Helio Kuramoto

Título: ACESSO LIVRE NA LITERATURA CIENTIFICA NO PARADIGMA DA COMUNICAÇÃO CIENTIFICA

Visualizações: 600
Curtidas: 5
Compartilhamentos: 23

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/477820495670818

Participaram do encontro: Aline Nascimento; Ingrid Lopes Abs; Islânia Castro; MuralInterativoDoBibliotecario; Nadsa Maria Araújo Cid e Tatiane Salles.

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 103 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:
http://youtu.be/NED0efE6Gik

Quanto a minha participação no Encontro Marcado, devo dizer que foi um fato surpreendente e inovador. Achei a idéia explêndida e que poderia ser utilizada mais frequentemente, pois, acredito, pessoalmente, tratar-se de um excelente meio de comunicação, além de ser barato, e não demandar muitos recursos financeiros. Ao fazer esse depoimento, eu estou partindo do pressuposto de que as instituições tenham todos os equipamentos necessários, quais sejam: conexão Internet com velocidade de comunicação adequada, e outros recursos necessários. O fato é que no mundo atual esses equipamentos não são tão dispendiosos como há 10 anos, atrás.

Obviamente, entendo que atualmente, a metodologia utilizada poderá e deverá sofres alguma correção mas, ela já tem um grande potencial, visto que, as organizações públicas vêm perdendo os seus orçamentos, especialmente, naquilo que se refere a participação e organização de eventos. A grande vantagem dessa metodologia é o fato de ela poder ser gravada, mantida e poder ser reprisada para que outras pessoas possam ter acesso e, mesmo, participar em outro momento. Como disse, é uma modalidade de evento que pode ainda receber algumas inovações, devido à versatilidade que as Tecnologias da Informação e da Comunicação podem oferecer.

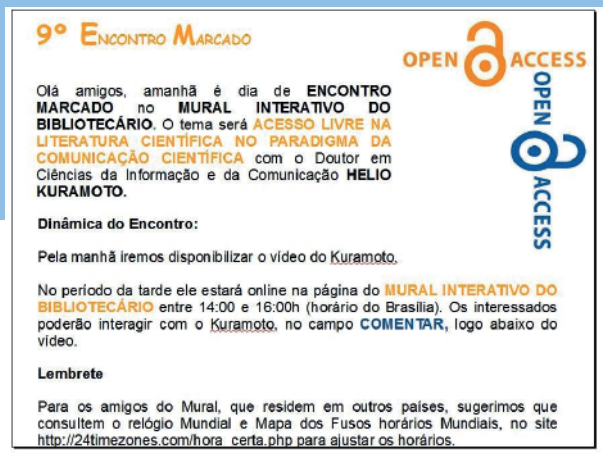
Obviamente, como sinalizei anteriormente, trata-se de uma modalidade de evento que poderá ser combinada com outras facilidades oferecidas pelas TIC. O uso do Facebook facilita enormemente a difusão do evento e os resultados advindos do evento poderá ser registrado em ambientes como o próprio e-book, quanto em blogs, os quais poderão continuar indefinidamente, difundindo as idéias do evento apresentado.

Enfim, o que eu quero dizer é que essa minha participação suscitou outras idéias para evolução da proposta original, não sou especialista em comunicação mas, tenho uma certa curiosidade que pode redundar em uma futura participação em discussões sobre as questões que apresentei ao longo desse depoimento.

Por outro lado, não nego que inicialmente, fiquei um tanto quanto apreensivo quanto à aceitação do público que eventualmente assistiria à minha apresentação, pois, não sou uma pessoa expansiva ou comunicativa. Sou um tanto quanto tímido. Mas, quando sou solicitado a intervir e me pronunciar, eu o faço com boa desenvoltura. Ou seja, tenho minhas limitações em apresentações pessoais e, no caso de uma apresentação como aquela para a qual fui convidado pelo Encontro Marcado, eu me sinto mais à vontade para interagir. E, certamente, a modalidade desenvolvida pelo Encontro Marcado favorece a comunicação para pessoas como eu. É o que eu penso.

Hoje, tenho um blog, o Blog do Kuramoto, onde eu apresento idéias que eu desenvolvo sobre a questão do Open Access. Aliás, não só apresento idéias mas, apresento, em grande parte, notícias que eu recebo pela Internet, seja mensagens recebidas, ou mesmo informações que coleto na Internet. No início, também, foi muito difícil, pois, eu fui obrigado a me expor, falando de coisas que, no início, eu não tinha tanta segurança. Entretanto, hoje, eu sou mais do que um simples profissional interessado em divulgar as idéias relacionadas com o Open Access, sou um ativista, dado que defendo o Open Access como uma bandeira que o Brasil deveria empunhar. Penso que, no futuro, a modalidade de evento proposta pelo Encontro Marcado pode ser algo a ser empreendido dentro o meu blog. Ainda não sei exatamente se isso vai acontecer algum dia mas, há uma grande possibilidade dessa idéia vir a se concretizar no futuro.

Helio Kuramoto



9º Encontro Marcado

OPEN ACCESS

Olá amigos, amanhã é dia de **ENCONTRO MARCADO** no **MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO**. O tema será ACESSO LIVRE NA LITERATURA CIENTÍFICA NO PARADIGMA DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA com o Doutor em Ciências da Informação e da Comunicação **HELIO KURAMOTO.**

Dinâmica do Encontro:

Pela manhã iremos disponibilizar o vídeo do Kuramoto.

No período da tarde ele estará online na página do MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO entre 14:00 e 16:00h (horário do Brasília). Os interessados poderão interagir com o Kuramoto, no campo **COMENTAR,** logo abaixo do vídeo.

Lembrete

Para os amigos do Mural, que residem em outros países, sugerimos que consultem o relógio Mundial e Mapa dos Fusos horários Mundiais, no site http://24timezones.com/hora_certa.php para ajustar os horários.

Mural Interativo do Bibliotecário: Olá boa tarde a todos! O Helio Kuramoto já está online e disponível para interagir com os interessados

Helio Kuramoto: Olá, Boa tarde à todos...Em primeiro lugar, quero agradecer à Aline e Fabíola por esata oportunidade, e dizer que estou à disposição de vcs.

Mural Interativo do Bibliotecário: Nós que agradecemos a sua gentileza e sua disponibilidade de participar do nosso evento

Helio Kuramoto: Bem, fiquem à vontade para formular as suas questões...

Aline Nascimento: Olá boa tarde. Eu gostaria que o Hélio esclarecesse como está o Movimento em termos de Brasil? O PL já foi aprovado?

Helio Kuramoto: Bem, o movimento por aqui está um tanto quanto parado. Depois da submissão do PLS 387/2011, este PLS foi finalmente discutido na CCT do Senado e, aprovado.
Aline Nascimento: Pois é, eu acho que essa é uma das formas de "incentivar" os pesquisadores a liberarem suas pesquisas para acesso livre.

Helio Kuramoto: Inclusive, houve participação da SBPC nesse processo. Isto é muito bom, pois até o início deste ano, a SBPC nunca havia se pronunciado à respeito. Lembro-me que estive na reunião anual da SBPC deste ano, realizada em Recife e, até aquele momento, a presidente da SBPC nao tinha idéia do que era o Acesso Livre ou Open Access.

Aline Nascimento: Pois é o problema é esse as pessoas não têm conhecimento do acesso livre nem da sua importância.

Helio Kuramoto: Assim, agora parece que o PLS começou a despertar algum interesse dos nossos governantes e instituiçãoes.

Aline Nascimento: mas deveria ser interesse dos pesquisadores, já que uma vez acessível, a pesquisa torna-se-ia mais circulável.

Helio Kuramoto: Sim, especialmente as universidades brasileiras...as públicas...em especial...

Helio Kuramoto: Existem algumas resistências no País contra o Acesso Livre..

Aline Nascimento: E como nós podemos trabalhar de forma a melhorar a questão do acesso aberto no Brasil? Porque é diferente dos outros países.

Helio Kuramoto: Isso mesmo, o Acesso livre refere-se a um tema muito fechado que interessa especialmente à comunidade científica e aos profissionais da informação...é difcícil discutir esse tema em outras esferas..

Mural Interativo do Bibliotecário: Hoje ainda existe por parte dos pesquisadores resistência ao Movimento de Acesso livre?

Helio Kuramoto: Essa pergunta pode ser dividida em duas respostas: 1) Os pesquisadores estrangeiro vêm atendendo às políticas de acesso e depoistado a sua produção científica nos repositórios das suas instituições; 2) No Brasil, há uma certa resistência dos nossos pesquisadores por conta das leis que regem o direito autoral no Brasil, o que provoca uma certa resistência e os nossos repositórios não têm alcançado o sucesso desejado. Creio que um dos aspectos importantes a considerar nesse contexto é que os advogados que acompanham essa matéria nas universidades brasileiras são provenientes da Advocacia Geral da União, ou seja, são pessoas ligadas ao Palácio do Planalto e não vêem a questão de forma tão uniforme, visto que, algumas universidades conseguiram aprovar a sua Política Institucional de Informação (PII). Enfim, são questões que têm que ser dirimidas uniformemente.

Islânia Castro: Olá Kuramoto!!! Na sua opinião, qual a contribuição dos repositórios institucionais na divulgação da literatura científica?

Helio Kuramoto: Os repositórios institucionais são fundamentais para aumentar a visibilidade das pesquisas, pois, nesse repositórios todos os usuários, independentemente, se um pesquisador ou um estudante ou um

leigo terá acesso aos mesmos...

Helio Kuramoto: É fundamental. Na opinião de Harnad e também minha, os RI são os principais motores do Acesso Livre.

Helio Kuramoto: Há uns 4 anos atrás.... os mecanismos de busca, tais como Google, Bing, Yahoo e outros... começaram a indexar os repositórios institucionais...e isso fez com que os usuários pudesse utilizar esses mecanismos para ter acesso aos artigos científicos...

Mural Interativo do Bibliotecário: O RI da UFC já foi objeto de estudo da dissertação de mestrado de Augiza Karla Boso http://pgcin.paginas.ufsc.br/.../10/BOSO-Augiza-Karla.pdf

Helio Kuramoto: Não sabia mas, é um bom exemplo da contribuição que esses repositórios trazem para a área de biblioteconomia e ciência da informação.

Helio Kuramoto: Ajuda a comprender as dificuldades e as benfeitorias que os RI podem trazer para a universidade e seus pesquisadores...Um exemplo desse benefício pode ser visto no Google Scholar ou Acadêmico, até pouco tempo atrás os pesquisadores, de uma forma, geral, especialmente aqueles que não publicam em revistas estrangeiras, não tinham nenhuma ferramenta para medir o impacto de seus trabalhos. Hoje, o Google Acadêmico, fornece alguns desses dados, graças à indexação do material constante dos RI.

Helio Kuramoto: Complementando, vejam o meu Google Scholar, não tem muita coisa mas, alguns artigos que publiquei já constam nas estatísticas e isto é muito gratificante: http://scholar.google.com.br/citations?user=9knRiCoAAAAJ...

Nadsa Maria Araújo Cid: O Brasil tem feito investimentos em publicação de revistas com acesso aberto, com vários editais. Ao mesmo tempo, cobra dos professores/pesquisadores brasileiros que publiquem nas grandes editoras. Apesar da ciência do mundo estar ali tb, não é hora de rever essas cobrança baseada nos rankings internacionais?

Aline Nascimento: Essa pergunta é da colega Nadsa Maria: Boa tarde,

primeiro parabenizar pelo trabalho! Concretamente, as publicações científicas brasileiras têm um antes e depois do seu trabalho por acesso aberto.

Helio Kuramoto: Desculpe-me só agora vejo esta pegunta... não entendi.

Helio Kuramoto: Bem, se entendi corretamente. As revistas científicas brasileiras teve dois momentos, um enquanto publicações impressas e, outro, após o surgimento do SciELO e do SEER. Hoje, o Brasil é o segundo maior país em termos de publicações científicas de acesso livre, vide o sítio DOAJ: http://www.doaj.org/doaj?func=byCountry&uiLanguage=en

Helio Kuramoto: Acho que um dia chegaremos lá mas, será como sempre uma onda que vem de fora para dentro...

Mural Interativo do Bibliotecário: AOS AMIGOS QUE ESTÃO INTERAGINDO, FAVOR COLOCAR AS QUESTÕES NO PRIMEIRO ESPAÇO DE COMENTÁRIOS, POIS ASSIM É MAIS FÁCIL LOCALIZAR AS QUESTÕES

Mural Interativo do Bibliotecário: PARA OS AMIGOS QUE ESTÃO ACOMPANHANDO, LEMBRAMOS QUE É IMPORTANTE FICAR SEMPRE ATUALIZANDO A PÁGINA PARA TER ACESSO A TODAS AS QUESTÕES COLOCADAS

Nadsa Maria Araújo Cid: Mesmo. As bibliotecas universitárias podem contribuir, disponibilizando em seus catálogos os arquivos das revistas das suas universidades, a velha e boa analítica de periódico. O que vc acha?

Helio Kuramoto: Essa é uma prática possível e isto contribuiria para maior utilização desse material. Aliás, em passado recente, diversas bibliotecas faziam esse tipo de trabalho. Lembra-se das bibliografias especializadas?

Helio Kuramoto: Oi Aline Nascimento não sei se está dando para todos verem as respostas.....

Aline Nascimento: Dá pra ver sim Helio, é porque a gente tem que ficar atualizando a página a cada atividade.

Islânia Castro: Que iniciativas seriam relevantes na promoção do acesso livre à literatura científica por parte das bibliotecas universitárias?

Helio Kuramoto: Bem, creio que os orgnismos públicos como o MEC ou MCTI deveriam instituir ou obrigar as universidads a criarem os seus RI e tornar obrigatório o deposito da produção científica por parte dos autores....

Helio Kuramoto: Hoje, existe como disse inicialmente um projeto de lei no senado exatamente com a perspecitva de implantar os RI no País, em todas as universidades públicas ...

Helio Kuramoto: No entanto, os trâmites no Senado são muito lentos e, ainda terá que passar pela Câmara....

Helio Kuramoto: Após algumas semanas, antes dele ser encaminhado para a outra comissão a da Educação e Cultura...uma senadora, Ana Terra, solicitou a realização de uma audiência pública para disucitr melhor o projeto, visto que, se trata de um tema não conhecido pelos senadores...é algo muito próximo à comunidade científica...e distante do dia à dia da sociedade civil.

Helio Kuramoto: Para se comprovar essa lentidão, basta ver o PLS 387/2011, que foi submetido em 2011 e só foi apreciado agora no final do mês de junho.

Helio Kuramoto: de 2013...portanto, 2 anos depois...

Helio Kuramoto: E ainda faltam mais 2 comissões para apreciá-lo no Senado e depois, se tudo der certo, será encaminhado à Câmara para ser discutido em três outras comissões....quer dizer o caminho é bastante árduo.

Helio Kuramoto: O fato é que se o MEC ou o MCTI quisessem, bastaria a publicação de uma portaria tornando obrigatório à todas as universidades a criação desses repositórios.

Helio Kuramoto: E, tornando obrigatório à todos os pesquisadores o deposito de sua produção científica nesses repositórios...Mas, aí tem o problema político....o Mec tem o seu Portal de Periódicos e tem o entendimento de que isso atrapalharia o Portal.

Helio Kuramoto: O Presidente da Capes é totalmente contra as iniciativas do Acesso Livre.

Helio Kuramoto: Outro problema é que as bibliotecas universitárias não tem poder para obrigar os pesquisadores a depositaram a sua produção científica nos RIs.

Helio Kuramoto: É preciso que as reitorias ou pró-reitorias tornem o depósito obrigatório.

Helio Kuramoto: Além disso, há ainda o problema dos direitos autorais que aqui no Brasil ainda tem algumas restrições....

Helio Kuramoto: Essa questão é complicada, pois, os advogados que atuam nas reitorias das universidades federais são provenientes da Advocacia Geral da União e eles nem sempre tem sensibilidade para essa questão...então a coisa fica muito demorada.

Helio Kuramoto: Assim, como sempre foi dito cada universidade que criar o seu repositório deverá também estabelecer um mandato ou política de acesso livre de forma a que os seus pesquisadores depoistem nesse repositório.

Helio Kuramoto: O reitor da Université de Liège teve muito sucesso na implantação do RI daquela universidade, inclusive, tornou-se o presidente da Enable Open Scholarship (EOS), não deixem de visitar o seu sítio:http://www.openscholarship.org/jcms/c_5012/en/home

Helio Kuramoto: No meu blog vcs poderão ler com mais detalhe o que esse reitor fez.

Helio Kuramoto: No You tube tem uma enrevista com o Prof. Bernard Rentier, reitor da Université de Liège: http://kuramoto.blog.br/.../os-atores-defendem-o.../

Ingrid Lopes Abs: O meu questionamento é em relação aos nossos TCC que não são colocados em repositório e muitas vezes são inovações e ficamos a mercê do plágio ou de pegar nossa ideia, e o acesso livre seria uma grande

saída pra esse problema?

Aline Nascimento: Com certeza Ingrid Lopes Abs. Porque os repositórios asseguram o direito autoral.

Aline Nascimento: Mas o Helio Kuramoto pode explicar isso melhor que eu.

Helio Kuramoto: Sim, o acesso livre tem a vantagem de colocar a produção de todos à disposição de todos. Assim, qdo alguem plagia algo é fácil descobrir quem é o original e quem plagiou.

Helio Kuramoto: Quanto aos TCC, já existem algumas iniciativas como o da UnB e outras universidades, acho também que deveríamos tratar da questão dos TCC, até como uma forma de subsidiar os estudantes na definição do seu TCC.

Helio Kuramoto: No RI ao registrar e depositar um trabalho, menciona-se o nome do(s) autor(es) e a data de publicação ou depósito naquele repositório o que já garante o seu direito autoral. Usualmente, os reositórios têm utilizado o Creative Commons como atribuições e licenciamento.

Tatiane Salles: Qual é a finalidade do Creative Crommus na realidade?

Helio Kuramoto: A finalidade, em meu modo de ver, é facilitar o acesso de uma forma geral, dado que é o próprio autor quem estabelece as atribuições, inclusive, o Gilberto Gil já usa o CC.

Mural Interativo do Bibliotecário: Aos amigos do MURAL, Helio Kuramoto disponibilizou seu email para divulgarmos aqui no MURAL para os interessados em interagir com ele sobre o assunto do vídeo alokura2010@gmail.com, além do endereço de seu BOLG http://kuramoto.blog.br/

Mural Interativo do Bibliotecário: Agradecemos mais uma vez ao Helio Kuramoto pela sua disponibilidade em participar do ENCONTRO MARCADO aqui no Mural Interativo do Bibliotecário e dizer que foi uma grande honra contar com a sua presença.

Mural Interativo do Bibliotecário: As questões colocadas aqui, serão

posteriormente respondidas pelo Helio Kuramoto. Agradecemos a todos pela atenção e até o próximo ENCONTRO MARCADO

Mural Interativo do Bibliotecário: LEMBRAMOS E CONVIDAMOS A TODOS OS AMIGOS DO MURAL PARA PARTICIPAREM DO PRÓXIMO ENCONTRO MARCADO QUE SERÁ COM SORAIA MAGALHÃES QUE IRÁ FALAR SOBRE SUA EXPERIÊNCIA NO BLOG CAÇADORES DE BIBLIOTECAS

O BLOG **CAÇADORES DE BIBLIOTECAS**

Soraia Magalhães

Data: 20 de novembro de 2013.

Convidada: Soraia Magalhães

Título: O BLOG CAÇADORES DE BIBLIOTECAS

Visualizações: 433
Curtidas: 17
Compartilhamentos: 16

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/485102944942573

Participaram do encontro: Aline Nascimento; Ingrid Lopes Abs; Islânia Castro; Johan Peter Escudero; Nonato Ribeiro; Regina Bogestam e Sandra Maria Muniz Ramos.

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 117 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:
http://youtu.be/vwUAkqxf2cg

O "Caçadores de Bibliotecas" é um blog que trata temas relacionados a espaços de cultura, com ênfase para as bibliotecas. No dia 11 de abril de 2014 completa quatro anos de existência com um saldo de mais de 160 mil visualizações, 476 postagens e 122 bibliotecas fotografadas e comentadas. Foi o canal que propiciou a publicação de 79 postagens sobre um movimento criado na cidade de Manaus (Abre Biblioteca) que lutou pela reabertura da Biblioteca Pública Estadual fechada, gerando visibilidade e extrapolando fronteiras nacionais e internacionais.

Por estar consciente do prazer que sentiria em tratar sobre algo que realizo com grande dosagem de dedicação e paixão, com muito gosto aceitei o convite para participar do Mural Encontro Marcado, mesmo sabendo que teria que elaborar um vídeo explicativo apontando dados gerais sobre o trabalho. Sim, sentia timidez para gravar o vídeo. Passada essa dificuldade, o que posso dizer mais sobre a experiência?

O Encontro Marcado surge como um projeto ousado, haja vista que foi adaptado em uma estrutura que não foi efetivamente preparada para favorecer entrevistas. A proposta depende da participação dos internautas que muitas vezes, podem não se pronunciar, mas somente acompanhar os diálogos que vão sendo produzidos. Por isso acho extremamente corajosa a iniciativa da Bibliotecária Fabíola Bezerra.

O Encontro Marcado proporciona ganhos para ambos os lados, seja para quem apresenta e se torna naquele momento o entrevistado, para quem participa com perguntas adquirindo interação e troca de conhecimentos, para aqueles que acompanham com leituras básicas ou os que curtem as informações ali processadas.

Parabenizo a Fabíola, por sua criatividade e mais ainda pela determinação em manter esse trabalho que agora se consolida neste outro formato. Não posso deixar de referendar meu gosto pelo nome do projeto...creio que Sabino também gostaria...

Soraia Magalhães

10º ENCONTRO MARCADO

Olá amigos, amanhã é dia de **ENCONTRO MARCADO** no **MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO.** O tema será: **"O BLOG CAÇADORES DE BIBLIOTECAS"**, com a Mestra e blogueira **SORAIA MAGALHÃES**.

DINÂMICA DO ENCONTRO

Pela manhã iremos disponibilizar o vídeo da Soraia Magalhães.

No período da noite, Soraia estará *online*, na página do MURAL, entre 19:00h e 21:00h (Horário de Brasília) para conversar com os interessados. Lembramos que o espaço para interagir com Soraia é no campo **COMENTAR**, logo abaixo do vídeo.

LEMBRETE

Para os amigos do Mural que residem em outros países, sugerimos que consultem o Relógio Mundial e Mapa dos Fusos Horários Mundiais no site: http://24timeszone.com/hora_certa.php para ajustar os relógios.

Soraia Magalhães: Caros colegas começou nosso ENCONTRO MARCADO...fico no aguardo de perguntas.

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães boa noite! Obrigada novamente por ter aceito o nosso convite para partilhar a sua experiência com o Blog Caçadores de Bibliotecas

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães acho seu trabalho extremante inspirador, tens conhecimento que seu blog já inspirou muitos bibliotecários?

Soraia Magalhães: Eu acho que acaba inspirando, dando vontade de visitar espaços...bibliotecas podem ser pontos relevantes vinculados ao turismo...o blog acaba mostrando um pouco disso.

Nonato Ribeiro: Soraia, parabéns pelo blog e os trabalhos e pesquisas desenvolvidos. Uma pergunta: qual sua opinião sobre as politicas publicas voltadas para as bibliotecas comunitárias/públicas no país?

Soraia Magalhães: Olá Nonato, obrigada! O fato de ter conhecido outras realidades em termos de bibliotecas públicas me leva a ver com mais clareza o quanto nosso país precisa investir. As bibliotecas comunitárias são consequencia da falta de políticas públicas para esse setor...

Nonato Ribeiro: Eu mesmo me sinto inspirado pra conhecer as bibliotecas do meu estado!

Mural Interativo do Bibliotecário: Nonato Ribeiro o que me chama atenção no trabalho da Soraia Magalhães é exatamente o despertar nos bibliotecários e estudantes para o fato de conhecer diferentes realidades das bibliotecas.

Soraia Magalhães: e conhecer a realidade em termos de bibliotecas e equipamentos culturais, tenho feito isso, mas é um trabalho lendo e com custo elevado.

Soraia Magalhães: Tenho outras ambições Nonato, conhecer todas as bibliotecas públicas estaduais e municipais das capitais do Brasil e as nacionais dos paises da America do Sul.

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães: Pela suas andanças no universo das bibliotecas, qual a que te chamou mais atenção?

Soraia Magalhães: Visitei alguns países e tive o privilégio de conhecer 29 bibliotecas na Suécia, um país que sabe criar espaços de bibliotecas e museus..

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães observo que o uso das bibliotecas fora do Brasil é uma realidade bem diferente da nossa, conheci a realidade em Portugal e os usuários tem uma história de USO nas bibliotecas públicas

Soraia Magalhães: Sim, no Brasil as bibliotecas bem equipadas tem um aspecto semelhante as bibliotecas de fora do país.

Soraia Magalhães: Costumo dizer que as livrarias estao sempre cheia de pessoas...as bibliotecas hoje que tem essa imagem geralmente atraem pessoas....

Soraia Magalhães: é o que precisamos, repensar modelos, serviços e passar a ver a biblioteca hoje como lugar de encontro

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães para mudar o conceito de biblioteca, precisa mudar primeiro o conceito que alguns profissionais tem sobre biblioteca, algumas vezes me deparo com situações que até tenho dificuldade de acreditar

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães Vi seu post sobre os jogos indígenas, achei fantástico o trabalho de leitura com os índios, qual a necessidade de informação deles?

Soraia Magalhães: O encontro era com agentes de leitura indígenas...eles, os participantes, cursam faculdade, estão estudando

Soraia Magalhães: o interesse deles era buscar qualificação em técnicas de mediação de leitura

Soraia Magalhães: Mas o bacana era ver o interesse das crianças pelas obras infantis e ver que esse olhar sobre livros sempre gera interesse...

Mural Interativo do Bibliotecário: De fato Soraia Magalhães você postou umas fotos lindas com as crianças literalmente se deliciando dos livros, muito bacana isso

Sandra Maria Muniz Ramos: Soraia, Parabéns pelo Trabalho e incentivo aos novos Profissionais. PERGUNTA: JÁ OUVIU de algum profissional ou de alguma empresa para que servem as bibliotecas no Dia de Hoje ? Ou As instituições ainda investem em Bibliotecas com tantas novas tecnoolgias?

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães: a questão da Sandra Maria Muniz Ramos está aqui.

Soraia Magalhães: Ufa, te achei...

Soraia Magalhães: Já ouvi muita coisa negativa e muita POSITIVA...Há muita gente pensando o futuro dos dois modos

Soraia Magalhães: Mas um exemplo positivo é ver o nascimento de bibliotecas como a Biblioteca de São Paulo (Carandiru), as bibliotecas parque no RJ, no Acre, ou seja

Soraia Magalhães: bibliotecas ainda inspiram sim...mas em nosso país a situação caminha muito lentamente

Mural Interativo do Bibliotecário: Sandra e Soraia ao meu ver isso é um problema de sempre, não surgiu com as tecnologias, agora pode ter ficado mais evidente, mas tudo é fruto do desconhecimento das pessoas, gerado também pela falta de prática de uso de bibliotecas, usuários tem que ser formados ao longo dos anos, como isso não acontece dessa forma, as pessoas continuam com uma ideia TRUNCADA de bibliotecas.

Regina Bogestam: Obrigada pelo belo trabalho que pude ver de perto quando voce esteve em Estocolmo! Continue! Seu entusiasmo é importante para muitas pessoas.

Soraia Magalhães: Oi Regina, que surpresa!!! Obrigada a você por toda a atenção dispensada. Inesquecíveis momentos de aprendizado vivi em

Estocolmo. Obrigada!!!!!

Ingrid Lopes Abs: Olá Soraia Magalhães sou de Maceió e estudo biblioteconomia eu tenho um blog, mas parabéns pelo seu belo trabalho, na sua idas e vindas tem lembrança se achou acervos de culinária?

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães, Ingrid Lopes Abs assim como você é uma apaixonada pela profissão,embora ainda seja estudante de Biblioteconomia, e "descobriu" um novo olhar sobre a Biblioteconomia, que é a gastronomia

Soraia Magalhães: Nas bibliotecas suecas eu encontrei....não vi esse assunto em outras bibliotecas, mas vou procurar ficar atenta...

Soraia Magalhães: Creio que em Bibliotecas como a Mário de Andrade, por exemplo tenha sim..Ingrid Lopes Abs! Qual é o seu blog???

Ingrid Lopes Abs: http://bibliogastronomia.blogspot.com.br/ esse é meu blog Soraia Magalhães

Soraia Magalhães: Ahh Ingrid, pode crer que vou visitar!!! Que legal, boa ideia!!!!!!!!!!

Ingrid Lopes Abs: Soraia Magalhães em Setembro tive na Biblioteca Parque de Manguinhos no Rio e achei um acervo muito rico de culinária, fiz até um poster sobre o acervo encontrado.

Soraia Magalhães: Esse tipo de bibliotecas que estao surgindo Ingrid Lopes Abs é um modelo que tende a pensar em acervos para diversificados públicos. A Biblioteca de São Paulo, Niteroi...estao com essa excelente proposta!

Soraia Magalhães: Leia o artigo da Revista Biblioo da edição de novembro... la aponto bibliotecas lindas e algumas com esse perfil http://biblioo.info/belas-bibliotecas-do-brasil/

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães observo que nossas bibliotecas públicas não foram e não estão prepaadas para receber o usuário comum, nem pelo aspecto do acervo nem pelos serviços, a dona de casa, o idoso, etc..o foco tem sido sempre os estudantes, por esse motivo

não existe uma diversificação de públicos.

Ingrid Lopes Abs: Pois é tive muita dificuldade nas pesquisas mas estou com um bom material e vai ser fruto do TCC.

Ingrid Lopes Abs: Pois Mural Interativo do Bibliotecário realmente e o gestor deve ter um olhar mais ampliado e perceber que não é só público de estudante que vai na biblioteca pública e sim diversos públicos com diversos interesses.

Soraia Magalhães: Quando comecei a realizar as visitas para o blog em 2010, vi que essa realidade problemática está presente em outros países, por exemplo...

Soraia Magalhães: as bibliotecas no Peru são mínimas (apesar de que existem), lá a atenção é para os museus que recebem maior investimento...

Soraia Magalhães: Em cidades do interior do Amazonas ha lugares em que não existem nenhum tipo de equipamento cultural...e quando existe uma biblioteca pública o acervo é deficiente, o profissional descapacitado e por vai...

Soraia Magalhães: Ingrid Lopes Abs, bibliotecas como a de Niteroi do RJ j

Soraia Magalhães: possuem essa visao de atenção ao público em geral, pensando no acervo, serviços, etc...quando visitei a cidade vizinha, pouco mais 40 km de distancia a realidade era totalmente diferente

Soraia Magalhães: Um lugar feio, pobre e felizmente com uma bibliotecária apaixonada a frente, mas que pouco podia fazer pois dependemos do poder público...

Ingrid Lopes Abs: Pois é devemos começar a mudar isso, sei que não é fácil, mas vamos que vamos.

Ingrid Lopes Abs: Interessante que as bibliotecas parques dependem do governo mas, o acervo é muito rico e pelo que a bibliotecária nos relatou que quando pedem livros demora muito. Mas fiquei impressionada pela qualidade do trabalho e como nada é danificado pelos usuários.

Soraia Magalhães: Eu tive a oportunidade de visitar duas bibliotecas na Colombia de onde vem a ideia das bibliotecas parque...o que arrepia é ver que estao lotadas

Soraia Magalhães: tem muitos serviços acontecendo simultaneamente, mas vi algo semelhante na biblioteca pública da Bahia, na Mario de Andrade e outras...isso educa o publico que frequenta

Ingrid Lopes Abs: No Rio tem um bom público mas precisa ser mais movimentada.

Soraia Magalhães: Para vocês que estao nos lendo, qual a biblioteca mais fantastica do Brasil?

Ingrid Lopes Abs: O cinema é 5D última geração e no mesmo espaço é o teatro onde o palco é móvel.

Soraia Magalhães: Qual Biblioteca Ingrid?

Ingrid Lopes Abs: A Biblioteca Parque de Manguinhos

Soraia Magalhães: É maravilhosa!!!

Ingrid Lopes Abs: Pra mim é a Biblioteca de Manguinhos no Rio e a 2 lugar, BN apesar das turbulência fiquei encantada.

Ingrid Lopes Abs: Fomos um grupo de 40 alunos daqui de Maceió e 1 professora visita técnica e fomos na Biblioteca Nacional, entramos em locais proibidos, foi mágico

Ingrid Lopes Abs: Soraia Magalhães eu darei uma saida, muito obrigada pela atenção dispensada e parabéns pelo seu trabalho. E obrigada Fabíola Bezerra pelo carinho.

Soraia Magalhães: Que Maravilha, parabéns a sua professora Ingrid Lopes Abs!!!!

Soraia Magalhães: Essa é a minha biblioteca favorita!!!

Johan Peter Escudero: ¿ cual foi a biblioteca mais linda que visitou na

Suécia..??

Soraia Magalhães: Essa é uma biblioteca completa em todos os sentidos! http://cazadoresdebiblioteca.blogspot.com.br/2012/08/haninge-kulturhus-bibliotek-biblioteca.html

Johan Peter Escudero: eu tambem gosto muito...

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães conta um pouco para gente como foi o prêmio Movers & Shakers do Library Journal

Aline Nascimento: Olá Soraya, qual a melhor contribuição que o blog favoreceu à sua atividade profissional?

Soraia Magalhães: Tantas coisas boas aconteceram decorrentes do Caçadores de Bibliotecas, Aline, por exemplo, o fato de termos usado o espaço para protestar e lugar pela reabertura da Biblioteca Pública do Amazonas, fechada por mais de 5 anos...

Soraia Magalhães: O premio Movers & Shakes decorrente dessa luta e do apoio de pessoas que eu pouco conhecia mais que apoiaram e me conheciam por meio do blog...como Moreno Barros...

Aline Nascimento: Sim, Soraia. Eu acompanhei essa luta de vocês e achei muito interessante, porque é uma prática que não ocorre no nosso país por vontade própria das pessoas. Parabéns pelo seu trabalho.

Soraia Magalhães: Posto tudo sobre açoes que realizo em termos de trabalho hoje em dia no blog, acaba que é um pouco um diário da minha vida profissional....

Aline Nascimento: Com certeza. E você também está plantando sementes por aí afora.

Islânia Castro: Olá Soraia!! Gostaria de parabenizar pelo trabalho. Na sua opinião quais são as maiores dificuldades das Bibliotecas públicas do país?

Soraia Magalhães: A dificuldade está centrada nas pessoas que tomam as decisões em nosso país. Em nada adianta termos pessoal capacitado, projetos belíssimos se não tivermos unidade e perspectivas de

investimentos voltados para todas as regiões do país.

Soraia Magalhães: No eixo Rio São Paulo é possível vislumbrar condições animadoras em termos de bibliotecas públicas, apesar da existencia de bibliotecas públicas fechada no RJ ...um país que permite com que mais de 7 capitais estejam com suas bibliotecas públicas estaduaus fechadas não leva a sério a cultura e a educação...

Islânia Castro: Realmente. Mais, as vezes percebo que existe uma desmotivação em alguns profissionais. Vejo algumas bibliotecas comunitárias que mesmo sem recursos conseguem desempenhar um bom trabalho e ter uma aproximação melhor com a comunidade, onde muitas vezes a biblioteca pública não chega. Você não acha que a Biblioteca Pública deveria ir mais a comunidade, não ficar esperando entre seus muros?

Soraia Magalhães: Islânia, eu penso que tem muitos que sabem fazer bibliotecas e não são bibliotecários.....(aiiiiiiiiiiiiiiiiiii)

Soraia Magalhães: Vejam o caso do Sesc, um dia até brinquei com um amigo dizendo, entrega para o Sesc a gestão de bibliotecas no Brasil e e les vão saber o que fazer...

Soraia Magalhães: Em minhas andanças eu ja conheci tanta desmotivação...ja visitei mais de 300 unidades de informação.....mas vi pessoas fazendo coisas lindas também com muito pouco...

Mural Interativo do Bibliotecário: Islânia Castro e Soraia Magalhãesinfelizmente as Escolas de Biblioteconomia não conseguem ensinar MOTIVAÇÃO, ENTUSIAMO, OUSADIA, se assim fosse boa parte desses problemas estariam resolvidos, pois o mercado só receberia profissionais APAIXONADOS

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhãe e a nova Biblioteca publica do ACRE? se não estou enganada é de lá lembro que saiu bastante nas redes sociais, LINDA, INSPIRADORA E CONVIDATIVA, tolamente fora do eixo Rio/São Paulo

Soraia Magalhães: Sim, muito bela e infelizmente Mural Interativo do Bibliotecário, eu ainda não visitei, estive no Acre em 2008 e ela ainda nao

existia, mas é de lá a Biblioteca da Floresta, outra bela experiência que tive a oportunidade de conhecer

Soraia Magalhães: Mas eu acho que tem coisa acontecendo..na minha turma de faculdade a desmotivação era muito maior...

Soraia Magalhães: temos visto jovens apaixonados hoje pela profissão, eu conheço vários...

Soraia Magalhães: Creio que as redes sociais geraram uma aproximação com pessoas chave e levam a interessar mais aqueles que estão chegando...

Soraia Magalhães: Mas ainda há muitos professores que não amam o que fazem, feliz de quem tem uma professora como a Daniela Spudeit!

Islânia Castro: Mais acredito que motivação, entusiasmo, ousadia são competências pessoais não sei se podemos aprender na Faculdade. Talvez alguns professores conseguissem nos discursos despertar esses sentimentos, mas fazer o que realmente amamos faz a diferença em qualquer espaço em qualquer situação.

Soraia Magalhães: Sim, Islânia, eu entrei no curso amando bibliotecas, não era a Biblioteconomia, eu nem sabia o que era de fato, mas amava especialmente a biblioteca pública do Amazonas que eu frequentava quase diariamente.

Soraia Magalhães: Mas que ajuda a levar bem o curso e a profissão quando temos bons professores, lá isso ajuda..rsss

Mural Interativo do Bibliotecário: Com certeza Islânia Castro e Soraia Magalhãe smas sair da zona de conforto não é para todos pois ser ousado, criativo e inovador implica necessariamente sair da sua zona de conforto, implica acima de tudo novos turnos de trabalho.

Islânia Castro: Queria lhe apresentar um programa que é agregador de blogs e agreguei nesse espaço apenas blogs da Biblioteconomia, inclusive o seu. Podemos acessar vários blogs do mesmo lugar.http://www.netvibes.com/islania#Blogs

Soraia Magalhães: Massa, não conhecia!

Mural Interativo do Bibliotecário: Soraia Magalhães já fizemos aqui no MURAL alguns post sobre os diferentes trabalhos realizados pela Islânia Castro

Soraia Magalhães: Vou conhecer MAIS!!!! Quem sabe para o Bibliotecários FORA DE SÉRIE...

Soraia Magalhães: Bom o tempo está quase acabando, o que sei em se tratando de sair da zona de conforto é que manter o Caçadores de Bibliotecas gera uma angustia algumas vezes, será que estão julgando por me expor demais com o blog?

Soraia Magalhães: Será que esse trabalho contribui? Essas indagações sempre estão presentes e eu nem tenho domínio muito grande da tecnologia, contudo adoro o que tenho feito e espero continuar por muitos anos e realizar vários sonhos vivendo experiências muito legais por meio das visitas as bibliotecas....e se possível de diversas parte d mundo...

Islânia Castro: Sempre somos julgados, principalmente quando realizamos coisas diferentes. Mais prefiro acreditar que os que julgam se sentem incomodados como o nosso diferencial. Parabéns e continue com seu trabalho no blog!!!

Soraia Magalhães: Bom, o tempo passou voando e eu nem senti...Agradeço a Fabíola Bezerra pelo convite. Achei essa experiência muito interessante, relevante e de alguma maneira, outra forma para conhecermos trabalhos que podem nos instigar...Feliz por ter contribuído e por poder tratar de algo que eu gosto tanto. OBRIGADA!!!!!!!!

Mural Interativo do Bibliotecário: Verdade Soraia Magalhães o conversa fluiu de forma tão agradável que o tempo passou e nem percebemos. Você foi um amor em aceitar nosso convite e partilhar da sua experiência. Aos amigos do Mural que não conseguiram encontrar a Soraia online, ela posteriormente responderá as questões colocadas. Obrigada também aos amigos do MURAL que interagiram conosco nesse Encontro Marcado.

CONTAR HISTÓRIAS: UMA ARTE TECIDA COM PALAVRAS

Lidia Eugenia Cavalcante

Data: 17 de dezembro de 2013.

Convidada: Lidia Eugenia Cavalcante

Título: CONTAR HISTÓRIAS: UMA ARTE TECIDA COM PALAVRAS

Visualizações: 339
Curtidas: 7
Compartilhamentos: 36

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/498628550256679

Participaram do encontro: Helder Galvão; Islânia Castro; Lourival Lopes Cancela; Mural Interativo do Bibliotecário; Soraia Magalhães; Virginia Bentes Pinto.

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 78 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:
http://youtu.be/IjpvgEW_thE

Participar do Encontro Marcado para falar sobre a arte de tecer palavras pela contação de história foi algo muito prazeroso, pois nos deu a oportunidade para partilhar daquilo que nos é absolutamente caro e nos identifica como partícipes de uma grande paixão - contar e ouvir histórias. Em 2005, criamos o Grupo Convite de Contadores de História, um projeto de extensão do Departamento de Ciências da Informação, da Universidade Federal do Ceará, constituído por estudantes do curso de Biblioteconomia. Daí em diante, temos muitas histórias para narrar sobre essa trajetória de quase 10 anos.

O objetivo do Grupo Convite, além de incentivar o prazer de ler e o gosto pela leitura, é unir ensino, pesquisa e extensão nas atividades desenvolvidas pelos estudantes do curso de Biblioteconomia. Para que essa ação ocorra, portanto, de modo integrada, participativa e dinâmica, preparam-se futuros bibliotecários para atuarem com mediação cultural da leitura em seu fazer profissional, entendendo que o contador de história é um mediador entre a palavra escrita e o leitor por meio da oralidade.

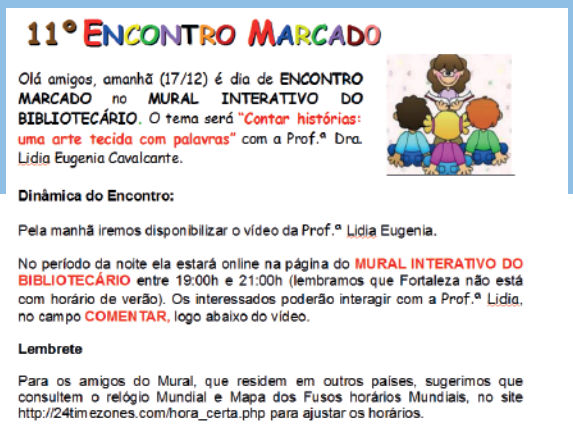
Mas como essa mediação ocorre? Nós entendemos que a singularidade do trabalho do bibliotecário é a sua atuação em comunidade, seja ela escolar, empresarial, cultural, social ou em outros lugares onde existam pessoas e informação. E o contador de histórias aproxima o ser humano de vivências, memórias, narrativas, histórias de vida e da literatura, que fazem parte do cotidiano das pessoas e, muitas vezes, estão esquecidas ou adormecidas.

Ao longo desses anos de atividades, temos percebido que ouvir histórias interessa a diferentes públicos. Não somente as crianças gostam de escutar histórias narradas, pois a sensibilidade observada no olhar atento de cada ouvinte independe da idade que essa pessoa possa ter. Pensando na diversidade do público, o Grupo Convite realiza um trabalho delicado de pesquisa para a criação do seu repertório de histórias a serem contadas. Entre os textos que geram maior interesse do público estão as histórias de amor, infantis, poemas e cordéis de autores brasileiros.

Contar histórias é um ato de partilha e generosidade. O contador empresta a sua voz ao texto e cria um elo com o ouvinte, que devolve a ação com a escuta atenta e o encantamento e sensibilidade do olhar. Nesse momento, observamos a interação entre contador/texto/ouvinte, ampliando o olhar que leva a uma gama de possibilidades de apropriação da leitura por parte dos sujeitos.

Assim, o bibliotecário contador de histórias amplia o seu repertório de ações em seu fazer profissional em comunidade e constrói com o leitor uma aproximação cotidiana com a leitura e o universo da biblioteca.

Lidia Eugenia Cavalcante



11º ENCONTRO MARCADO

Olá amigos, amanhã (17/12) é dia de **ENCONTRO MARCADO** no **MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO**. O tema será "Contar histórias: uma arte tecida com palavras" com a Prof.ª Dra. Lidia Eugenia Cavalcante.

Dinâmica do Encontro:

Pela manhã iremos disponibilizar o vídeo da Prof.ª Lidia Eugenia.

No período da noite ela estará online na página do **MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO** entre 19:00h e 21:00h (lembramos que Fortaleza não está com horário de verão). Os interessados poderão interagir com a Prof.ª Lidia, no campo **COMENTAR**, logo abaixo do vídeo.

Lembrete

Para os amigos do Mural, que residem em outros países, sugerimos que consultem o relógio Mundial e Mapa dos Fusos horários Mundiais, no site http://24timezones.com/hora_certa.php para ajustar os horários.

Helder Galvão: Muito prazer, Lídia!

Mural Interativo do Bibliotecário: Helder Galvãoparticipe logo mais a noite do Encontro com a Lidia

Helder Galvão: Com prazer.

Lidia Eugenia Cavalcante: Olá, boa noite a todos. Aqueles que quiserem conversar sobre essa arte tecida com palavras que é a contação de história, estou a disposição.

Mural Interativo do Bibliotecário: Boa noite Lidia! Agradecemos a sua gentileza em aceitar o nosso convite para partilhar conosco desse trabalho tão bonito desenvolvido pelo Grupo Convite

Islânia Castro: Você acredita que a contação de história contribui para uma sociedade leitora?

Lidia Eugenia Cavalcante: Oi Islânia Castro, acredito sim! Meus filhos são exemplos disso. São grandes leitores que ouviram muitas histórias. Contar histórias para crianças, em casa ou na escola, por exemplo pode contribuir e muito para formar um adulto leitor.

Islânia Castro: Trabalho com crianças e adolescentes e percebo que conseguimos incentivar mais as crianças a ler, seja com contação ou apresentação dos livros. O que você sugere para incentivar os adolescentes?

Lidia Eugenia Cavalcante: Entendo que todo mundo gosta de ouvir histórias, mas elas devem ser interessantes e os adolescentes são muito exigentes. O melhor é um diálogo aberto sobre o que eles gostaria de ouvir, o tipo de leitura que a eles interessa e especialmente que sejam dinâmicas e participativas.

Soraia Magalhães: Oi Lídia, esse é um tema que vejo como muito relevante para a classe bibliotecária, especialmente para aqueles que atuam em bibliotecas escolares e/ou com atividades lúdicas. Creio que essa experiência de vocês é pioneira, já houve outras instituições da área biblioteconômica buscando aprender a partir da experiência de vocês?

Lidia Eugenia Cavalcante: Olá Soraia, temos promovido oficinas de contação de história e apresentações para o público bibliotecário, inclusive no Erebd de Salvador no começo do ano. Queremos muito despertar o interesse dos bibliotecários por essa arte.

Lidia Eugenia Cavalcante: Além disso, como falei no vídeo, os participantes do Grupo Convite De Contadores de Historias São sempre destaque no mercado de trabalho.

Mural Interativo do Bibliotecário: Lidia existe dentro do currículo do curso de Biblioteconomia alguma cadeira direcionada para isso?

Lidia Eugenia Cavalcante: No nosso currículo ainda não temos uma disciplina voltada para isso pq os interessados por essa atividade ainda não são muitos. No momento, as oficinas atendem o público interessado.

Islânia Castro: Vocês já realizaram contação de história em bibliotecas comunitárias ou pontos de leitura?

Lidia Eugenia Cavalcante: Islânia Castro, o Grupo Convite De Contadores de Historias é um projeto que caminha em paralelo com um outro o qual coordeno que é Ler para Crer metodologias para implantação de bibliotecas em municípios cearenses e sempre contamos nos municípios e realizamos oficinas tb.

Soraia Magalhães: Você pode citar alguns títulos de livros que são utilizados pelo grupo e a metodologia utilizada envolve indumentárias, equipamentos...?

Lidia Eugenia Cavalcante: Soaria, normalmente nos apresentamos com uma roupa simples, apenas por uma questão de identificação, mas não queremos aparecer mais do que as histórias. Rsrsrs. Mas, quando o público é infantil, costumamos usar algumas coisa.

Lidia Eugenia Cavalcante: Em relação a bibliografia, posso disponibilizar depois no face e blog do grupo.

Mural Interativo do Bibliotecário: Excelente Lidia, se quiser, poderemos também postar aqui no MURAL

Lourival Lopes Cancela: Parabéns Lidia, adorei o trabalho do Grupo Convite de Contadores de Histórias. Aqui em São Paulo sinto falta de trabalhos como esse, temos uma demanda muito grande nas Salas de Leitura das escolas estaduais e não encontro contadores de histórias disponíveis.

Lidia Eugenia Cavalcante: Obrigada, Lourival, seria bom mesmo que tivéssemos muitos bibliotecários contadores de história.

Mural Interativo do Bibliotecário: Lourival quem sabe você se inspire com o projeto do Grupo Convite e possa criar um grupo ai em São Paulo dentro dos mesmos moldes, as boas práticas são sempre motivos de incentivo.

Lidia Eugenia Cavalcante: Boa ideia. Esperamos sim inspirar muitas iniciativas.

Lourival Lopes Cancela: A ideia é maravilhosa, e já entrou em minha lista de possíveis tarefas par 2014. rs. Obrigado colegas.

Islânia Castro: Você utiliza o livro "os animais tinha razão"? É um cordel de Antonio Francisco. Foi um sucesso no ponto de leitura em que realizo oficinas de leitura.

Lidia Eugenia Cavalcante: Oi Islânia Castro, gosto muito desse cordel. O Grupo sempre trabalha com cordéis. Todo mundo gosta. Vc me deu uma ótima idéia. Quem sabe criamos um espaço para troca de experiência, sugestões de textos literários etc.

Islânia Castro: Ótima ideia. Não sei contar histórias, então leio os livros e faço uma apresentação para os meninos. Sempre tentando aguçar a curiosidade. Então leio bastante e posso contribuir com sugestões.

Mural Interativo do Bibliotecário: Lidia a deficiência em bibliotecários contadores, pode está relacionado com a ausência de formação dentro dos dos cursos de Biblioteconomia?

Lidia Eugenia Cavalcante: Percebo que com as tecnologias, há sempre uma maior tendência dos alunos de preferirem se aproximar da área tecnológica, poucos são os que se voltam para a área cultural. Isso por uma série de fatores, entre eles a questão financeira. A área cultural e educativa é sempre menos privilegiada e valorizada.

Soraia Magalhães: Gostaria de saber sobre o repertório usado, deve haver um título que é o mais querido pelos pequenos, um outro pelos adolescentes, adultos...

Lidia Eugenia Cavalcante: Com relação ao repertório, os adultos amam ouvir poesias e cordéis. As crianças adoram histórias com animais, simples e curtas. Os jovens preferem textos com os quais eles se identificam, que falem de jovens e suas aventuras amorosas, por exemplo.

Islânia Castro: Você conhece o livro "Clube do leitor: que diferença faz?" de Luiza de Maria. Estou lendo e acho muito interessante para quem trabalha com leitura de um modo geral.

Lidia Eugenia Cavalcante: Legal. Mas, cada pessoa tem um jeito de contar, não acho que precisamos de fórmulas. Todos nós somos contadores de história. Fazemos isso todos os dias...

Lidia Eugenia Cavalcante: Ainda não li. Boa sugestão.

Mural Interativo do Bibliotecário: Lidia tive oportunidade de estudar e conhecer a realidade das Bibliotecas Públicas em Portugal, e consegui entender que a excelente atuação que as mesmas tem hoje dentro de diferentes segmentos da sociedade, é fruto de uma ação a nível nacional que compreendeu inclusive em varias formações especificas para bibliotecários que trabalham com crianças.

Lidia Eugenia Cavalcante: Acho que essa é a realidade dos países desenvolvidos. Tive a mesma experiência no Canadá onde as bibliotecas são consideradas fundamentais nas políticas públicas. Há ruas que possuem duas bibliotecas comunitárias (públicas). Ter acesso ao livro é um passo fundamental para formar leitores.

Mural Interativo do Bibliotecário: Esses dias vi um vídeo que o Lourival me passou contando a história de uma biblioteca comunitária em São Paulo e o

quanto o acesso aos livros fez diferença na vida de muitos moradores de rua

Mural Interativo do Bibliotecário: Se pensarmos que nas ruas também tem muitas crianças, disponibilizar serviços de leitura pode ser um grande agregador e um divisor de água na vida dessas crianças, tenho pensando muito sobre isso

Lidia Eugenia Cavalcante: Concordo.

Mural Interativo do Bibliotecário: Lidia o trabalho que a Islânia Castro faz na Granja Portugal é maravilhoso, o que diz do Grupo Convite dar esse presente para as crianças de lá fazendo uma apresentação

Lidia Eugenia Cavalcante: Estamos a disposição, será um prazer. Só não temos como fazê-lo ainda esse ano, pois entraremos em recesso na sexta. Mas vamos deixar pré-agendado.

Mural Interativo do Bibliotecário: Penso que uma atividade assim só iria despertar ainda mais o interesse das crianças pela leitura

Islânia Castro: Será um grande prazer recebe-los. Também estaremos encerrando as atividades próximo sábado e retornaremos no fim de janeiro.

Lidia Eugenia Cavalcante: combinado.

Virginia Bentes Pinto: Contar e ouvir histórias é uma das ações que encanta e fascina o ser humano, independentemente se criança, adolescente ou adulto. Parabéns pelo belo trabalho que a Profa. Lídia desenvolve nesse tema. Muito boa essa ideia de Fabíola sobre o mural.

Mural Interativo do Bibliotecário: Obrigada Virginia pela sua presença sempre constante aqui no Mural.

Lidia Eugenia Cavalcante: Caríssimos, quero agradecer a participação de todos. Desejo um Natal e um Ano Novo repletos de muitas histórias tecidas e compartilhadas. Abraço.

Mural Interativo do Bibliotecário: Agradecemos mais uma vez a Lidia pela atenção em aceitar o nosso convite, para nós foi uma honra.

Mural Interativo do Bibliotecário: Um Santo Natal para você também Lidia. lembramos para os amigos do MURAL, que outras questões que quiserem colocar para a Lidia, podem deixar aqui na página que ela responde para vocês

UM SONHO DE VIDA:
LEITURA FEMININA NA PRISÃO

Paula Sequeiros

Data: 20 de novembro de 2013.

Convidada: Paula Sequeiros

Título: UM SONHO DE VIDA: LEITURA FEMININA NA PRISÃO

Visualizações: 370
Curtidas: 19
Compartilhamentos: 30

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/689590857728027

Participaram do encontro: Ana Luiza Chaves; Catia Lindemann; Danielle de Paula; Cleo Santos; Islânia Castro; Miguel Horta; Nadsa Maria Araújo Cid; Mural Interativo do Bibliotecário: William Okubo.

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 74 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:
http://youtu.be/TZy8FsqM7jI

Nesta conversa pretendi dar conta de resultados de pesquisa efetuada numa biblioteca duma prisão feminina em Portugal, Santa Cruz do Bispo, realizada em 2012, desenvolvida para entender o que leem as mulheres detidas, suas preferências e razões dessas preferências. A abordagem investigativa privilegiou as práticas efetivas dessas mulheres, através de observação e entrevistas pessoais e grupais, e focou-se em particular nos significados atribuídos pelas próprias leitoras ao ato de ler e à leitura de certos títulos muito procurados, tendo em conta as suas origens sociais, qualificações escolares, idades, etnias, ocupação laboral, práticas prévias e presentes de leitura, incluindo as visitas à biblioteca, e outras formas de ocupação do tempo. Foram também inquiridas algumas das técnicas responsáveis pela biblioteca da prisão, inserida no serviço educativo, assim como guardas prisionais mais afetas ao espaço do serviço educativo assim como o seu coordenador.

Esta prisão encarcerava cerca de 300 mulheres, sobretudo provenientes de classes trabalhadoras, que estavam maioritariamente empregadas, na sua maioria entre os 30 e os 49 anos, contava com cerca de 15% estrangeiras e uma forte sobre-representação de mulheres ciganas. Quanto a competências em literacia 14% eram iletradas e 60% tinha 4 a 6 anos de escolaridade. Tal como anteriores pesquisas têm vindo a fazer notar , mais de metade das condenações estão ligadas ao tráfico de drogas ilícitas e mais de um terço destas mulheres reincidiu na detenção. O reforço da punição do tráfico e o enfoque do policiamento sobre os bairros sociais (edifícios de habitação social de iniciativa do Estado) produziram um aumento da população feminina encarcerada e da sua média de idades, a presença forte da iliteracia (que sobe estatisticamente à medida que sobe a idade das mulheres, em geral) e a condenação de muitas mulheres ciganas e estrangeiras (supostamente) envolvidas na intermediação dessas práticas. Um terço dessas mulheres estava detida preventivamente aguardando julgamento. As mulheres que se encontravam Entre o bairro e a prisão estavam assim entrosadas em processos de pauperização cíclicos, em que o tráfico produzia e era produto dessa pobreza. Acresce que o sistema judicial português, para o mesmo crime, tem penalizado mais duramente as mulheres.

Os títulos a ler são sobretudo prescritos pela detida que faz atendimento na biblioteca e pelas professoras do serviço educativo, tendo a opinião de outras detidas um peso importante também. A maioria das entrevistadas nunca tinha entrado numa biblioteca e tinha contacto escasso com a leitura, porque os livros eram caros para si ou porque tinham pouco tempo para ler quando em liberdade. Várias reencontraram o prazer da leitura na prisão.

Os títulos mais procurados eram novelas românticas, narrativas de vida (os chamados misery books), livros de auto-ajuda – todos eles best-sellers - e um livro de poesia erótica que usavam para extrair versos para a sua correspondência amorosa. Mesmo com uma escolha restrita – variando os títulos, não variavam géneros nem estilos – as apropriações da leitura

eram diversificadas para cada título e em cada leitora. As finalidades da leitura eram sobretudo viver vicarialmente através das experiências relatadas pelas personagens, ensaiar e prospetivar a vida depois da prisão, "deitar contas à vida" passada, ou seja, fazer uma autoavaliação numa fase das suas vidas em que a sua identidade era questionada por outros e por elas próprias. Em detenção, as leitoras consideraram que emocionalmente, as suas repostas se encontravam amplificadas, que sentiam tudo - de bom ou mau - a dobrar e que por isso a leitura tinha ganho nova dimensão também. Aqui a leitura tinha um papel nas emoções: acalmar, alentar, tranquilizar ou excitar, ou seja "sonhar a vida". Tinha ainda um papel cognitivo, reflexivo e relacional: proporcionava uma "saída" daquele espaço, uma viagem, servia a (re)construção da identidade; proporcionava conhecimento; era base de conversas e de trocas de ideias e experiências pessoais.

Por isso entendo que os títulos postos à disposição numa prisão feminina devem ser diversificados para que as apropriações da leitura que as detidas possam fazer possam ser também enriquecidas e proporcionar os papéis emocionais, de racionalidade e de sociabilidade a que tem direito quem tem direito a ler.

(Tema a apresentar no VIII Congresso Português de Sociologia, Évora, 15 de abril de 2014, Títulos favoritos numa prisão feminina portuguesa: do uso da biblioteca ao questionamento dos gostos de leitura)

Paula Sequeiros

Margarida Quintal: Lourival Lopes Canela? Ou Cancela?

Mural Interativo do Bibliotecário: Vixeee fui eu que me equivoquei e passei o sobrenome dele trocado desculpa Lourival, obrigada Margarida Quintal pela observaçãO

Danielle de Paula: Manuelle depois veja este vídeo.

Paula Sequeiros: Boa tarde estou à v/ disposição para começar a nossa conversa. espero, com imensa curiosidade, os vossos comentários. sei que o tema pode ser bem polémico.

Mural Interativo do Bibliotecário: Antes, gostaria de agradecer a Paula Sequeiros em partilhar conosco da sua rica experiência, para nós é uma imenso prazer de ser palio dessa partilha

Paula Sequeiros: Estou aqui com muito gosto, e gostaria de dizer que, dados os limites naturais de tempo, só abordei algusn tópicos da minha investigação.

Mural Interativo do Bibliotecário: Sim, claro, o tempo é sempre uma condicionante, porém, caso queria disponibilizar o link da publicação impressa, será um prazer.

Paula Sequeiros: em breve será publicado e nessa altura comunicarei.

Mural Interativo do Bibliotecário: Na altura compartilhe conosco, será um prazer.

Mural Interativo do Bibliotecário: Paula Sequeiros, você falou no vídeo, a escolaridade das mulheres pessqusadas, mas fiquei sem perceber a faixa etárias dessas mulheres.

aula Sequeiros: 2/3 estava entre os 30-49, as idades subiram bastante recentemente, na sequência das estratégias policiais de apreensão de estupefacientes.

Catia Lindemann: Paula Sequeiros, Boa Tarde...Larguei o mundo das artes e fui cursar biblioteconomia para realizar o sonho de implantar uma biblioteca na penitenciária aqui de minha cidade. Passei mais de um ano batendo de porta em porta dentro da Biblio e bastava mencionar a palavra "cárcere" para levar um não. Depois de muita insistência, apenas a área de Sociologia acreditou no meu projeto e assim conseguimos montar uma biblioteca que hoje atende mais de mil apenados. Começamos do zero, apenas com o espaço físico e nada mais. Sem um centavo de verba do governo e novamente batendo de porta em porta, conseguimos doações de livros e estantes. Estamos há quase dois anos com a biblioteca atendendo o usuário apenado, que inclui duas alas femininas, já que na cidade não contamos com presidio feminino.
Diante do exposto lhe pergunto: A biblioteconomia ainda insiste em ser técnica, pouco de fala de Biblioteconomia Social, mas em sua opinião, já não está na hora de mudar este aspecto tão técnico? Afinal não catalogamos apenas obras e sim saberes, como você analisa esta situação?

Paula Sequeiros: fico sempre muito satisifeita, Catia, por ver que há bilbiotecaŕais com esse empenahamento social...

Paula Sequeiros: eu acho sim que há um excesso de preocupação com tecnicidade e pouco com probelams sociais; aqui em Portugal tem sido assim, mas gostaria de ver os curricula dos cursos mudados nesse sentido; contudo há aqui tb, claro, pessoas com preocupações como as suas

Paula Sequeiros: no caso desta bibliot. opinei à responsável do serviço que não se preocupasse demasiado com tecnicidade da organização (estantes, catálogo) e antes se preocupassem em diviersificar os livros e outros media.

Paula Sequeiros: o que eu fiz lá - até como retribuição pela colaboração das detentas - foi um círculo de leitura em torno dum pequeno conto dum autor consagrado para discutir com elas.

Paula Sequeiros: quis perceber até que ponto se entregariam à interpretação daquele conto - por sinal mto crico qto às «novelas

cor-de-rosa» dado ser uam espécie de paródia do tema, e a reação foi impressionante - adoraram o tema, não queriam terminar o debate e colocarm todas qas questões que me pareceram fulcrais do meu pp ponto de vista.

Mural Interativo do Bibliotecário: Carla, qual a sua cidade? Esses dias publicamos aqui no MURAL um post que falava sobre Restaurat Book, você pode cadastrar sua biblioteca e ganhar doações deles.

Catia Lindemann: Sou da Cidade de Rio Grande / RS,. Dentro do cárcere as regras da Biblioteconomia são reinventadas e muitas adaptadas...vale a máxima do usuário, neste caso o apenado...tudo é em função deste usuário e aí a técnica se perde, entra então o aspecto social. Afinal no cárcere, não dá para simplesmente disponibilizar livros aos presos, é preciso apresentar a leitura para eles, torná-la familiar e aprazível. Você encontrou muitas dificuldades neste sentido Paula Sequeiros?

Paula Sequeiros: a verdade é que - em geral e dada a brevidade da estada no cmapo de pesquisa - eu quase não intervim.

Paula Sequeiros: fui observando oq que se fazia e como elas reagiam -e eram bam mias críticas do q se podeira esperar; sei q aderem bem -e vi q o q resulta mm é fazer leituras de grupo com debate.

Paula Sequeiros: imagine - por exº - q a certa altura uma mulher estrangeira entrou pedindo em voz alta um livro de Mario Benedetti!

Paula Sequeiros: nesta bibliot., integrada no servº educativo havia regras sim - nao era permitido conversar con outras detnetas, como aliás em todo o estabelecimento - mas elas encontravam alguam boa vontade e abertura junto da guarda q estava encarregue da biblitoeca assim com das técnicas do servº educativo.

Paula Sequeiros: voltando ao tema das ofertas o q vi lá é q metade (ou mais) dos livros oferecidos naõ eram usados

Mural Interativo do Bibliotecário: Nesse, até nesse sentido, a biblioteca foi uma boa opção para elas.

Paula Sequeiros: não tinham em conta tipologia aquelas leitoras - livros de arte ou ciência não seriam de esperar q fossem mrto lidos, certo?

Paula Sequeiros: com certeza! mas notem que tb aqui COMO NOUTRAS bibliotecas elas se refugiavam para procurar trnquilidd - o choro de crianças presas com suas mães, as brigas, as depressẽos das outras muolehres.

Mural Interativo do Bibliotecário: penso que não! em uma situação assim, procuraria uma leitura que de fato me levasse em pensamento para bem longe dali.

Catia Lindemann: Infelizmente aqui tbm há regras e estas são bem rígidas...apenas os presos que trabalham podem frequentar a biblioteca. Nas demais galerias, eu mesma levo o carrinho com os livros. Outro dia uma apenada me disse exatamente assim: "Lá fora não tínhamos nem o hábito de ler e agora, dentro da cadeia nós até nos damos ao luxo de escolher o nome dos autores". Foi mais ou menos oq vc mencionou no vídeo...muitas presas sequer conheciam uma biblioteca...Fantástico este seu relato...

Mural Interativo do Bibliotecário: Carla e a sua experiência também é riquíssima, parabéns!!

Paula Sequeiros: é bom tb lembrar q mulher de meia idade, mm em Portugal, procura pouco as biblitoecas - têm mtos afazers em casa e coma f amília, sobra pouco tempo mm que aposentadas

Paula Sequeiros: em situação de detenção, toda a oportunidd para não estar na cela, é boa!

Catia Lindemann: Obrigada ...mas só pra descontrair um pouco, é CATIA rsrsrsrsrsrs

Mural Interativo do Bibliotecário: as vezes sou atrapalhada com nomes antes já troquei o sobrenome do Lourival

Islânia Castro: Você acredita que a leitura vai contribuir para uma mudança real na vida dessas mulheres?

Paula Sequeiros: elas mesmas dizem que sim, Islânia

Paula Sequeiros: contaram q dp de ler conseguem dormir melhor, que estão a aprender e a abrir horizontes.

Paula Sequeiros: são mulheres de classes trabalhadoras - ironicamente está é a única biblioteca das classes trabalhadoras que conheço por cá ;-(outras são + frequentadas por estudantes e classe meia.

Islânia Castro: Neste caso, você acredita que a abertura de novos horizontes contribuiria para não se tornarem reincidentes no crime?

Paula Sequeiros: o que acredito é que a redução (pelo menos) da pobreza as afastaria de reincidir; elas mesmas dizem q mtas vezes ñ encontram alternativas - dinheiro de tráfico é grd par a elas e ñ exige nada mais do q ue serem recetadoras.

Paula Sequeiros: o pouco que conseguem ganhar a trabalhar lá (pouquíssimo mesmo) é mtas vezes enviado na totalidade para a família - imaginem!

Paula Sequeiros: este tema da «leitura terapêuitica » - evitar o crime - 'e mto i nteressante; acho q hoje em dia já não há tantas expectativas românticas em relação a isso; pessoalmente achqo eu, mesmo com um livro «mau», má qulidd, se pode conseguir uma conversa mto interessante.

Islânia Castro: Também não gosto de censuras em relação a leitura. Sou apaixonada por trabalho social e sei que a leitura tem um poder transformador. Trabalho com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social e fico frustada com falta de visão dos profissionais bibliotecários para esse tipo de trabalho que na minha opinião daria bem mais visibilidade a profissão.

Paula Sequeiros: totalmente de acordo; há flata de sensibiliade e falta de treinamento ou de formalão universitaria neste tópico

Mural Interativo do Bibliotecário: Com certeza Islânia, mas observo que toda nova situação que requer uma mudança na zona de conforto, existe uma resistência enorme das pessoas, fazer um trabalho social, acima de tudo requer um desprendimento por parte das pessoas

Paula Sequeiros: de acordo, Fabíola; mas tb requer aprendizagem nossa de temas sociais; há que estudar! e outras temas, como relações sociais, famílias, etcv. eu tive q estudar mto sobre prisões - desde a hsitória na Europa do estabelçeciemtno

Paula Sequeiros: ... do estabeleciemto prisional, até ao estudo sociológico sobre género e prisão

Paula Sequeiros: felizmente há bons trabºs de investigaçao sobre isto, tudo o q foi preciso foi tempo para estudar

Paula Sequeiros: tb há alguns trabºs dos EUA, sobretudo, sobre leitura e prisões

Mural Interativo do Bibliotecário: Imagino que sim Paula entrar em outras searas requer conhecimento.

Nadsa Maria Araújo Cid: Muito feliz em conhecer o trabalho, obrigada ao Mural Por trazê-la aqui!

Paula Sequeiros: obrigada Nadsa, espero em breve poder divulgar a totalidade.

Paula Sequeiros: o curioso é como os nossos países se jutnaram de alguam forma - note que Paulo Coelho era um sucesso nessa prisão - alguma professora do estabeleciemtno levara livros dele para lá.

Mural Interativo do Bibliotecário: Paula Sequeiros Uma coisa me chamou bastante atenção no seu vídeo: O FATO DE NENHUMA DAS MULHERES TER HÁBITO DE LEITURA ANTES DA PRISÃO.

Paula Sequeiros: com rigor, tinham hábito de leitura, mas não de entar em biblitoecas.

Paula Sequeiros: um fato interessante é que o que estas mulheres lêem mais é o que mais lêem tb as mulheres fora da prisão.

Paula Sequeiros: um aspeto fulcral para mim foi a necessidad de abandonar uma perspetiva condescendente em relação a títulos de best-sellers - sendo

mtos deles «light» podem proporcioanr expªs muito diversas e interpretações inesperadas para quem não tem um percuso de vida tão marcado pela pobreza e exclusão como aquelas mulheres.

Paula Sequeiros: a verdade é que - em geral e dada a brevidade da estada no cmapo de pesquisa - eu quase não intervim.

Paula Sequeiros: fui observando oq que se fazia e como elas reagiam -e eram bam mais críticas do q se podeira esperar; sei q aderem bem -e vi q o q resulta é fazer leituras de grupo com debates

Paula Sequeiros: imagine - por exº - q a certa altura uma mulher estrangeira entrou pedindo em voz alta um livro de Mario Benedetti!

Paula Sequeiros: nesta bibliot., integrada no servº educativo havia regras sim - nao era permitido conversar con outras detentas, como aliás em todo o estabelecimento - mas elas encontravam alguam boa vontade e abertura junto da guarda q estava encarregue da biblitoeca assim com das técnicas do servº educativo;

Paula Sequeiros: voltando ao tema das ofertas o q vi lá é q metade (ou mais) dos livros oferecidos não eram usados.

Mural Interativo do Bibliotecário: Nesse, até nesse sentido, a biblioteca foi uma boa opção para elas

Paula Sequeiros: não tinham em conta tipologia aquelas leitoras - livros de arte ou ciência não seriam de esperar q fossem mrto lidos, certo?

Paula Sequeiros: com certeza! mas notem que tb aqui COMO NOUTRAS bibliotecas elas se refugiavam para procurar trnquilidd - o choro de crianças presas com suas mães, as brigas, as depressẽos das outras muolehres

Mural Interativo do Bibliotecário: penso que não! em uma situação assim, procuraria uma leitura que de fato me levasse em pensamento para bem longe dali

Catia Lindemann: Infelizmente aqui tbm há regras e estas são bem rígidas...apenas os presos que trabalham podem frequentar a biblioteca.

Nas demais galerias, eu mesma levo o carrinho com os livros. Outro dia uma apenada me disse exatamente assim: "Lá fora não tínhamos nem o hábito de ler e agora, dentro da cadeia nós até nos damos ao luxo de escolher o nome dos autores". Foi mais ou menos oq vc mencionou no vídeo...muitas presas sequer conheciam uma biblioteca...Fantástico este seu relato...

Mural Interativo do Bibliotecário: Carla e a sua experiência também é riquíssima, parabéns!!

Paula Sequeiros: é bom tb lembrar q mulher de meia idade, mm em Portugal, procura pouco as biblitoecas - têm mtos afazers em casa e coma família, sobra pouco tempo mm que aposentadas

Paula Sequeiros: em situação de detenção, toda a oportunidd para não estar na cela, é boa!

Catia Lindemann: Obrigada ...mas só pra descontrair um pouco, é CATIA rsrsrsrsrsrs

Mural Interativo do Bibliotecário: as vezes sou atrapalhada com nomes antes já troquei o sobrenome do Lourival.

Mural Interativo do Bibliotecário: Interessante esse bate papo, no vídeo Paula Sequeiros relatou que a pessoa que "toma conta da biblioteca" é uma detenta, aqui vemos um relato vivo de uma bibliotecária que atua em uma biblioteca prisional, muito bacana essa troca de experiência.

Mural Interativo do Bibliotecário: Feliz que você também esteja aqui Catia Lindemann!

Catia Lindemann: Nossa...eu que agradeço ao William Okubo pelo convite...Estou lisonjeada em ter esta oportunidade de trocar experiências com a Paula Sequeiros...muito artigo dela eu já li para escrever o projeto "Janela Literária: a biblioteca no contexto carcerário", que conseguiu implantar a biblioteca na penitenciária aqui de minha cidade. Obrigada mesmo !!!

Mural Interativo do Bibliotecário: Te entendo bem Catia também usei alguns artigos da Paula na minha tese de doutorado :)

Paula Sequeiros: outra questão ainda - a leitura (entre quema praticava, calro) - era um fator mto forte (mais do q cá fora, penso eu) de sociabilidd - proporcionava mta ocnversa informal entre mulheres e troca de expªs de vida

Paula Sequeiros: tal como pode acontecer cá fora. em Portugal há trabº mto bom de dinamizadores de leitura dentro de prisões - são pessoas mto ativas socialmente (mas em geral não são biblitoecários) - q desenvovlem esse trabalho com homens. e as prisões de homens são de uam dureza q esta não tinha

Cleo Santos: Boa tarde a todos, parabéns pelo trabalho Paula, na sua vivência quais os temas mais procurados.

Mural Interativo do Bibliotecário: Boa tarde Cleo Santos!

Paula Sequeiros: desculpem, mas tarda a chgar v/ pergutnas - obrigada Cleo!

Paula Sequeiros: foram sobretudo os «romances de amor», um livro de poesia erótica de onde copiavam versos par aescrever suas cartas a companheiros, livros de auto-ajuda e misery books - do tipo Vendidas!, Queimadas, etc.

Paula Sequeiros: mas como referi, o mai sdetermianante nas escolahs era a referenciação para a leitura que a presa a trabalhra na biblitoeca fazia assim com as professoras com quem elas tinham aulas

Paula Sequeiros: houve tb alguam reportagem jornalística nessa mesma prisão e noutras que me foi muito útil -peças mto bem feitas por profissionais dos media .

Mural Interativo do Bibliotecário: Paula Sequeiros, a impressão que fiquei ao ver o vídeo foi que a leitura acima de tudo ajudou as mulheres a sonhar

Paula Sequeiros: isso; mas tb disseram algo talvez mais importante: que sem terem lido não saberiam que havia outras possibilidades de viver a vida - são mulheres com redes sociais (físicas) um pouco fechadas, não conhecem outras formas de vida - para isso aleitura lhes abriu portas

Mural Interativo do Bibliotecário: Fantástico isso, perceber que poderemos efetivamente com o nosso trabalho mudar a vida das pessoas.

Mural Interativo do Bibliotecário: Reconheço que o Facebook não é o espaço adequado para um bate papo como se propõe o Encontro Marcado, pois algumas vezes "perdemos" o fio da conversa, mas é o que temos, já pensei em propor ao Mark Zuckerberg algo nesse sentido e explicar que isso faz falta. Mas apostar nesse projeto do Encontro tem nos proporcionado partilhas maravilhosas, como essa de hoje

Paula Sequeiros: provavelmente teremos em breve de procurar outras paltaformas para o fazer

Catia Lindemann: kkkkkkkkkkkkkkk....rindo litros aqui...

Mural Interativo do Bibliotecário: Aceito sugestões estamos sempre abertos a mudanças.

Paula Sequeiros: a verdade é que vamos aproveitando o fato de tanta gente hoje ter acesso ao FB e usando a plataforam da melhromaneira possível - pragamtismo

Mural Interativo do Bibliotecário: O grande barato que vejo nesse espaço, é que ele fica registrado aqui as conversas e todos poderão posteriormente ter acesso as conversas

Catia Lindemann: Exatamente...seja com limitações ou não, mas o face nos oferece isso...aproximar e interagir, nos proporcionando troca de experiências fantásticas. Eu só tenho a agradecer...Obrigada Fabíola...este Mural é uma verdadeira ponte de cultura e educação. Meus agradecimentos também para Paula sequeiros...sem palavras para dizer o quanto me sinto agraciada por esta troca de experiências...valeu mesmo por disponibilizar seu tempo para com minhas indagações.

Paula Sequeiros: ora essa, fico ao dispor. meu contacto profissional é paulasequeiros@ces.uc.pt e se tiverem alguma questão contactem-me, farei o possível por colaborar convosco.

Mural Interativo do Bibliotecário: Paula qual o maior aprendizado que a pesquisa te deixou como pessoa e como profissional?

Paula Sequeiros: essa pergutna tem muita piada! conforme eu disse às mulheres presas conseguiu logo em 1º lugar... fazer com que eu voltasse a ler romance em quantide, coisa q tinha parado há 2 ou 3 anos de fazer !!!!

Mural Interativo do Bibliotecário: Já não é mal

Paula Sequeiros: depois foi interessante ter conseguido fazer uam pesquisa sem apoio nenhum oficial - fianciero - apenas o Inst.de Sociologia do Porto endossou a minha presença

Paula Sequeiros: mas consegui fazê-lo mesmo com a descrença de algum júri de avaliação dos financiamentos. segui em frente e esforcei-em por fazer o trabº da forma + profissional e ao mm tempo + humana q sabia fazer.

William Okubo: Olá Paula. Existe algum documento ou política pública disponível a respeito de programas de leitura nas prissões que você conheça?
Aqui isso só pode avançar se virar algo oficial . Tais documentos nos ajudariam s tentar desenvolver mais atividade como as da Cátia.

William Okubo: Olá Paula, segue a pergunta novamente: existe alguma politica pública publicada em Portugal ou outro país propondo serviços de leitura para pessoas nas prisões?

Miguel Horta: Existem documentos elaborados e políticas de mediação leitora em prisões de Portugal: consultar documentos da Direção geral do Livro e das Bibliotecas e direção geral dos serviços prisionais

Paula Sequeiros: está havendo alguma demora em chegarem vossos coment. para q eu os possa ver - então repitoa qui o q me chgou por msg do FB: William Okubo: "Olá Paula. Existe algum documento ou política pública disponível a respeito de programas de leitura nas prisões que você conheça? Aqui isso só pode avançar se virar algo oficial. Tais documentos nos ajudariam a tentar desenvolver mais atividades como as da Cátia."

Paula Sequeiros: eu não conheço, William. só no caso da Suécia onde estive recentemente, vi q saiu uma nova lei das biblitoecas q menciona as das prisões - porq fazem aprte do sistema oficial desde há anos. o q eles não

tinham era uma REDE, formal, na lei. isso saiu, este em discussão pública 2 ou 3 anos e agora ja deve ter sido aprovada a lei porq não tinha grds oposiç es dos profissioanis .

Paula Sequeiros: o problema é que... está em sueco, claro

Paula Sequeiros: há q traduzir pelo menos essa secçaõ do texto

William Okubo: Obrigado pela informação. Creio que podemos dar uma olhada nesta lei e tentar adaptá-la a nossas realidades, tanto aqui no BR como em Portugal.

Paula Sequeiros: em Port. ñ existe uam lei de bibliotecas... no sentido verdadeiro. existe uam regulametnação q determnina como fucniona o rede de leitura pública, oq ue é apenas uam parte pequena da questão

William Okubo: Aqui, as prisões viraram locais de bárbarie (como infelizmente acontece nas prisões do Estado do Maranhão onde presos estão sendo decapitados). Há muita violência nos presídios femininos onde os projetos que vc acompanha foram implantados?

Paula Sequeiros: o Parlamento rejeitou uam propsota de lei no ano anterior

William Okubo: Cheguei um pouco atrasado devido à chuva e agradeço a atenção, Paula. Vou procurar ler toda a conversa.

Paula Sequeiros: isso eu tenho acompanhado pela imprensa. o caso de Sta Cruz do Bispo é o inverso q aocntece; até impressiona ver as boas instalações físicas de q dispõem, o asseio; normalmente não há situações de grd violência física, mas há mto recurso a medicamentação para controle de comportamentos - tanto nesta como noutra feminina junto a Lisboa

Paula Sequeiros: note que eu só acompanhei 1 projeto por via do meu trabº etnográfico; os outros conheço pelo q tem sido publicado em rev. científicas; há um nome mto importante aqui q é Miguel Horta, um dinamizador de leitura em prisões masculinas; ocnverssei com ele e tb aprendi mto

Mural Interativo do Bibliotecário: Paula Sequeiros,será se ele aceitaria o nosso convite? para um bate papo futuro? o que diz?

Paula Sequeiros: acho que pode ser uma ideia, pode tentar - Miguel Horta

Mural Interativo do Bibliotecário: Farei isso :)

William Okubo: Aqui as ações estão pulverizadas e isoladas. Precisamos criar uma rede de discussão do tema.... Há algum grupo fazendo isso. Se sim, podemos ter acesso a ele?

Mural Interativo do Bibliotecário: Paula Sequeiros, William Okubo e Catia Lindemann estava tentando lembrar o nome da professora da UFPB que desenvolveu pesquisa em Biblioteca de presídio (as vezes faço confusões com os nomes das pessoas mas ela chama Dulce Amélia Neves, foi o tema da pesquisa de mestrado dela

Paula Sequeiros: boa! tenho de procurar, talvez no Scielo?

Mural Interativo do Bibliotecário: possível

Catia Lindemann: Mas William Okubo... no Brasil, desde 1988 é obrigatório por lei que cada estabelecimento penal acima de 500 presos tenha biblioteca. Além disso...tbm há a lei da remição de pena por meio dos estudos, resenhas de obras tbm abatem a pena..Porém...infelizmente nem sempre a lei é aplicada né? Política nós temos...mas aplicabilidade..

William Okubo: Catia não sabia desta lei.... Seria importante as instituições da área nossa fazerem algo a respeito, mas sem pedir um bibliotecário em cada prisão. Temos que aprender a trabalhar com outros profissionais e voluntários.
Nisso vai outra pergunta para a Paula: quem são as pessoas que trabalham na mediação nos presídios femininos? São funcionários? Voluntários? Se já respondeu isso, me avisem para ler.

Paula Sequeiros: a nível bibliotecário não conheço; eu vou apresentar agora esta investigação no verão no congresso de sociologia português; tenho estado em contacto informal com alguamas pessoas e é só; neste momento com a enorme crise financeira q estamos a viver, dificilmente conseguimos apoios estatais para tanto; haverá q procurar por outo lado:

Paula Sequeiros: podemos continuar essa idea, se quiser, por email e ver

que hipóteses haveria

Paula Sequeiros: só conheço 1 profissional, q foi o q mencionei -Miguel Horta

Paula Sequeiros: o resto serão voluntários que fazem palestras e debates, mas nºao lietura

Catia Lindemann: Nossa...esta seria uma boa discussão, mas demandaria tempo e presumo que por hora não o temos. Pq veja bem William...se há uma lei e já bastante antiga (1988) que obriga as penitenciárias e presídios a terem biblioteca, pq não a obrigatoriedade de um Bibliotecário? Veja aqui onde montei a biblioteca, por exemplo...a penitenciária pertence ao Estado, ora, se temos concursos para bibliotecários pelo CRB da Décima região, pq não designar um bibliotecário? Bastaria fazer valer a lei...

William Okubo: Catia Lindemann, a questão é de logística: não há bibliotecários suficientes e interessados, talvez a coordenação geral e de áreas tenham que obrigtoriamente contar com o profissional, o restante da equipe pode ser de outras profissões, sendo algo mais multidisciplinar.
Mas é uma discussão longa para outro momento. risos.

Mural Interativo do Bibliotecário: Quem sabe o #Dirceubibliotecário depois de treinar no escritório do advogado possa praticar na prisão o que aprendeu

Catia Lindemann: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk....Boa...voltando a rir litros aqui...

Mural Interativo do Bibliotecário: :)

William Okubo: é... alguns bibliotecários no poder há anos e anos sem progredirem e deixar outros progredirem poderiam fazer companhia a ele... hehehe... ops, o CRB vai me processar. hahaha

Mural Interativo do Bibliotecário: :)

Miguel Horta: Seria interessante convocar Maria Jose Vitorino para este papo...

Mural Interativo do Bibliotecário: Miguel Hort a Paula comentou da sua

experiência como "dinamizador de leitura em prisões masculinas" aceitaria o nosso convite em participar aqui no Mural Interativo do Bibliotecário de um futuro "Encontro Marcado"? Essa foi a 12 edição do evento aqui no MURAL e tem sido uma experiência muito interessante, teríamos prazer em conhecer seu trabalho!

Miguel Horta: Sim. É só uma questão de combinar a data para essa partilha do meu trabalho em presídio feminino e masculino.

Mural Interativo do Bibliotecário: Miguel Horta já temos um próximo Encontro agendado, deixo meu email aqui para combinar os detalhes da sua participação fabbezerra@yahoo.com.br aguado seu contato

Mural Interativo do Bibliotecário: Paula Sequeiros e demais amigos do Mural, vi a pouco, 104 comentários até agora no nosso Encontro Marcado, muitooooo bom!

Mural Interativo do Bibliotecário: Amigos o nosso "tempo" com a Paula Sequeiros termina aqui havia solicitado a ela duas horinhas para interagir conosco, na mesma poderá responder a novas questões deixadas aqui porteriormente

Paula Sequeiros: agradeço mais uma vez vossa participação tão ativa e fico ao dsipor

William Okubo: Obrigado Paula!

Ana Luiza Chaves: Olá colegas! Deixei de participar desse incrível Encontro e perdi a efervescência das discussões, no entanto, o vídeo por si só já é por demais enriquecedor. Parabéns à convidada Paula Sequeiros, ao Mural Interativo do Bibliotecário, que continua com essa missão de nos trazer os melhores encontros e aos que participaram das discussões tornando a coisa viva. Disse antes que a “Liberdade pode estar na biblioteca” e com essa pesquisa, vejo que a minha “tese” em construção já pode ter uma certa confirmação. Fica minha admiração pela pesquisadora Paula Sequeiros e pela bibliotecária Catia Lindemann, em função da coragem frente ao desafio que enfrenta.

LEITORES EM SITUAÇÃO DE RUA

Lourival Lopes Cancela

Data: 30 de janeiro de 2014

Convidado: Lourival Lopes Cancela

Título: LEITORES EM SITUAÇÃO DE RUA

Visualizações: 425
Curtidas: 16
Compartilhamentos: 42

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/698888680131578

Participaram do encontro: Aline Nascimento; Ana Luiza Chaves; Lidia Eugenia Cavalcante; Livros Livres; Luzimar Chaves; Marina Alves; Mural Interativo do Bibliotecário; Paula Sequeiros.

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 125 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:http://youtu.be/3l3rAGoKC2o

Atualmente, os profissionais da educação discutem muito a utilização das redes sociais no contexto educativo, pois a constante evolução da Internet possibilita o acesso a diferentes informações que estão na rede de computadores, constituindo-se como o principal pilar da Sociedade da Informação e Comunicação. Essas mudanças rápidas e profundas afetam a vida na sociedade contemporânea e sua complexidade vem transformando o cotidiano das pessoas e as suas relações sociais.

Neste contexto, o Encontro Marcado procura contribuir e esclarecer as possibilidades e potencialidades de uma rede social como o Facebook, ao avançar na aplicabilidade de metodologias aliada às mudanças socioculturais da atualidade. O compartilhamento de informações, a interatividade com o usuário/leitor e a republicação de um texto ou entrevista postada, nos mostra que conexões reais e virtuais influenciam no agir e pensar humano.

Com isso, ressalto que todos os frequentadores do Encontro Marcado estão inseridos num mundo informacional onde o acesso à interação significativa é o suporte aos indivíduos construtores de seus saberes numa nova forma de organização e transformação de seus espaços socioculturais, mostrando que quanto maior acesso às informações mais se minimiza a visão reducionista de saberes lineares, não operantes, de reprodução do conhecimento.

Tivemos a honra de participar desse projeto relatando nossa experiência de vida e nosso crescimento no universo biblioteconômico, divulgando a pesquisa que realizamos e que foi tema de nosso Trabalho de Conclusão de Curso "Leitores em situação de rua", e com o resultado alcançado, mudamos o nosso conceito em relação ao Facebook compreendendo-o como um novo cenário para aprender a aprender e aprender com o outro, ou seja, aprender a conviver virtualmente, num processo interativo pedagógico comunicacional, onde o Encontro Marcado não é apenas um canal de comunicação, mas uma ferramenta de promoção da aprendizagem colaborativa, promovendo o pensamento crítico ao fornecer oportunidades de debater os conteúdos expostos e a diversidade de conhecimentos, como um verdadeiro Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Lourival Lopes Cancela

13º Encontro Marcado

Olá amigos amanhã é dia de ENCONTRO MARCADO **no** MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO, o tema será: "LEITORES EM SITUAÇÃO DE RUA" com o Bibliotecário e pós-graduando LOURIVAL LOPES CANCELA.
DINÂMICA DO ENCONTRO:

Pela manhã disponibilizaremos o vídeo na página do MURAL, a tarde, entre **19:00h e 21:00h**(horário de Brasília) LOURIVAL estará online na página do Mural para interagir com os interessados.
LEMBRETE:Consultem o relógio e Mapa dos Fusos Horários Mundiais, no site: http://24timezones.com/hora_certa.php para ajustar os horários.

Mural Interativo do Bibliotecário: LEMBRETE AOS AMIGOS DE FORTALEZA:

Como não estamos em horário de verão, o ENCONTRO MARCADO com LOURIVAL será às 18:00h, horário local.

Paula Sequeiros: impressionante testemunho, muitos parabéns ao autor bibliotecário-ativista social! não sei se vou conseguir participar em tempo real, se não fá-lo-ei depois, o tema é fascinante

Mural Interativo do Bibliotecário: 22:00h horário de Portugal, será um prazer contar com sua presença Paula.

Ana Luiza Chaves: Acabei de assistir a fala do Lourival e fico até sem palavras para expressar o quanto o trabalho dele foi e é importante, não só para ele, exemplo de total superação, como também para o próximo e para a comunidade. Realmente a leitura é o meio para se chegar lá, exatamente onde queremos, em todos os sentidos. Fica aqui a minha admiração pelo belíssimo trabalho do Lourival e minhas desculpas por não poder interagir em tempo real com ele, pois estarei no trabalho. Se cada um fizesse um pouquinho, teríamos muitos espaços para essa deliciosa convivência e troca de experiências. Amei! Lourival e Mural, sensacional! Abraço a todos os colegas!

Mural Interativo do Bibliotecário: Ana Luiza obrigada pela atenção em se fazer presente, mesmo estando ausente. Beijos

Lourival Lopes Cancela: Obrigado pelas palavras Ana Luiza Chaves, acredito que possamos chegar lá desde que cada um faça a sua parte sim, mas acredito que o mais importante sou eu fazer a minha. Eu sigo uma frase de um canto que aprendi nessa instituição de origem italiana que dizia, se mudo eu o mundo muda, então sou eu que tenho que arregaçar as mangas

e abrir mão de algumas horas para fazer alguma coisa por aquele que muito precisa.

Lourival Lopes Cancela: Boa noite amigos do Mural Interativo do Bibliotecário, estamos on line para interagirmos sobre o tema por mim apresentado no Encontro de hoje. Encontro Marcado que começa agora, sejam bem-vindos!

Mural Interativo do Bibliotecário: Lourival agradecemos a sua atenção em aceitar o nosso convite!

Mural Interativo do Bibliotecário: Lourival, é com alegria e satisfação que o recebemos aqui, a possibilidade de partilhar com todos os amigos do MURAL a sua história de vida é simplesmente sensacional! Em menos de 18 min (vídeo) você deu uma AULA de como SER bibliotecário e de como a Biblioteca pode de fato mudar a vida das pessoas.

Lourival Lopes Cancela: Muitos profissionais querem fazer algo pelo próximo desde que receba por isso e bem, ou que seja algo que lhe dê visibilidade na carreira e nós, eu e inúmeros voluntários, amigos e até mesmo moradores da casa que se dispuseram à lutar por essa causa não ganhamos nem um centavo por isso, pelo contrário em muitos casos pagamos para estarmos ali. Mas o que recebemos como recompensa não tem preço.

Mural Interativo do Bibliotecário: De fato Lourival, inclusive tem uma música católica que diz assim: "...nada muda se você não mudar".

Lourival Lopes Cancela: Boa noite querida Paula, impressionante mesmo é a sede de leitura desse povo, basta encontrar um espaço livre, com acesso democratizado e pessoas ao seu dispor para indicar um livro ou orientar rumo a seguir que o caminho para mudança de vida está traçado.

Aline Nascimento: Parabéns, Lourival. Pelo trabalho e pela superação. Gostaria de saber qual foi a ação que se tornou diferencial para trazer os leitores para a biblioteca? E incentivá-los à leitura?

Lourival Lopes Cancela: Boa noite Aline Nascimento, as pessoas que já gostavam de ler eram atingidas pelos cartazes atualizados que

espalhávamos pelos principais pontos de concentração do albegue como o refeitório e o maleiro, lugares onde todos tinham que circular, anunciávamos as novas aquisições mensais e os horários da biblioteca, principalmente.

Lourival Lopes Cancela: Para os que não tinham o hábito de ler livros começavam com gibis e os periódicos (jornais e revistas atuais).

Lourival Lopes Cancela: Para isso não esperávamos acontecer criamos meios de adquirir recursos para comprarmos todos mês livros novos que eram sempre os mais vendidos e os mais pedidos pelos leitores e assinamos com nossos recursos, doações da própria equipe de voluntários esses quadrinhos e periódicos, ou seja, nós investimos para que algo acontecessede tanto que acreditávmos na importância da leitura e acreditamos.

Aline Nascimento: Pois é. Pra mim o grande desafio de quem trabalha com ações de leitura é fazer surgir o interesse em ler por parte das pessoas, dos usuários. Por isso estamos sempre buscando formas de incentivar a leitura.

Lourival Lopes Cancela: Temos uma vantagem por lidar com leitores que residem dentro da casa onde a biblioteca está, com isso eles acabam passando em frente, ao lado e vendo sempre umm movimento acontecendo lá dentro e uma hora ele acaba entrando por curiosidade e aí para segurá-lo temos o diferencial que é o atendimento.

Mural Interativo do Bibliotecário: É quase como terem uma biblioteca particular.

Lourival Lopes Cancela: Atender moradores de rua não é fácil, não gosto desse termo, porém muitos só entendem assim. Estamos de um público muito diversificado, entre eles existem os que foram ricos, empresários, possuem ensino superior e também ex-presidiários, estupradores, bêbados, drogados, esses últimos em maioria, e todos querem ser bem recebidos e fazíamos questão disso.

Lidia Eugenia Cavalcante: Olá Lourival Lopes Cancela, parabéns pelo excelente trabalho. É essa "cara" social do bibliotecário pela qual lutamos todos os dias. Nós podemos fazer muito pelas comunidades nas quais estamos inseridos e a universidade tem um papel muito importante nisso. É

impressionante como a nossa história de vida está relacionada aquilo que vivemos profissionalmente. Desejo que a cada dia que se passe você obtenha mais e mais sucesso nessa linda arte de partilhar o acesso à informação.

Lidia Eugenia Cavalcante: Olá Lourival Lopes Cancela, parabéns pelo belíssimo trabalho. É impressionante como a nossa história de vida define quem somos e seremos, num é mesmo? Desejo que vc continue semeando não só o direito e o acesso à informação, mas também essa paixão pela leitura e pelo SER HUMANO.

Lourival Lopes Cancela: Olá Lidia Eugenia Cavalcante, obrigado pelas palavras e fico feliz por tê-la como amiga, bom saber que possui essa visão. Eu não consigo ver o profissional da informação essa visão social, mesmo o trabalhador de TI, do escritório de advocacia, seu público-alvo seja quem for é a sua comunidade por quem vc precisa batalhar para que ele faço uso constante de seu acervo físico, digital ou eletrônico.

Lidia Eugenia Cavalcante: Em 2010, o projeto o qual coordeno, voltado para o desenvolvimento de metodologias para a implantação de bibliotecas comunitárias, tb ganhou o prêmio Viva Leitura na categoria universidade e instituições. Fico muito feliz quando sei que cada vez mais há bibliotecários se inscrevendo para o prêmio, e mais feliz ainda quando esses projetos são reconhecidos. É um incentivo muito grande aos nossos alunos.

Lourival Lopes Cancela: Pra dizer a verdade foi o maior e o primeiro reconhecimento externo de todo o nosso trabalho, só nós sabemos como é custoso concretizar um trabalho com essa estrutura sem apoios e sem recursos e dependo sempre da boa vontade de todos, ganhar esse prêmio fez com que as pessoas mais próximos olhassem pra esta biblioteca com novos olhos e passasse a acreditar que ela não pode mais parar.

Livros Livres: Sempre me instigou o fato de ver pessoas em situação de rua com livros, lendo ou escrevendo. E concordo com Lourival Lopes Cancela que a leitura é um modo de se compreender a si mesmo. E um caminho para encontrar seu lugar no mundo. Ou entender pq não tem esse lugar.

Livros Livres: Minha experiência com livros também me mostrou que em realidade todos tinham interesse, só que muitas vezes o livro aparecia muito

longe, distante como um objeto de luxo. Outros haviam desenvolvido a ideia de que os livros não eram interessantes, havia deste modo um anti-marketing. Mas o fato é que todos se interessavam por algum livro que pudesse lhe ensinar alguma coisa.

Lourival Lopes Cancela: Meu caro amigo Livros Livres, usamos até de certa malícia nessa parte, muitos liam apenas gibis ou procuram apenas os livros best-seller dos autores de sempre, Paulo Coelho, Agatha, Sheldon, Zibia etc, aos poucos íamos oferendo outros títulos, principalmente de psicologia aplicada e filosofia, romances que levavam a esse tipo de reflexão, com o objetivo de força-los a se encararem e deixarem de culpar família, amigos e governo e aceitar que erraram, que estão no caminho errado e precisam repensar o modo de vida que vinham levando.

Lourival Lopes Cancela: Só assim para seguir em frente de outra forma e sem riscos de regressão.

Lourival Lopes Cancela: Precisamos enxergar todas as pessoas como potenciais leitores e abraça-las como tal, se nos prendermos à aparência e recursos financeiros, não seremos nunca um país de leitores. Parabéns Livros Livres, adorei o seu trabalho e os seus pontos de vista.

Livros Livres: Parabéns amigos, estarei acompanhando seu trabalho; Obrigado!

Luzimar Chaves: Lourival, meus parabéns! Voce não é so um bibliotecario, é um cidadão preocupado com o mundo. Ninguém melhor que vc para falar da importancia, da necessidade de leitura para todos nós. É através da leitura que nos transformamos. Você é a prova. Olha, estou muito orgulhosa de tê-lo como colega de profissão. Sucesso! Mais uma vez Parabéns!

Lourival Lopes Cancela: Boa noite Luzimar Chaves, se pensar bem o que fiz e faço pelos irmãos de rua é um pouco do que fizeram comigo, um dia pessoas que não me conheciam me estenderam a mão e sem conhecer nem mesmo o meu caráter apostaram em mim. Devo isso à estas pessoas e não posso dar as costas para ninguém e principalmente aos que buscam leitura e educação, foi através dos livros que mudei minha mente e meu modo de vida, não posso me negar a fazer o mesmo por ninguém. Abç.

Luzimar Chaves: Que lindo! Te admiro mais ainda com essa resposta, pois são poucas as pessoas que recebem um beneficio e voltam para agradecer. Você realmente é uma pessoa maravilhosa. O mundo esta precisando de gente assim. As vezes até sinto-me envergonhada por ainda não ter feito nada nesse sentido.

Marina Alves: Boa noite a todos. Parabéns, Lourival Lopes Cancela. Adorei conhecer sua história de vida e desenvolvimento de um trabalho tão cheio de devoção, empenho e transformação. Em seu relato vemos uma experiência que explora as potencialidades da biblioteca na formação e transformação das pessoas.Isto só ratifica que educação e informação são fundamentais no caminho para emancipação. Essa vertente social é uma das mais belas de nossa profissão e um dos maiores desafios nessa empreitada. Em algum momento vcs se deslumbraram com dificuldades de avançar nos trabalhos? Em caso positivo, quais?

Lourival Lopes Cancela: Eu particularmente sim e inúmeras vezes, nos primeiros meses eu cuidava da biblioteca praticamente sozinho, ficava até 2, 3 da manhã, quando decidimos implantar o sistema eletrônico, precisamos diminuir o acervo, filtrá-lo, e era coisa que só eu sabia fazer, pois estava começando a colocar em prática o que aprendia no curso técnico, porém quando olhava no rosto dos albergados entrando para ler e via a expressão de contentamento e satisfação ao verem a sua biblioteca organizada me dava um novo animo e entendia que não podia parar, estavámos no caminho certo.

Lourival Lopes Cancela: Positivo era que quanto mais trabalho tínhamos mais os leitores vinham e demonstravam alegria por estarem ali. Na prática, eu sempre digo isso, biblioteca só dá trabalho, o retorno que temos é imensurável e difícil até de explicar aqui...faltam-me palavras e sobram emoções...

Marina Alves: Fabíola Bezerra, parabéns por trazer Lourival ao Encontro Marcado.

Mural Interativo do Bibliotecário: Realmente Marina Alves

Lourival Lopes Cancela: O grande felizardo fui eu gente, podem acreditar. Ganhei mais um prêmio no dia de hoje, e neste momento já não contenho

minhas lágrimas, estou muito feliz, eu sou feliz, os livros só me dão alegria.

Mural Interativo do Bibliotecário: Desde quando conheci a sua história Lourival que alimento a vontade de trazer você aqui no MURAL.

Mural Interativo do Bibliotecário: Lourival em alguns grupos nas redes sociais que participo, vejo um ou outro bibliotecário DESANIMADO e DESCRENTE da profissão, a reclamar disso ou daquilo, esquecendo de CONSTRUIR o seu próprio caminho profissional de forma que os façam felizes. Ao conhecer a sua história com a Biblioteconomia, fiquei pensando nesses(as) bibliotecários (as), qual recado você mandaria para eles(as)?

Lourival Lopes Cancela: Acho que esse pensamento é de quem espera pelos outros, de quem fica esperando a coisa acontecer, e ela não acontece mesmo, em muitos casos é fácil ser um bibliotecário ficando sentado e apontando aonde estão os livros que estão procurando ou pegando nas estantes e dando na mão do leitor.

Lourival Lopes Cancela: Esse tipo um dia se cansa e vai culpar quem, a profissão, a área, o leitor, a faculdade emfim...

Mural Interativo do Bibliotecário: Geralmente culpam a profissão isso que é pior

Lourival Lopes Cancela: A profissão só cresce, bobo e antiquado é quem fica nessa, hoje já somos chamados por outros termos e nomenclaturas: Gestores da informação, Cientistas da informação, Analistas de informação, Infotecários, Cybertecários e outros mais, enquanto muitos ainda esperam da janela tempo passar (síndrome da Carolina do Chico Buarque).

Mural Interativo do Bibliotecário: Sim, foi por isso que ontem coloquei no comentário, que a sua história deveria ser mostrada para todos os alunos de Biblioteconomia.

Lourival Lopes Cancela: Quando me deparava com algum sentimento triste e desanimado corria para o Arsenal e procurava algo para fazer pelos irmãozinhos, qdo não tinha inserção de dados, etiquetagem, processamento técnico, tirava todos os móveis da biblioteca para fora, varria, passava pano e encerava td, no meio do trabalho já estava cantando feliz da vida. Acho

que o segredo está em como vc pratica a sua biblioteconomia, o que faz do seu conhecimento guarda todo para vc, compartilha apenas com poucos amigos que são também bibliotecários....#triste.

Mural Interativo do Bibliotecário: Perfeito!

Mural Interativo do Bibliotecário: Lourival, aqui em Fortaleza tem uma avenida, próximo ao centro da cidade, que existe uma grande concentração de moradores de rua, eles concentram-se por volta das 18:00h, todos na calçada de uma loja de material de construção. Um dia, por acaso passei por lá as 7:30 da manhã, vi uma cena que me chamou bastante atenção: um senhor, havia armado uma rede, entre um poste de rua e a grade da loja, ele estava deitado na rede e lendo um livro, como se o dia não tivesse amanhecido e estive bem tranquilo no quarto de sua casa lamentei não está com uma máquina nas mãos mas fiquei por muito tempo com aquela cena na cabeça, logo depois conheci a sua história e pude finalmente perceber a IMPORTÂNCIA da cena que vi.

Lourival Lopes Cancela: Os leitores da BAE são assim, andam por aí procurando bicos, pequenos trabalhos para fazerem e levam o livro emprestado da biblioteca, alguns perdem, outros devoram e retornam comentando suas impressões sobre o texto, fico tão feliz com isso.

Lourival Lopes Cancela: Seria interessante juntar um grupo de pessoas recolher doações de livros e começar a visita-los para oferecer uma leitura, começa servindo um café que chama a atenção e desperta o interesse deles, é possível fazer uma contação rápida de leitura de um desses livros que possa ficar com eles e aos poucos ir criando um modo de empréstimo, retornando dias depois para recolher os livros.

Lourival Lopes Cancela: Um pequeno grupo e sempre com algum rapaz no meio por medida de segurança.

Mural Interativo do Bibliotecário: Parece que tu leu meu pensamento depois desse dia que narrei e depois que conheci a tua história, ando com umas ideias sobre isso para o MURAL até já comecei a fazer alguns contatos, acredito que você poderá dar umas boas dicas.

Lourival Lopes Cancela: Ao ler seu texto parece que visualizei estas cenas e

me vi participando...é muito gostoso. Parabéns isso sim é ser bibliotecário e cidadão.

Mural Interativo do Bibliotecário: Para esse ano, a ideia é "expandir" o MURAL, tenho muitas ideias, mas espero RECRUTAR alguns voluntários uma andorinha só não faz verão.

Lourival Lopes Cancela: Veja o que anexamos em nosso TCC, flagrantes das ruas de Sampa.

Lourival Lopes Cancela: Mais uma.

Lourival Lopes Cancela: Que maravilha!

Lourival Lopes Cancela: Segue.

Lourival Lopes Cancela: Para fechar.

Mural Interativo do Bibliotecário: E muitos de nós nas bibliotecas preocupados com regras e normas.

Lourival Lopes Cancela: Silencio, com mochila não, sem comprovante de endereço nada de carteirinha e nem empréstimos, vai pegar no livro com essas mãos sujas, vestido assim não pode entrar na biblioteca e por aí vai...

Mural Interativo do Bibliotecário: Quando estava desenvolvendo minha pesquisa do doutorado, tive oportunidade de observar na biblioteca pública que fiz minha pesquisa, uma situação bem interessante, lá na biblioteca tinha um setor muito grande de vídeos e músicas. A biblioteca possuía varias tvs para isso, durante o dia, muito dos usuários desse serviço eram moradores de rua, pois eles diziam que "lá" eles eram bem recebidos.

Mural Interativo do Bibliotecário: Como o inverno geralmente era muito frioooo, eles procuraram a biblioteca pública por dois motivos: pelos vídeos e pelo calor

Lourival Lopes Cancela: Precisamos de bibliotecas públicas cidadãs, essa que conhecestes deve ser uma delas, pena que são poucas em nosso imenso país, mas existem.
Lourival Lopes Cancela: Nesta época o espaço da biblioteca fica pequeno e os voluntários não conseguem sair no horário, a procura é grande e ninguém tem coragem de "dispensar" esse público tão especial.

Lourival Lopes Cancela: Ler é aconchegante, rs.

Lourival Lopes Cancela: Me despeço dos amigos que estiveram conosco de alguma maneira nesta noite, agradeço a atenção e o carinho dispensados à nossa participação. Obrigado pelos compartilhamentos, perguntas, elogios e incentivos. Me coloco à inteira disposição de todos para continuarmos nosso debate. Como disse um de nossos leitores que agora também é um profissional de nível superior: "A vida não acaba nas ruas". Boa noite a todos e muito obrigado por tudo.

Mural Interativo do Bibliotecário: Lourival aprendemos muito com você! Foi um enorme prazer tê-lo aqui! Agradecemos a sua atenção! Sempre que quiser, partilhe conosco o seu trabalho. Parabéns novamente! LUZ na sua vida. LUZ no seu caminho e DEUS no seu coração. Um abraço

"O SEGREDO
Está em como você pratica a sua Biblioteconomia"
Lourival Lopes Cancela
MURAL
interativo do bibliotecário

LEITURAS EM CADEIA

Miguel Horta

Data: 14 de março de 2014.

Convidado: Miguel Horta

Título: LEITURAS EM CADEIA

Visualizações: 325
Curtidas: 35
Compartilhamentos: 82

Link: Um problema operacional do Facebook e que desconhecemos o motivo, apagou todas as ocorrências da página entre os dias 14 a 16 de março de 2014, dessa forma não encontra-se mais disponível na Fan Page do Mural Interativo do Bibliotecário o link do Encontro Marcado com Miguel Horta. Conseguimos resgatar o bate papo durante o Encontro, somente com o perfil de administrador da página.

Participações: Maria Jose Vitorino; Mural Interativo do Bibliotecário; Paula Sequeiros e Selma Garófalo.

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 67 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:http://youtu.be/1QR-Ghfcu-4

A indicação do nome de Miguel Horta para participar no Encontro Marcado surgiu por acaso, em meio ao Encontro com Paula Sequeiros, no dia 20 de novembro de 2013 . Falávamos sobre sua pesquisa "Um sonho de vida: leitura feminina na prisão" desenvolvida em um presídio de Portugal. Surgiu então a pergunta de William Okubo: "quem são as pessoas que trabalham com mediação nos presídios em Portugal?", nesse momento Paula Sequeiros citou o nome do Miguel Horta, e chamou-o para o bate papo, imediatamente ficamos com a vontade de convidá-lo à participar de um Encontro Marcado e partilhar conosco sua experiência como dinamizador de leitura em prisões masculinas, dessa forma teríamos uma ideia completa sobre o assunto. Quando Miguel Horta entrou no bate papo, fizemos o convite e ele de forma gentil afirmou: "Sim. É só uma questão de combinar a data para essa partilha".

Com sua forma mansa de falar e seu conhecimento profundo sobre o assunto, o encontro com Miguel Horta nos deu uma visão da complexidade do trabalho em sistema prisional, mas, acima de tudo nos fez perceber que o trabalho de mediação leitora em prisão só funciona a contento se for fruto de um trabalho em equipe.

Os "encontros" com Miguel Horta, assim como o de Paula Sequeiros, seguidos depois por Nuno Marçal, possibilitaram o estreitamento de laços do Mural Interativo do Bibliotecario com muitos bibliotecários de além mar, que muito tem a contribuir e partilhar com seu conhecimento com os bibliotecários do lado de cá do oceano.

Fabíola Maria Pereira Bezerra

14° ENCONTRO MARCADO

Olá amigos, amanhã é dia de ENCONTRO MARCADO no MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO, o tema será: "Leituras em cadeia", com o Dr. MIGUEL HORTA.

DINÂMICA DO ENCONTRO

Pela manhã iremos disponibilizar o vídeo na página do MURAL. A tarde, no período de 16:00h às 18:00h (Horário de Brasília) Miguel Horta estará online na página do MURAL. Os interessados poderão interagir com o nosso convidado no campo COMENTAR logo abaixo do vídeo

LEMBRETE:
Para os amigos do MURAL que residem em outros países, sugerimos que consultem o Relógio Mundial e Mapa dos Fusos Horários Mundiais no site: http://24timezones.com/hora_certa.php para ajustar os horários.

Maria Jose Vitorino: Começou?

Miguel Horta: Boa tarde!

Miguel Horta: estou ao vosso dispor

Miguel Horta: Sim!

Miguel Horta: Pode falar

Mural Interativo do Bibliotecário: Olá Miguel Horta boa tarde! Primeiramente agradecemos a sua disponibilidade em atender nosso convite, para nós foi motivo de honra recebê-lo aqui no MURAL

Miguel Horta: Obrigado

Miguel Horta: Apesar do Oceano que nos separa e nos une: a partilha de ideias...

Mural Interativo do Bibliotecário: Miguel Horta, Você fala no vídeo que esse trabalho começou a partir o projeto LEITURA SEM FRONTEIRAS: ele existe em todo Portugal?

Miguel Horta: O projecto "Leitura sem fronteiras" abrange todos os estabelecimentos prisionais do país. Nele se inclui a minha intervenção, batizada de "a cor das histórias", entre outros projetos, como por exemplo da Andante Associação

Miguel Horta: Como mencionei, trata-se de uma parceria entre a Direção Geral do Livro e das Bibliotecas e a Direção Geral dos Serviços Prisionais...tudo organismos do governo.

Mural Interativo do Bibliotecário: Nesse caso existe uma formação direcionada para os bibliotecários para atuarem em bibliotecas prisionais?

Miguel Horta: De momento este projeto está parado por falta de financiamento...Mas existem outras ideias e ações em campo.

Mural Interativo do Bibliotecário: IMPORTANTE que funcione em sistema de parceria, pois havia ficado exatamente com essa dúvida, uma vez que não existe a nível de universidade, uma formação direcionada para bibliotecários aturarem em instituições prisionais

Paula Sequeiros: Miguel, gostaria de te perguntar como usar essa sedução (expressão tua) para a leitura neste contexto de prisão? quais são os teus «truques»?

Miguel Horta: Cá vai informação e respetivo link:
http://www.dglb.pt/.../PromocaoLeituraEstabelecimentosPri...
Leitura sem fronteiras – Programa de Promoção da Leitura
www.dglb.pt
Site da responsabilidade da DGLAB para o sector do Livro em Portugal, nomeadamente para as políticas de promoção do livro, da leitura e dos autores

Miguel Horta: Boa pergunta Paula!

Miguel Horta: A primeira tarefa é mesmo observar e entender aquela pessoa que está na nossa frente. Perguntas e começar a propor leituras de acordo com o perfil. Começar por um poema, por um conto (narração oral)...

Miguel Horta: propor leituras de acordo com a origem cultural, os interesses manifestados, o nível etário... uma leitura que possa fazer sentido naquela história de vida.

Miguel Horta: Depois, escutar, perguntar...enfim, ser gente igual

Mural Interativo do Bibliotecário: Miguel Horta essa falta de financiamento foi o que comprometeu o desenvolvimento da coleções nas bibliotecas prisionais? você fala no vídeo que elas (coleções) estão desajustadas, ou algo do tipo

Miguel Horta: Claro que falta dinheiro para comprar livros, os livros certos.

Miguel Horta: caro Mural Interativo do Bibliotecário as coleções têm sido quer por doações quer por pequenas compras.

Miguel Horta: Claro que falta dinheiro para comprar livros, os livros certos.

Miguel Horta: O financiamento compromete mais a mediação leitora. Nós poderemos fazer sempre mediação leitora apenas com um livro. O importante é dar vida aos livros, chamar a atenção até que eles vivam no interior dos nossos leitores. É importante financiar a intervenção profissional em mediação leitoraq

Mural Interativo do Bibliotecário: Interessante isso Miguel! Sempre pensamos na perspectiva de cada leitor com seu livro

Mural Interativo do Bibliotecário: Miguel Horta, ainda sobre as coleções, pois ao assistir ao vídeo fiquei com uma dúvida, e gostaria de colocar a seguinte questão: Considerando que os presídios são instituições vinculadas ao Governo, assim como são as Bibliotecas Públicas, observamos que em muitos casos, as Bibliotecas Públicas sofrem uma desatualização em suas coleções, por falta de investimento do Governo. Se o descaso acontece nitidamente nas BP, como então esperar que as bibliotecas prisionais recebam uma atenção especial, em quem de direito é seu mantenedor?

Miguel Horta: Sabendo que se investirmos na formação cultural dos reclusos, por certo iremos contribuir para que não voltem aquele lugar. O estado gasto imenso por cada recluso. é mais barato investir em educação , ma pessoa, a montante do problema.

Miguel Horta: Estamos começando, esse é o meu campo de trabalho. De momento pouco existe. Apenas algumas jornadas formativas em que tenho participado.

Miguel Horta: O sistema de parceria entre biblioteca prisional e biblioteca pública existe em alguns casos com muito sucesso. Exemplo da Biblioteca Municipal de Beja - José Saramago (conduzido por Cristina Taquelim) Ou na cidade da Horta (açores) conduzido pelo Bibliotecário (governo regional). Umas vezes esse trabalho é mais consistente, mais profundo, outras vezes

limita-se ao fornecimento de livros que não existem na prisão.

Miguel Horta: O mais importante é contribuir para o caminho até ao livro. Formar leitores para que possam ler o mundo e sobre ele agirem de forma transformadora

Miguel Horta: Muitos truques têm a ver com a intuição e com a disponibilidade evidente que é necessária para intervir junto do outro, neste caso, encarcerado.

Mural Interativo do Bibliotecário: Miguel Horta você fala que os presos participam voluntariamente, uma vez que essas atividades acontecem em um conjunto de seções, existe uma constância no grupo de presos que participam do projeto?

Miguel Horta: Se o mediador do livro for competente, contribui para a estabilidade do grupo. Mas sempre há quem desista. Sobretudo nos jovens. Paula Sequeiros: no caso das leitoras da prisão de Sta Cruz do Bispo, que investiguei, elas diziam que «lá dentro» se sentia tudo a dobrar, fosse bem ou mql que lhes fizessem. sentiste algo de semelhante nas tuas experiências?

Miguel Horta: As sessões são ritmadas, têm movimento, leitura, reflexão, pequenas dinâmicas de escrita criativa...

Miguel Horta: Fazemos COM, não fazemos para. Não vamos à procura de aplauso. Temos um projeto: a construção de um percurso leitor; cada livro é um degrau que vai subindo, subindo, subindo....

Miguel Horta: Essa regularidade é garantida também pelo empenho dos tecnicos que trabalham no estabelecimento prisional. Lembro como foi importante a intervenção da Maria Mateus no estabelecimento prisional do Montijo

Miguel Horta: Ou o grande contributo dado pelos guardas em Guimarães, corporizado pelo Chefe Helder Sousa...

Mural Interativo do Bibliotecário: Miguel Horta aqui no Brasil, concretamente só conheço uma bibliotecária que abraçou essa causa, que é a Catia

Lindermann que por sinal não pode comparecer ao Encontro, mas ela deixou aqui no MURAL um depoimento, quando a Paula aqui esteve, afirmando que bateu de porta em porta na biblioteconomia e somente foi acolhida pelo pessoal da sociologia

Miguel Horta: Trabalhamos com pessoas... Trabalhamos em equipe: mediador, tecnico, guarda. O mediador só por si pode não conseguir formar leitores no interior do presídio. Ele tem de entender o microcosmos específico que a Prisão representa.

Miguel Horta: Tem de saber quem são os outros profissionais que ali trabalham e que podem ajudar na construção das caminhadas leitoras.

Miguel Horta: Paula Sequeiros: repete a tua pergunta que eu estou perdido...

Paula Sequeiros: a pergutna tem a ver com uma espécie de hiper-sensibilidade das leitoras presas que conheci, o que poderá ajudara a compreender certas escolhas de títulos q elas faziam; notaste algo semelhante entre os homens?

Miguel Horta: Sim. Devo dizer que trabalhar com mulheres é mais denso que trabalhar com homens.... É um dureza diferente

Miguel Horta: O trabalho com mulheres é diferente e os livros também....

Miguel Horta: Ainda um outro ponto de vista sobre as coleções: nas prisões femininas importa contar com um acervo para crianças (pequenas), o seus filhos também são reclusos. Há muitos partos de jovens mulheres...

Miguel Horta: Ainda: uma coleção não é constituída apenas por livros. É importante que cheguem jornais, Cd audio, cd Vídeo...

Mural Interativo do Bibliotecário: Miguel você falou que não deve haver uma ligação da mediação da leitura com a escola, “e que esse trabalho só tem a ganhar por estar longe da escola”, isso se aplica unicamente para os leitores em situação de prisão? Uma vez que não tiveram em seu percurso escolar uma boa relação com a leitura, ou se aplica de um modo geral?

Paula Sequeiros: tenho de deixar esta conversa, mas aproveito para felicitar tanto o Miguel Horta como a Fabíola Bezerra por esta iniciativa. continuação do v/ bom trabalho!

Mural Interativo do Bibliotecário: Obrigada Paula Sequeiros pela atenção de sempre Um abraço

Miguel Horta: Um abraço. Obrigado

Selma Garófalo: Pela minha experiência como leitora, tenho a certeza de que o mediador é importantíssimo na formação do leitor. Infelizmente são poucas pessoas que penssam assim.

Miguel Horta: Tenho a sorte de ter Bibliotecários ao meu lado, sobretudo a minha amiga Maria Maria Jose Vitorino

Mural Interativo do Bibliotecário: Selma penso que também o fato de os bibliotecários não possuírem essa formação, com exceção dos bibliotecários escolares, essa trabalho de mediação fica comprometido é uma grande falha e lacuna que vejo na nossa formação acadêmica

Miguel Horta: E a mediação começa logo no balcão da biblioteca...Na prisão, o recluso responsável pelo espaço deve sugerir leituras... Mas o trabalho especializado da mediação permite ir mais longe, ao âmago do futuro leitor... Selma.

Miguel Horta: De facto, os bibliotecários escolares lidam com a mediação, obtendo bons resultados. Conheci um professor bibliotecário que colaborou com uma prisão....fez toda a diferença - Mural Interativo do Bibliotecário

Miguel Horta: Pergunta a Fabíola Bezerra: Miguel você falou que não deve haver uma ligação da mediação da leitura com a escola, “e que esse trabalho só tem a ganhar por estar longe da escola”, isso se aplica unicamente para os leitores em situação de prisão? Uma vez que não tiveram em seu percurso escolar uma boa relação com a leitura, ou se aplica de um modo geral?" Acho que a educação não formal permite promover o livro mais facilmente na medida em que não está comprometida (totalmente) com o percurso curricular

Miguel Horta: refiro no vídeo a má relação com a escola que tem consequência sobre os hábitos de leitura. O mediador aparece como alguém que não vai dar nota, não é bem um professor...

Mural Interativo do Bibliotecário: Então nesse caso Miguel, as bibliotecas escolares precisam atuar de forma diferenciada? Para tentar quebrar a "rigidez" da "coisa" formal?

Miguel Horta: claro que se aplica de um modo geral... mas o grau de literacia na prisão é muito baixo. aqui dá-se um fenómeno interessante: depois das sessões de leitura com o mediador, alguns voltam para a escola

Miguel Horta: Dei com a Catia Lindemann no meio das minhas pesquisas sobre este campo de trabalho....

Miguel Horta: A escola tem uma "agenda" diferente dos mediadores. tem um programa para cumprir. Algumas obras a tratar dentro do curriculum. Nós estamos preocupados com os percursos individuais de leitura, com o crescimento interior. De um modo geral a educação para a leitura é deficiente...

Miguel Horta: sim. tem a ver com situação reclusa... mas manifesta-se de forma diferente consoante o género...

Mural Interativo do Bibliotecário: Caros amigos do MURAL, finalizamos aqui mais um ENCONTRO MARCADO, agradeço novamente ao Miguel Horta essa partilha tão maravilhosa, foi um imenso prazer, volte sempre

Mural Interativo do Bibliotecário: Aos amigos que aqui não estiveram presentes, o Miguel Horta responderá posteriormente todas as questões colocadas

Miguel Horta: Sim! Sem dúvida.

Miguel Horta: Foi um prazer estar convosco. Obrigado. Vou seguramente responder às questões que forem surgindo. Sugiro que sigam o meu trabalho em http://miguel-horta.blogspot.pt/Laredo miguel-horta.blogspot.com

Miguel Horta: Pintor, mediador cultural. Arte e literatura. Prisões, Educação artística, mediação leitora, Necessidades educativas especiais

Miguel Horta: Até breve!

Miguel Horta: Obrigado.

"As potências leitoras estão todas lá, os presos estão privados de sua liberdade, mas tem um espaço que podem crescer interiormente".

Miguel Horta

MURAL interativo do bibliotecário

AS ANDANÇAS DO BIBLIOTECÁRIO AMBULANTE POR ESTRADAS, TERRAS E GENTES DE PROENÇA-A-NOVA

Nuno Marçal

Data: 27 de março de 2014.

Convidado: Nuno Marçal

Título: AS ANDANÇAS DO BIBLIOTECÁRIO AMBULANTE POR ESTRADAS, TERRAS E GENTES DE PROENÇA-A-NOVA

Visualizações: 719
Curtidas: 17
Compartilhamentos: 18

Participações: Alba Monteiro Coelho Silveira, Ana Luiza Chaves, Francisco Cabral, Ingrid Lopes Abs,Islânia Castro, Miguel Horta, Mural Interativo do Bibliotecário.

Link:
https://www.facebook.com/MuralInterativoDoBibliotecario/posts/724864044200708?stream_ref=5

Obs.: O vídeo do Encontro obteve 48 visualizações e encontra-se no canal do Mural Interativo do Bibliotecário, no You Tube, no link:
http://youtu.be/xEQoPyBJsVk

No outro lado do Grande Lago que é o Atlântico, existe um país (Brasil) com o qual partilhamos língua e história. Embora por vezes pareça que estamos longe, existem elos que nos ligam.

No mundo das bibliotecas, também existem fortes laços de comunidade, uma vez que a missão, profissão, paixão é a mesma em qualquer dos pontos cardeais, que orientam o sentido geográfico deste planeta.

Existem diversas formas de comunicação e de aproximação, os novos ventos tecnológicos, aproximaram pessoas e países com um simples toque de uma tecla.

As denominadas redes sociais são um exemplo disso, como poderosas armas de comunicação em massa.

As Bibliotecas como centros de recolha, tratamento e difusão da Informação e Conhecimento, são campo fértil para o usufruto das potencialidades, que estas redes proporcionam na aproximação dos seus serviços aos seus utilizadores e claro na partilha de experiências, saberes e sentires entre pares da mesma arte e profissão.

Foi assim que tudo começou, as navegações dentro da rede social levou-me até ao Mural Interativo do Bibliotecário e, claro, até a sua gestora Fabíola Bezerra.

Numa troca de palavras, o convite/desafio foi feito e rapidamente aceite, para partilhar junto desta comunidade de bibliotecários, as minhas vivências e experiências ao volante de uma Biblioteca Itinerante, por terras e gentes de Proença-a-Nova (Portugal).

Combinado o dia, a hora tudo estava preparado para o 15º Encontro Marcado do Mural Interativo do Bibliotecário.

Uma experiência inédita para mim falar sozinho para uma camera de vídeo, e filmar um depoimento sobre o que tem sido uma experiência riquíssima, pessoal e profissional ao volante de uma Biblioteca Itinerante. Enviado e carregado o vídeo, foi uma questão de aguardar...

As primeiras questões apareceram e a Bibliomóvel juntamente com as andanças do bibliotecário-ambulante foram apresentadas e escalpelizadas, como sendo um serviço de biblioteca, onde os valores da proximidade, cumplicidade e Amizade, são trunfos muito importantes no concretizar da sua missão que passa pelo livre-acesso a Informação/Conhecimento, aprendizagem de novas literacias, formação para a cidadania, promoção da leitura, recolha, promoção e divulgação do património imaterial da sua comunidade, um espaço de convivência e socialização e sempre, sempre algo mais...

Foi um enorme prazer participar e partilhar com o Mural Interativo do Bibliotecário, pois acredito que a partilha de experiências traz conhecimento e conhecimento leva ao crescimento e o crescimento sustentado é meio caminho andado para o desenvolvimento pessoal e institucional.

Bem haja e um Forte Abraço desde este lado do Grande Lago.

Mais informação: http://www.slideshare.net/opapalagui/apresentao-2014-32446294

Saudações Bibliotecárias-Ambulantes

Nuno Marçal

15º ENCONTRO MARCADO

Olá amigos, amanhã é dia de ENCONTRO MARCADO no MURAL INTERATIVO DO BIBLIOTECÁRIO, o tema será: **"AS ANDANÇAS DO BIBLIOTECÁRIO-AMBULANTE POR ESTRADAS, TERRAS E GENTES DE PROENÇA-A-NOVA"** com o bibliotecário ambulante **NUNO MARÇAL.**

DINÂMICA DO ENCONTRO: Pela manhã iremos disponibilizar o vídeo do Nuno. A tarde, no período de 16:00 às 18:00h (Horário de Brasília) ou 19:00 às 21:00 (Horário de Lisboa) Nuno Marçal estará online na página do MURAL. Os interessados poderão interagir com o nosso convidado no campo **COMENTAR** logo abaixo do vídeo.

Ana Luiza Chaves: Olá Nuno! Que prazer enorme conhecer um pouco mais desse seu trabalho fantástico! Como não sei se estarei disponível no horário marcado, antecipadamente, deixo aqui minha admiração pelo bibliotecário-ambulante e minha curiosidade, tanto em relação a aspectos emocionais como funcionais.
Espaço e tempo são paradoxos da vida atual, creio que muito presentes e intensos na atividade que você desenvolve. O contato físico com as pessoas e destas com as publicações é tão ou mais valioso quanto aqueles que fazemos com todos e com tudo via internet.
Faço as seguintes perguntas:
Como você mergulha na ambiência e vivência dos leitores, deve conhecer e carregar muitos sentimentos e histórias particulares. Você é requisitado pelos leitores para ouvi-los acerca dessas questões?
A devolução dos livros se dá naturalmente por ocasião da próxima visita ou elas são marcadas propositadamente para cumprir um prazo?
Há localidades ainda não visitadas pelo bibliotecário-ambulante? Existe um planejamento para atendê-las?
Agradeço pelo sua participação e parabéns pelo trabalho.

Nuno Marçal: Olá Ana Luiza Chaves! A relação estabelecida entre a Bibliomóvel, eu e as populações que servimos desde 2006, ultrapassaram nalguns casos a mera relação funcional e profissional. Nalguns casos mesmo atingiu patamares de Amizade e Familiaridade. A Periodicidade e a Proximidade são valores que orientam o nosso serviço e isso claro potencia a criação desses laços de Amizade e Intimidade que são importantes trunfos no nosso dia a dia. Aqui a relação Biblioteca/utilizador é esbatida e substituída pela relação quase de vizinhança, convivência e conveniência. Claro está que nessa relação tão próxima, por vezes escuto e sinto palavras e sentimentos que não são fáceis de escutar e assimilar, mas em compensação também sou ouvinte de boas novas e noticias de esperança, como seja a felicidade pelo nascimento dos netos, o novo emprego da filha, o terminar do curso na universidade,etc....! As visitas da Bibliomóvel são

sempre feitas de 15 em 15 dias e seguindo 2 rotas semanais que se repetem 4 vezes por mês, atingindo neste momento 32 aldeias e 4 (a caminho a 5ª) paragens em instituições da 3ª idade. O concelho de Proença-a-Nova é um pequeno concelho com cerca de 9000 habitantes, é claro que existem ainda algumas aldeias que ainda não estão contempladas com o serviço da Bibliomóvel, mas estamos sempre atentos e receptivos a novos pedidos por parte de habitantes dessas aldeias para começarmos a deslocarmos até lá. Espero ter respondido as questões! Abraço desde Portugal.

Nuno Marçal: Olá a todos! Colegas Bibliotecários e não só do Mural Interativo do Bibliotecário. Bem Vindos! Deixo aqui uma pequena apresentação que serve de complemento ao video. Espero que gostem! http://www.slideshare.net/opapal.../apresentao-2014-32446294

Nuno Marçal: Olá a TODOS!!!

Mural Interativo do Bibliotecário: Olá Nuno Marçal boa tarde! É um grande prazer receber você aqui no MURAL partilhando conosco sua experiência como bibliotecário ambulante!

Nuno Marçal: O prazer é meu! partilhar esta paixão com todos voçês do Mural Interativo do Bibliotecário!

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal Tive oportunidade de pesquisar em Portugal a relação dos idosos com a Biblioteca Pública, nas minhas pesquisas constatei que o maior fator que AFASTA efetivamente os idosos portugueses das bibliotecas, é a questão da iliteracia,como você convive com esse pormenor na suas andanças como bibliotecário ambulante?

Nuno Marçal: Mural Interativo do Bibliotecário: A zona servida pela Bibliomóvel é um concelho do interior de Portugal afectado pela desertificação e pelo envelhecimento da população. de facto existem muitos idosos que não sabem ler e escrever ou não conseguem por dificuldades de visão. Nestes casos o serviço da Bibliomóvel passa por levar revistas de rendas e bordados(mulheres) caça e pesca (homens) e também por leituras de histórias,contos,lendas...enfim!!!!

Mural Interativo do Bibliotecário: Você consegue perceber se existe aceitação do serviço observando a questão de gênero?

Nuno Marçal: Mural Interativo do Bibliotecário: a questão de género nota-se. as mulheres são muito mais leitoras que os homens. são elas que representam mais de metade dos empréstimos de livros e revistas. Os homens privilegiam a leitura dos jornais, a visualização e troca de opiniões sobre as revistas e claro conversas sobre o quotidiano.

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal a priori todo bibliotecário pode ser um bibliotecário ambulante? O que é necessário essencialmente para ser um bom bibliotecário ambulante?

Nuno Marçal: Mural Interativo do Bibliotecário: Eu acredito que todos os Bibliotecários que trabalhem numa Biblioteca Pública e que gostem de atendimento ao público, rapidamente se adaptem ao tipo de serviço numa biblioteca itinerante. A nossa essência é essa mesma, o contacto de proximidade com o visitante/utilizador/frequentador/Amigo e as suas necessidades ao entrar na Biblioteca (seja ela itinerante ou não!)

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal além de todos esses atributos que colocou, penso que tem a questão do desprendimento e nem todo mundo consegue isso. O trabalho que você desenvolve vai muito além do papel do bibliotecário. Ser bibliotecário ambulante é quase um dom.

Nuno Marçal: Não sei se vai assim tão além! as Bibliotecas mais do que nunca têm de deixar de ser Templos e passar a estar atentos as realidades sociais das comunidades onde estão envolvidas. As Bibliotecas como espaço de Liberdade de acesso a informação/Conhecimento,Serviços Úteis e também como espaços de convívio,sociabilização. Para isso também nós bibliotecários temos de nos adaptar.

Ingrid Lopes Abs: Boa tarde, seja bem vindo ao Brasil mesmo que seja virtual rsrs

Mural Interativo do Bibliotecário: Ingrid Lopes Abs a Internet é maravilhosa por isso

Nuno Marçal: Bem Vinda Ingrid!

Ingrid Lopes Abs: Eu acho que sou uma quase bibliotecária as avessas, minha andanças é no mundo gastronômico. Mas legal esse trabalho seu, esta em contato com o público é sempre bom. Você algum dia teve medo de

não dá certo o projeto?

Nuno Marçal: Olá:Ingrid Lopes Abs! Medo,Medo não, mas vivemos tempos de grandes incertezas em Portugal. As bibliotecas estão ameaçadas(como toda a Cultura) pela crise os cortes orçamentais. as bibliotecas itinerantes em Portugal,(se vir no powerpoint) têm uma grande tradição e por isso as pessoas identificam-se rapidamente com elas.Por isso nunca duvidei do sucesso deste e de outros projectos que existem em Portugal e no resto do Mundo.

Ingrid Lopes Abs: Bacana, você só trabalha nesse projeto?

Ingrid Lopes Abs: Ou tem outros afazeres?

Nuno Marçal: Ingrid Lopes Abs: Sim desde Junho de 2006, sou bibliotecário-ambulante a 110%.

Ingrid Lopes Abs: Legal, eu ja sai um pouco da biblioteca, e estou empreendendo, e aliei a gastronomia e a biblioteconomia.

Nuno Marçal: eu também adoro cozinhar!

Ingrid Lopes Abs: Em Minas Gerais se iniciou um trabalho parecido com o seu,Nuno Marçal, salvo engano uma das integrantes do projeto é a profa.Dalgiza Oliveira.

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal, a Ingrid Lopes Abs tem projeto direcionado com informação para gastronomia

Nuno Marçal: Ingrid Lopes Abs você pode enviar-me mais informação sobre esse projecto.

Ingrid Lopes Abs: Nuno Marçal sim eu tenho 2 blogs o Bibliogastronomia e o papo com chef.

Nuno Marçal: Podes enviar-me os links deles? Ingrid Lopes Abs.

Ingrid Lopes Abs: Tenho pesquisado a gastronomia desde 2011, mas a história é longa rsrs

Ingrid Lopes Abs: http://bibliogastronomia.blogspot.com.br/

Ingrid Lopes Abs: http://papocomchef.com.br/

Nuno Marçal: a preservação de património imaterial também pode e deve ser um dois aspectos a desenvolver pelas bibliotecas. está tudo nas Guidelines da IFLA/Unesco. Mural Interativo do Bibliotecário e Ingrid Lopes Abs.

Ingrid Lopes Abs: Eestou fazendo meu TCC sobre património imaterial gastronômico de uma comunidade

Ingrid Lopes Abs: Eu também posso te enviar um projeto de comunidade voltado a área.

Ingrid Lopes Abs: A minha ideia e da minha orientadora Nelma Camelo no projeto de comunidade daqui foi resgatar a culinária antiga.

Nuno Marçal: Ingrid Lopes Abs nós temos um projecto de recolha das memórias desta zona Ecos de Proença. Envolvemos a comunidade para que nos enviem histórias,fotos antigas,enfim....

Ingrid Lopes Abs: Poxa.

Ingrid Lopes Abs: Nuno Marçal, o bibliotecário tem muitas dificuldades a ser superadas.

Ingrid Lopes Abs: Nuno Marçal que legal, a cultura gastronomica é muito linda e através dela podemos identificar os modos de saber e fazer da culinária local.

Nuno Março: é um eterno desafio Ingrid Lopes Abs! Por isso sobrevivemos tanto tempo como profissão. Adaptamo-nos!

Ingrid Lopes Abs: Pois é, mas amo a profissão.

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal e Ingrid Lopes Abs penso que a PAIXÃO é uma condição "sine qua non" para ser bibliotecário

Nuno Marçal: Sem Dúvida! Mural Interativo do Bibliotecário e Ingrid Lopes

Abs. Paixão,Dedicação.Resistir,Insistir e Nunca Desistir de Existir.

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal Você cita no vídeo a questão da tradição do serviço do bibliomóvel em Portugal, mesmo assim o serviço pode ser ameaçado pela crise?

Nuno Marçal: Neste momento TUDO pode estar ameaçado Mural Interativo do Bibliotecário. TUDO MESMO!

Mural Interativo do Bibliotecário: isso é lamentável Nuno Marçal

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal achei interessante você colocar no vídeo que nas andanças pelas aldeias, disponibilizam também o serviço de web conferência, para que as pessoas possam se comunicar com familiares que moram fora de Portugal. E é nesse sentido que falo que o serviço vai ALÉM, a biblioteca nessa perspectiva, possibilita que as pessoas se apropriem da biblioteca e de seus serviços criando uma relação quase familiar

Nuno Marçal: Mural Interativo do Bibliotecário essa creio eu é um dos pilares para a sobrevivência das bibliotecas. Na Europa elas estão a fechar a um ritmo alucinante. talvez seja a altura de reflectir se os nossos serviços vão ou não de encontro as reais necessidades de quem nos visita. Só assim eles se podem identificar com a Biblioteca, usa-la e defende-la!

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal Também acredito na atuação das bibliotecas, principalmente as públicas,focada diretamente para as reais necessidades de seus utilizadores, cobrindo necessidades diárias, corriqueiras, infelizmente, penso que algumas delas (as bibliotecas públicas) se perderam um pouco na utilidade e nos serviços que oferecem

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal tenho a convicção que é um grande desafio trabalhar em bibliotecas públicas, por isso mesmo requer bibliotecários ousados e convictos da sua importância profissional

Nuno Marçal: Sim Mural Interativo do Bibliotecário! Algumas bibliotecas fecharam-se nas suas muralhas e esqueceram-se um pouco que a sua razão de existir, não é mais de Guardiões do Templo. Mas antes fornecedores de serviços uteis e diversos)

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal comecei minha vida profissional em biblioteca pública e senti imenso quando sai e fui para a universitária, realidades totalmente diferentes

Mural Interativo do Bibliotecário: Ambas importantíssimas, porém, muito diferentes

Nuno Marçal: Mural Interativo do Bibliotecário: as Bibliotecas Universitárias são pela sua natureza, bastante mais formais, tecnicamente e humanamente, mas isso não significa que cada utilizador/visitante não deixe de ser tratado como uma pessoa, com a sua especificidade, relativamente as necessidades que tem e que se dirige a biblioteca, para as tentar resolver.

Ingrid Lopes Abs: Mural Interativo do Bibliotecário e Nuno Marçal agora tenho que sair tenho aula hoje, muito bom o bate papo, e parabéns pelo projeto. Podemos conversar outra hora.

Alba Monteiro Coelho Silveira: Oi!

Alba Monteiro Coelho Silveira: Parabéns por esse trabalho .Aqui no Ceará tivemos uma experiência parecida com a sua, mas menos abrangente pois se restringia a cidade de Fortaleza , se não me engano , era a Biblioteca Circulante .Levando informação aos leitores principalmente as periferias e presídios!

Nuno Marçal: Olá ALba! Consegue arranjar alguma foto dessa Biblioteca Circulante do Ceara? Faço colecção.

Alba Monteiro Coelho Silveira: Vou conseguir e te envio! Continue fortalecendo essa profissão tão linda

Alba Monteiro Coelho Silveira: Nuno, como funciona os empréstimos ? Você tem problemas com devolução material ou e tranquilo?

Nuno Marçal: As devoluções nestes 8 anos de serviço, não tem havido muitas faltas . Como passamos de 15 em 15 e as aldeias são pequenas e toda gente conhece toda gente, existe um controlo grande sobre os dias e as horas que a Bibliomóvel passa. Claro que existem falhas por exemplo na entrega dos livros,revistas e dvd. Não sou um fundamentalista dos prazos de entrega.

Alba Monteiro Coelho Silveira: Qual e o teu público mais fiel?

Nuno Marçal: Alba Monteiro: O publico mais fiel são as mulheres, domesticas,desempregadas.

Alba Monteiro Coelho Silveira: Qual tua maior motivação para ser um bibliotecário intinerante?

Nuno Marçal: Motivação....! Pergunta difícil....!

Nuno Marçal: Bem Alba sempre fui um apaixonado pelos livros e apaixonei-me também pelas bibliotecas. A sensação de poder transportar e levar essa paixão a outras pessoas que necessitam ou gostam de usufruir dos nossos serviços já é por si só uma Grande Motivação!

Alba Monteiro Coelho Silveira: Foi um prazer !

Islânia Castro: Olá Nuno!!! Parabéns pelo seu trabalho. Minha questão é a seguinte: você acredita que as bibliotecas itinerantes atingem a um público maior do que as bibliotecas "físicas"??

Nuno Marçal: Muito Obrigado Islânia Castro!

Nuno Marçal: Sim acredito que sim! mais não seja porque nós vamos até elas, em vez de estarmos a espera que elas entrem pelas nossas bibliotecas.

Nuno Marçal: as itinerantes são um poderoso complemento das bibliotecas ditas normais, e chegamos aqueles que não conseguem ir até uma biblioteca entre 4 paredes!

Francisco Cabral: Como sempre igual a si próprio. A humildade do "nosso" Nuno retrata-se neste vídeo onde, com alma, dá a conhecer o projeto da Bibliomóvel que, em terras do interior "liga" as pessoas através das suas histórias que é a História do Concelho de Proença-a-Nova a que o nosso município está atento. Esperemos pelo que se segue pois, certamente, será motivador.

Nuno Marçal: Bem haja Francisco Cabral! sempre uma simpatia e com as palavras certas. Grande Abraço Amigo.

Miguel Horta: Agrada-me muito esse outro lado de "serviço social" de apoio às comunidades que fazes sobre 4 rodas.

Miguel Horta: Um trabalho muito querido por todos aqueles que trabalham em Bibliotecas! Boa Nuno Marçal!

Nuno Marçal: Bem Haja Miguel! Abraço.

Nuno Marçal: Igualmente!

Miguel Horta: Um "serviço de referência" ("balcão") muito humano.

Miguel Horta: Ainda no outro dia eu e a Cristina Taquelim falámos da tua biblioteca, a propósito da Biblioteca Andarilha. Havias de ver o trabalho deles...

Nuno Marçal: Bem fico por aqui! foi um prazer enorme estar aqui e partilhar sensações e saberes sobre a Bibliomóvel. Caso queiram colocar mais alguma questão façam o favor de as colocar aqui, ou enviar para o meu mail: opapalagui@gmail.com ou através do perfil no Facebook. saudações bibliotecárias-ambulantes desde Portugal.

Mural Interativo do Bibliotecário: Nuno Marçal hoje aprendi muito com você, seu envolvimento com o seu fazer profissional é apaixonante, da ainda mais vontade de ser bibliotecária. Obrigada novamente por essa partilha tão generosa. Um abraço e volte sempre

Mural Interativo do Bibliotecário: Agradecemos ao Nuno Marçal pela sua disponibilidade em partilhar conosco sua experiência e suas histórias como bibliotecário ambulante.

Nuno Marçal: Muito Obrigado: Mural Interativo do Bibliotecário,Islânia Castro, Ana Luiza Chaves, Miguel Horta, Francisco Cabral, Ingrid Lopes Abs, Alba Monteiro Coelho Silveira,e Fabíola Bezerra pelo vosso carinho e interesse. Como se diz na minha terra, um enorme BEM HAJA! Abraço desde Portugal.

Ana Luiza Chaves: Muito rica a participação do Nuno no Mural. Voltei agora e já pude ver tudo que se passou por aqui. Magnífico! Parabéns Nuno Marçal! Parabéns Mural!

"As Bibliotecas

mais do que nunca têm de deixar de ser Templos e passar a estar atentas as realidades sociais das comunidades onde estão envolvidas".

Nuno Marçal

MURAL
interativo do bibliotecário

ÍNDICE DE AUTORES E PARTICIPANTES

Abs, Ingrid Lopes 13, 20, 22, 23, 30, 36, 38, 39, 72, 79, 80, 83, 88, 89, 90, 150, 154, 155, 156, 158, 160
Aguiar, Aguinaldo 65, 69, 70
Alves, Marina 124, 131
Amorim, Jacymara 13, 19
Bastos, Ana Wanessa 57, 62
Bezerra, Fabíola 1, 2, 6, 8, 11, 14, 26, 62, 63, 74, 84, 90, 94, 102, 113, 117, 131, 140, 146, 151, 160, ver também, Mural Interativo do Bibliotecário 1, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160
Bogestam, Regina 83, 87
Cabral, Francisco 150, 159, 160
Cancela, Lourival Lopes 5, 96, 100, 101, 108, 111, 115, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136
Carlos Junior, Antonio 57, 62, 63
Castro, Islânia 2, 13, 19, 21, 30, 32, 43, 45, 49, 53, 72, 75, 78, 83, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 111, 112, 150, 159, 160
Cavalcante, Lidia Eugenia 5, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 124, 128, 129

Chaves, Ana Luiza 4, 9, 10, 12, 13, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 43, 46, 47, 57, 62, 105, 122, 124, 126, 150, 152, 160
Chaves, Luzimar 13, 19, 124, 130, 131
Cid, Nadsa Maria Araújo 47, 72, 76, 77, 105, 113
Costa, Juan Jackson Duarte da 14, 22, 23
Escudero, Johan Peter 84, 90, 91
Fernandes, Francy 25, 28
Galvão, Helder 43, 45, 96, 98, 144
Gandi, Leonel 49, 51, 52, 53, 54, 55
Garófalo, Selma 139, 146
Horta, Miguel 5, 105, 118, 119, 120, 121, 1221, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 160
Klemetsen, Patricia 57, 61, 62
Kuramoto, Helio 5, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81
Lessa, Leonilha 30, 33
Lima, Gisela 57, 61
Lima, Kleber 30. 33
Lindemann, Catia 105, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 144, 147
Macedo, Malvinier 30. 36
Maciel, Adelly 13, 21
Madeiro, Roseli Alcântara 57, 63
Magalhães, Soraia 5, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 101
Marçal, Nuno 5, 140, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160
Margalho, Alesandrina 30, 34, 35, 36
Moura, Eliene Maria Vieira de 2, 4, 64, 65, 66, ver também, Eliene Moura 67, 68, 69, 70
Nascimento, Aline 72, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 91, 124, 127, 128
Nascimento, Isabela 13, 20, 49, 53, 54, 65, 67
Natasha, Thalita 43, 45
Okubo, William 105, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 140
Parente, Cleide 65, 69

Paula, Danielle de 105, 108
Pinto, Virginia Bentes 4, 8, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 65, 70, 96, 102
Queiroz, Nirlange Pessoa de 4, 48, 49, 50, ver também, Nirlange Queiroz 51, 52, 53, 54, 55, 57, 62
Quintal, Margarida 108
Ramos, Sandra Maria Muniz 83, 87
Raupp, Tereza 25, 27
Salles, Tatiane 72, 80
Santos, Raimundo Nonato Ribeiro dos 4, 24, 25, 26, ver também, Nonato Ribeiro 27, 28, 49, 53, 57, 61, 83, 85, 86
Sequeiros, Paula 5, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 126, 139, 140, 142, 144, 145, 146
Silva, Clemilda dos Santos 4, 29, 30, 31, ver também, Cleo 25, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 105, 116
Silveira, Alba Monteiro Coelho 150, 158, 159, 160
Soares, Francisco Jonatan 4, 42, 43, 44, ver também, Jonatan Soares 33, 40, 45, 46, 47, ver também, Biblioteca Universitária da UFC 43, 45, 46, 47, 68
Sousa, Cylla Andreia 65, 69
Sulzbach, Aline De Fraga 65. 69
Vitorino, Maria Jose 121, 139, 141, 146

ÍNDICE

A
Acessibilidade em Bibliotecas Universitárias, 4, 7, 29, 30, 31
Acesso Aberto, 75, 76, 77
Acesso Livre, 5, 7, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80
B
Bibliomóvel, 151, 152, 153, 157, 158, 159, 160
Biblioteca Mercado Cultural, 4, 12, 13, 14, 17, 22, 23
Biblioteca pra quê te quero, 4, 24, 25, 26, 54, 68
Bibliotecário Ambulante, 5, 7, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 160
C
Caçadores de Bibliotecas, 5, 81, 82, 83, 84, 85, 91, 94
Cadeia, 111, 115
Comunicação Cientifica, 5, 7, 66, 71, 72
Contar Histórias, 5, 7, 95, 96, 97, 98, 100
E
Encontro Marcado, 1, 2, 6, 8 9, 10, 11, 18, 23, 34, 39, 40, 55, 70, 80, 81, 85, 94, 117, 122, 126, 127, 131, 139, 147
G
Gestão Participativa em Bibliotecas Universitárias, 4, 7, 40, 42, 43
L
Leitores em Situação de Rua, 5, 123, 124, 125
Leitura Feminina na Prisão, 5, 7, 104, 105, 140

Leituras em Cadeia, 5, 7, 138, 139

M

Mural Interativo do Bibliotecário, 1, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

N

Normalização, 2, 4, 7, 64, 65, 67, 68, 69, 70

O

Open Access, 73, 74

P

Prisão, 5, 7, 104, 105, 106, 107, 113, 116, 120, 121, 140, 142, 144, 145, 146, 147

R

Repositório Institucional, 4, 7, 48, 49, 50, 75, 76

Representação de Documentos Sanitários, 4, 7, 56, 57, 58

ENCONTRO
MARCADO

sobre o conhecimento gerado a partir do compartilhamento de ideias e opiniões

Idealização:

MURAL
interativo do bibliotecário

Apoio:

metalpox®